



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 – 2029

Bagé, Novembro de 2025.

***Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 27 de março de 2026.
Ofício nº 018/2026 CMS.***



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LUIZ FERNANDO MAINARDI

Prefeito de Bagé

GILSON ANTÔNIO MACHADO

Secretário Municipal de Saúde de Bagé

EMERSON RODRIGUES DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Equipe Técnica de elaboração do PMS:

Arno Bonna - Diretor Administrativo

Cátia Godinho - Coordenadora APS

Janise Montanari - Responsável Técnica do Planejamento

Letícia Bruni - Diretora Técnica e de Atenção Especializada

Magna Taluzi Brum - Conselho Municipal de Saúde

Colaboração:

Adriana Nascimento - Coordenadora Bioestatística

Bruno B. Rodrigues - Coordenador TI

Claudia Bastianello - Coordenadora Vigilância Epidemiológica

Graciela Bauermann - Técnica Setor de Projetos

Herondina de Freitas Cavalheiro - Coordenadora RAPS

Luciane Alves Lucas - Coordenadora Vigilância em Saúde

Melissa Dallé - Coordenadora Assistência Farmacêutica

Monica Souto - Contadora do FMS

Rosemeri de Oliveira Barañano - Coordenadora Rede de Fisioterapia

Simone Aparecida Luiz - Coordenadora RUE

Vanessa Pinto G. da Silva - Técnica setor de Projetos

Atualização do Plano Municipal de Saúde

Versão do Plano	2 ^a	Data:	12/02/2026
Alterações da Versão:	Adequação textual no DOMI e inclusão do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) no item 4.3. As alterações estão grifadas em amarelo.		



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
2.1.	Características Gerais do Município	7
2.1.1.	Dados geográficos e demográficos	8
2.2.	Aspectos Econômicos	15
2.2.1.	Trabalho e Rendimento	15
2.2.2.	Economia	16
2.2.3.	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	17
2.3.	Educação	18
2.4.	Condições Sociossanitárias	21
2.5.	Populações Específicas	22
2.6.	Informações sobre regionalização	27
3.	ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)	30
3.1.	Estrutura do sistema de saúde	30
3.1.1.	Modelo de Gestão	31
3.1.2.	Recursos Humanos da Saúde Pública	32
3.1.3.	Rede Física Instalada	36
3.2.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)	39
3.2.1.	Funcionamento das Unidades de Saúde Pública	39
3.2.2.	Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)	45
3.2.3.	Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)	49
3.2.4.	Referências de Média e Alta Complexidade (CIB 50)	50
3.2.5.	Leitos de Internação, segundo especialidades (Oferta)	59
3.2.6.	Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)	61
3.2.7.	Transporte Sanitário	62



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.8.	Atenção Primária em Saúde	65
3.2.9.	Assistência Farmacêutica	73
3.3.	Fluxos de Acesso	76
3.4.	Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade	79
3.4.1.	Natalidade	79
3.4.2.	Morbidade Hospitalar	82
3.4.3.	Mortalidade	88
3.5	Produção dos Serviços	94
3.5.1.	Produção da Atenção Primária em Saúde	94
3.5.2.	Atenção Especializada	95
3.5.3.	Assistência Hospitalar	96
3.6.	Redes Temáticas	97
3.6.1.	Rede Alyne - Materno Infantil	97
3.6.2.	Rede de Atenção Psicossocial – RAPS	101
3.6.3.	Rede de Atenção às Urgências e Emergências	104
3.6.4.	Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)	107
3.6.5.	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas	114
3.7.	Vigilância em Saúde	117
3.7.1.	Vigilância ambiental	120
3.7.2.	Vigilância Epidemiológica	121
3.7.3.	Vigilância em Saúde do Trabalhador	130
3.7.4.	Vigilância Sanitária	132
3.8.	Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE	134
3.9	Planejamento Regional Integrado – PRI	136
4.	GOVERNANÇA E GESTÃO DO SUS	137
4.1.	Articulação Federativa e a Gestão Compartilhada do SUS	137
4.2.	Participação Social	139
4.3.	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	141



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.4.	Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão	142
5.	PANORAMA DAS NECESSIDADES DE SAÚDE	143
6.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	145
6.1.	Indicadores Financeiros de Saúde	145
6.2.	Receitas Recebidas da União para a Saúde	148
6.3.	Receitas Recebidas do Estado para a Saúde	149
7.	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029	150
7.1.	Previsão das Receitas da Saúde	150
7.2.	Previsão das Despesas com Saúde	152
8.	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	153
9.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	172
10.	CONSIDERAÇÕES	173
10.1.	Lista de Siglas	174
10.2.	Lista de Gráficos	175
10.3.	Lista de Tabelas	176
10.4.	Lista de Figuras	178
11.	ANEXOS	179



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Bagé para o quadriênio 2026-2029 é o principal instrumento de planejamento e gestão do sistema de saúde local. Ele estabelece as diretrizes, objetivos, metas e indicadores que nortearão as políticas e ações na área da saúde no município, fundamentado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade.

Este Plano é o resultado de um processo amplo e democrático, que envolveu gestores, profissionais de saúde e a comunidade bageense. A elaboração do PMS 2026–2029 considerou as diretrizes do Plano de Governo, os relatórios de gestão anteriores, as pactuações interfederativas e as deliberações da Conferência. O ponto central deste processo foi a realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde, em 25 de junho de 2025, sob o tema "A importância da participação do Controle Social na construção do Plano Municipal de Saúde". A Conferência, precedida de um processo de mobilização e escuta da população, forneceu as bases sólidas e as propostas essenciais que estruturam as ações e metas aqui apresentadas, divididas em tópicos estratégicos como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Redes de Atenção (Urgência/Emergência, Psicossocial, Materno-infantil, PcD), Vigilância em Saúde e Gestão e Controle Social.

O propósito central do PMS 2026-2029 é garantir a melhoria contínua da qualidade de vida da população de Bagé, otimizando recursos e buscando a efetividade das políticas públicas de saúde. Nosso compromisso é com a construção de um sistema de saúde cada vez mais eficiente, humano e capaz de responder de forma ágil e eficaz às demandas de nossos cidadãos, servindo este documento como o guia essencial para os investimentos e as ações no setor.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1. Características Gerais do Município

O município de Bagé, localizado no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, é um importante centro na região da Campanha Gaúcha. Com uma população estimada em 117.938 pessoas, conforme dados do último censo de 2022, a cidade é conhecida como a "Rainha da Fronteira" e possui uma rica história e cultura, marcada pela tradição pecuarista e pela arquitetura colonial. Sua economia baseia-se principalmente na agropecuária, com destaque para a criação de gado e ovinos, além do cultivo de arroz, soja e milho. Bagé também se destaca como polo educacional, abrigando importantes instituições de ensino superior.

No que tange ao desenvolvimento da saúde, Bagé tem se esforçado para oferecer uma rede de atendimento abrangente à sua população. O município conta com hospitais, unidades básicas de saúde (UBS) e serviços especializados. O principal pilar do atendimento hospitalar é a Santa Casa de Caridade de Bagé, uma instituição centenária que oferece diversas especialidades médicas, cirurgias e serviços de emergência. Além da Santa Casa, Bagé dispõe de um Hospital Universitário, vinculado à Universidade da Região da Campanha (URCAMP), que desempenha um papel crucial na formação de profissionais de saúde e na oferta de serviços de média e alta complexidade, contribuindo para a pesquisa e o avanço da medicina na região.

A atenção primária à saúde (APS) é fortalecida pela presença de 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas nos bairros, que visam a promoção da saúde, prevenção de doenças e o atendimento de demandas de baixa complexidade, funcionando como porta de entrada para o sistema de saúde. Desafios, como a necessidade de aprimoramento da infraestrutura, a disponibilidade de médicos especialistas e a otimização do acesso a exames e procedimentos, ainda persistem.

Os serviços ambulatoriais especializados complementam a Atenção Primária à Saúde (APS), oferecendo diagnóstico e assistência contínuos aos pacientes. Eles estão integrados à rede de saúde e fazem parte das linhas de cuidado, utilizando



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



tecnologias que ajudam a APS a resolver problemas de saúde de forma mais eficaz. A gestão tem buscado, através de investimentos e parcerias, qualificar e expandir os serviços de saúde, visando a melhoria contínua da qualidade de vida dos bageenses. Iniciativas para aprimorar o atendimento de urgência e emergência, a saúde mental e a atenção especializada também são pautas importantes na agenda de desenvolvimento da saúde local.

2.1.1. Dados geográficos e demográficos

Tabela 1 - Dados geográficos e demográficos do município de Bagé/RS

Aspectos	Dados
Localização geográfica	Região Pampa
Área territorial (2023)	4.090,360 km ²
População no último censo (2022)	117.938 pessoas
População estimada (2024)	121.900 pessoas
Densidade demográfica (2022)	28,83 hab/km ²
Distância da capital	377,6 km
Limites do município	Norte: Caçapava do Sul e Lavras do Sul Sul: o Uruguai Leste: Herval e Pinheiro Machado, Hulha Negra e Candiota. Oeste: Dom Pedrito e o Uruguai
Distâncias entre os municípios da referência	Porto Alegre: 377,6 km (via BR 153) Pelotas: 190,7 km Piratini: 159,4 km Rio Grande: 241,3 km São Lourenço do Sul: 248 km
Condições de estradas entre os municípios	Pavimentadas

Fonte: IBGE (2022)

Bagé, estrategicamente localizada na Campanha Gaúcha, necessita de municípios de referência para o acesso a serviços de saúde de média e alta



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



complexidade. Diariamente, o setor de transporte realiza várias viagens para cumprir com as agendas dos pacientes (carros, ônibus, van, ambulâncias) que possuem tratamentos de média e alta complexidades, percorrendo grandes distâncias, e as condições das estradas são fatores cruciais que impactam diretamente esse acesso.

A pactuação das referências são conforme a Resolução CIB/RS nº 168/2025, de junho de 2025, sendo que é atualizada periodicamente, devido a mudança dos contratos e/ou abertura de novos serviços.

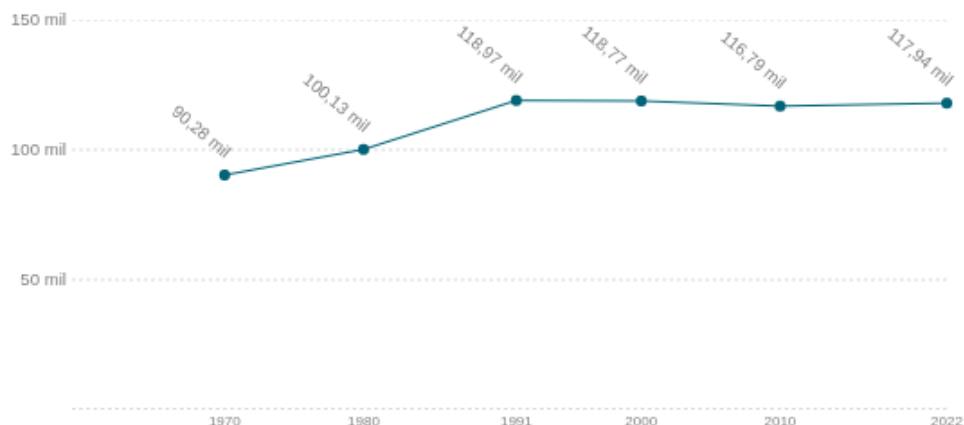
Tabela 2 – População residente no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024

Ano	População	Método
2020	121.335	Estimativa
2021	121.518	Estimativa
2022	117.938	Censo
2024	121.900	Estimativa

Fonte: Estimativas populacionais e Censo Demográfico, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: 10/06/2025. <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Observação: As estimativas populacionais anuais do IBGE são projeções que utilizam diversos fatores, enquanto o Censo Demográfico é uma contagem direta da população, realizada a cada 10 anos. Por isso, pode haver diferenças entre as estimativas de um ano e o resultado do Censo subsequente.

Gráfico 1 – População residente no município de Bagé/RS, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022



Fonte:
Censo



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Demográfico, 1991, 2000,2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: 10/06/2025. Acesso população censo: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Bagé não apresenta uma tendência de crescimento populacional intenso. Após um pico na década de 1990, a população experimentou uma fase de estagnação ou leve decréscimo, com uma ligeira recuperação nos últimos anos. Isso sugere que o município pode estar passando por um processo de envelhecimento populacional ou perda de jovens para outros centros, características comuns em muitas cidades do interior gaúcho.

Tabela 3 - População residente no município de Bagé, por situação

Área de residência	População	%
População Urbana	114.833	97,41
População Rural	3.055	2,59
Total	117.938	100

Fonte: IBGE (2022). Acesso em 11/06/2025. <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

A população residente no município de Bagé, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, totaliza 117.938 habitantes. A maior parte dessa população, 114.883 habitantes (cerca de 97,41%), reside na área urbana. Já a população rural é composta por 3.055 habitantes, o que representa aproximadamente 2,59% do total.

Essa distribuição indica uma característica predominantemente urbana para o município de Bagé, com a vasta maioria de seus habitantes residindo em áreas urbanas.

A zona rural de Bagé, embora represente uma parcela menor da população, enfrenta desafios particulares no que se refere ao acesso e à qualidade dos serviços de saúde. A dispersão geográfica e a distância dos centros urbanos são fatores cruciais que impactam diretamente a vida dessas comunidades.

A Comunidade Remanescente de Quilombo Palmas é um importante território no município. Reconhecida oficialmente, ela preserva a identidade e a história de seus antepassados, tem uma trajetória histórica de resistência e é dotada de



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



relações territoriais específicas. Ela foi certificada como quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 2007. Em 2017, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) reconheceu o território de Palmas, um passo fundamental no processo de regularização fundiária.

A comunidade possui 837.984 hectares e é composta por diversas localidades como Bolona, Catarina, Coxilha das Flores, Pedra Grande, Pedreira e Rincão do Inferno, neste, faz parte o Rincão dos Alves, Rincão da Pedreira e Campo do Ourique. Atualmente, a população é de aproximadamente 73 pessoas, distribuídas em 23 famílias. O território é distante 71 km da cidade, possui uma Unidade Básica de Saúde - UBS/ESF Coxilha das Flores, com atendimento de uma equipe saúde da família (ESF) e uma equipe saúde bucal (ESB) composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e cinco agente comunitário de saúde.

As demais localidades rurais (Anel Rodoviário, Corredor da Bolena, Corredor da Capela, Corredor dos Azambujas, Estrada da Arvorezinha, Estrada da Produção, Estrada da Serrilhada, Estrada do Capão Alto, Estrada do Forte, Estrada Joca Tavares, Estrada Olhos D'água, Estrada da Igrejinha, Passo do Perez e Quebrachinho) são atendidas através de uma unidade móvel, com uma equipe volante composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, e agentes comunitários de saúde, que possuem um cronograma de atendimentos quinzenais de segunda a sexta-feira. O atendimento é livre demanda e quando os pacientes necessitam de atendimentos especializados e/ou exames (exames clínicos, laboratoriais e de imagem, serviços de reabilitação, etc.), deslocam-se até a cidade.

A zona urbana possui uma estrutura robusta de Atenção Primária à Saúde (APS), com 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo uma UBS prisional, 01 Equipe de Atenção Primária 30hs, 01 Equipe Prisional, 07 Equipes de Saúde Bucal credenciadas e 126 agentes comunitários de saúde (ACS). Estas unidades abrigam um total de 27 Equipes de Saúde da Família (ESF), com uma cobertura de APS de



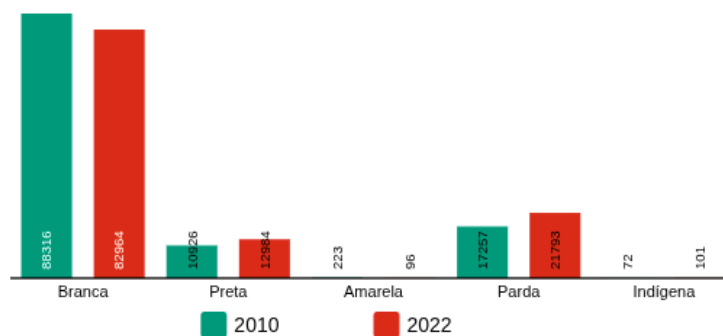
MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



80,12%, sendo que existem ainda áreas na zona urbana, que não possuem cobertura. Nestas áreas, as pessoas procuram a UBS mais próxima para atendimento.

A expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma prioridade para garantir que toda a população urbana tenha acesso à atenção básica. Atualmente, áreas periféricas e bairros com alta densidade demográfica, como o bairro Ivo Ferronato e o bairro Morgado Rosa, são identificados como pontos cruciais para a implantação de novas equipes de saúde. Assim como na área central que não apresenta cobertura suficiente para dar conta da demanda. A distribuição desigual das unidades de saúde em relação ao crescimento populacional nesses locais gera uma demanda reprimida e dificulta o acompanhamento contínuo das famílias. A inclusão dessas áreas no plano de expansão visa fortalecer o atendimento preventivo, reduzir a sobrecarga de hospitais e pronto-atendimentos e, assim, promover uma melhoria significativa na saúde da comunidade bageense.

Gráfico 2 – População residente no município de Bagé/RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022



Fonte: IBGE (2022)

Com base nos dados do Censo Demográfico de 2022 para o município de Bagé/RS, a distribuição da população residente por raça ou cor é a seguinte:

- **Branca:** 82.964 habitantes
- **Parda:** 21.793 habitantes



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- **Preta:** 12.984 habitantes
- **Indígena:** 101 habitantes
- **Amarela:** 96 habitante

A população em 2022 é predominantemente composta por pessoas que se autodeclararam brancas, representando a maior parcela dos habitantes. Em seguida, a população Parda constitui o segundo maior grupo racial, superando o número de pessoas que se autodeclararam pretas. Os grupos de Indígenas e Amarelos são minoritários, com menos de 200 indivíduos em cada categoria.

Comparativo com 2010 (Observações do Gráfico):

Ao comparar com os dados de 2010, algumas tendências podem ser notadas:

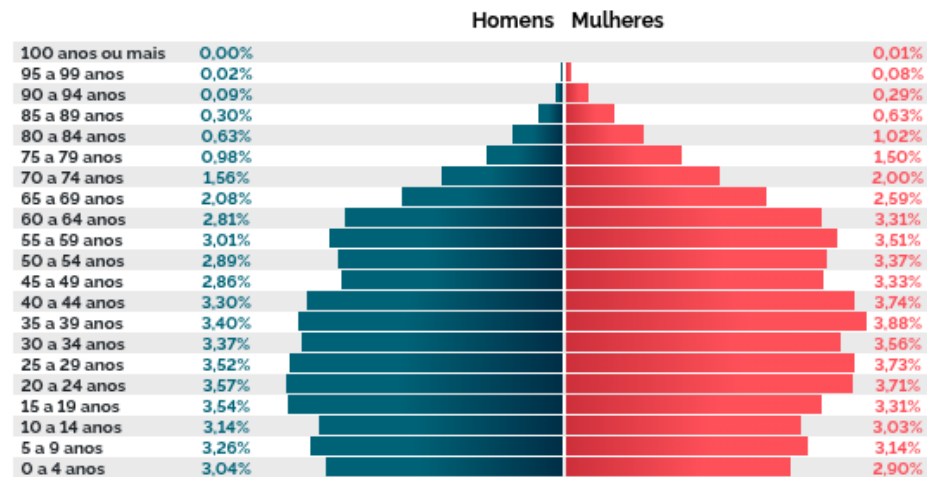
- A população que se autodeclara Branca apresentou uma redução numérica em 2022 em comparação com 2010 (de 88.316 para 82.964).
- Houve um aumento significativo nas autodeclaradas Pardas (de 17.257 em 2010 para 21.793 em 2022) e Pretas (de 10.926 em 2010 para 12.984 em 2022).
- A população que se autodeclara Amarela teve uma queda considerável (de 223 em 2010 para 96 em 2022).
- A população Indígena também apresentou um leve aumento (de 72 em 2010 para 101 em 2022).

Esses movimentos refletem não apenas mudanças demográficas, mas também podem indicar variações na percepção e autodeclaração racial ao longo do tempo.

Gráfico 3 – Pirâmide etária do município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: IBGE (2022). Acesso em 11/06/2025 <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

A pirâmide etária do município de Bagé, que representa a distribuição percentual da população por sexo e idade, revela importantes características demográficas que indicam um processo de envelhecimento populacional.

A soma dos percentuais para a faixa etária de 0 a 14 anos (considerando homens e mulheres) é de aproximadamente 18,51%. A população Idosa (60 anos ou mais) representa 19,90% da população. A forma da pirâmide etária de Bagé sugere uma clara tendência de envelhecimento populacional no futuro.

A estrutura etária da população revela uma base estreita, com percentuais menores entre os mais jovens (0 a 14 anos), o que indica uma queda nas taxas de natalidade e, conseqüentemente, uma futura redução na proporção de jovens. O corpo da pirâmide etária é largo, representado principalmente pela população adulta em idade produtiva, que em breve migrará para as faixas etárias mais elevadas. Já o topo alargado reflete a presença significativa de idosos, especialmente mulheres a partir dos 60 anos, evidenciando o aumento da expectativa de vida. Esse perfil aponta para um contínuo envelhecimento populacional, o que exigirá adaptações nas políticas públicas voltadas à saúde, previdência e bem-estar social nas próximas décadas.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A soma dos percentuais para todas as faixas etárias indica que as mulheres representam aproximadamente 52,34% do total de habitantes, enquanto os homens somam cerca de 47,97%. Essa diferença percentual, embora sutil em termos absolutos, reforça a tendência de um maior contingente feminino na população geral do município. Quando combinamos essa informação com a observação na pirâmide etária de que a maioria feminina se manifesta a partir da faixa etária dos 15 a 19 anos, fica ainda mais evidente a necessidade de políticas públicas e sociais que considerem essa composição demográfica específica de Bagé.

Essa inversão na proporção por sexo, comum em muitas populações, reflete uma série de fatores sociais, econômicos e biológicos. Destaca a importância de desenvolver políticas de saúde da mulher robustas e direcionadas, especialmente considerando as necessidades e desafios específicos desse grupo demográfico. Essa janela de idade é crucial para a formação de hábitos de saúde, tomada de decisões reprodutivas e prevenção de problemas futuros.

Investir em programas de saúde voltados para a saúde da mulher é essencial, visto que é a maior demanda por serviços de saúde.

2.2. Aspectos Econômicos

2.2.1. Trabalho e Rendimento

Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Bagé/RS

Indicador	Total
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	2,7 salários
Pessoal ocupado em postos de trabalhos formais (2022)	25.704
Percentual da população ocupada em postos de trabalhos formais (2022)	21,79
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	32,8

Fonte: IBGE Cidades, 2022. Acesso em 11/06/2025: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Bagé era de 2,7 salários-mínimos. Esse valor indica uma remuneração razoável para a parcela



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



da população com carteira assinada, mas é preciso considerar que esse é um dado médio e não representa a realidade de todos os trabalhadores. O número de pessoas com emprego formal na cidade era de 25.704 em 2022. No entanto, é importante observar que este número representa apenas 21,79% da população total. Isso significa que a maioria das pessoas em idade de trabalhar não possui um emprego formal.

A tabela também traz um dado crucial sobre a desigualdade: em 2010, 32,8% da população de Bagé vivia com menos de meio salário-mínimo de renda per capita. Embora esse dado seja antigo, de 2010, ele aponta para um cenário de alta vulnerabilidade econômica.

A discrepância entre o salário formal médio e a alta porcentagem de pessoas com renda muito baixa indica que, enquanto uma parte da população tem acesso a empregos bem remunerados, uma fatia significativa ainda enfrenta dificuldades financeiras. O desafio para o município é, portanto, criar mais oportunidades de trabalho formal para reduzir a informalidade e a pobreza.

2.2.2. Economia

Em 2021, o PIB per capita era de R\$30.846,53. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 415, de 497 entre os municípios do estado e na 2.057 de 5.570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 57,87%, o que o colocava na posição 455 de 497 entre os municípios do estado e na 5.024 de 5.570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$568.185.483,02 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$646.282.087,5 (x1000). Isso deixa o município nas posições 21 e 14 de 497 entre os municípios do estado e na 291 e 240 de 5.570 entre todos os municípios.

As principais fontes da economia de Bagé, são predominantemente ligadas ao setor primário e terciário, com destaque para: Agropecuária: É o pilar histórico e ainda um dos mais fortes da economia bageense. A região é conhecida pela criação de gado de corte e ovinos, sendo um importante polo da pecuária gaúcha. Além



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



disso, a agricultura tem grande relevância, com lavouras de arroz, soja, trigo e milho. A produção de azeites de oliva também vem ganhando destaque na região. Comércio e Serviços: Bagé é um centro regional que atende a uma demanda de municípios vizinhos. O comércio local é diversificado, abrangendo desde o varejo tradicional até grandes redes. O setor de serviços é impulsionado pela presença de hospitais, clínicas, escritórios e, principalmente, instituições de ensino superior. Educação: A presença de universidades e faculdades atrai estudantes de diversas regiões, gerando um movimento significativo na economia local através de moradia, alimentação, transporte e outros serviços. Indústria: Embora não seja o setor mais expressivo, Bagé conta com indústrias voltadas principalmente para o beneficiamento de produtos agropecuários, como frigoríficos, laticínios e empacotadoras de arroz. A indústria de transformação e o setor coureiro-calçadista também possuem alguma representatividade.

A economia de Bagé é um reflexo de sua vocação rural, complementada por um forte setor de comércio e serviços que a posiciona como um polo regional. A economia é fortemente influenciada por sua localização na região do Pampa e suas características históricas e geográficas.

2.2.3. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano, Bagé/RS

Indicador	Valor do município
IDHM (2010)	0,740
IDHM Educação (ano)	0,668
IDHM Longevidade (2010)	0,826
IDHM Renda (ano)	0,750

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010)

É importante notar que, embora o IDHM de 2010 seja o dado mais recente e oficial disponível no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o município, assim como o país, passou por transformações econômicas e sociais desde então. Novas



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

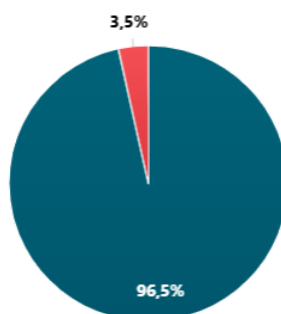


edições do Censo Demográfico (como a de 2022) permitirão a atualização desses indicadores no futuro.

2.3. Educação

A rede educacional do município de Bagé é abrangente e diversificada, atendendo a diferentes níveis de ensino e demandas de formação, desde a educação básica até o ensino superior e técnico-profissionalizante. A robusta rede de ensino demonstra um compromisso com o desenvolvimento humano e profissional de seus habitantes. A presença de universidades públicas e privadas com uma gama variada de cursos de graduação, especialmente na área da saúde, é um diferencial significativo, atraindo estudantes de outras cidades e contribuindo para a fixação de profissionais qualificados no município. A combinação da educação básica, ensino superior e formação técnica cria um ecossistema educacional completo, que serve de alicerce para o desenvolvimento social e econômico de Bagé e de sua área de influência. A diversificação dos cursos, incluindo os técnicos e profissionalizantes, indica uma preocupação em atender tanto às demandas acadêmicas quanto às necessidades diretas do mercado de trabalho local.

Gráfico 4 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>, acesso em: 24/08/2025

Os dados apresentados mostram que a alfabetização revela um cenário predominantemente positivo. A vasta maioria da população, correspondendo a

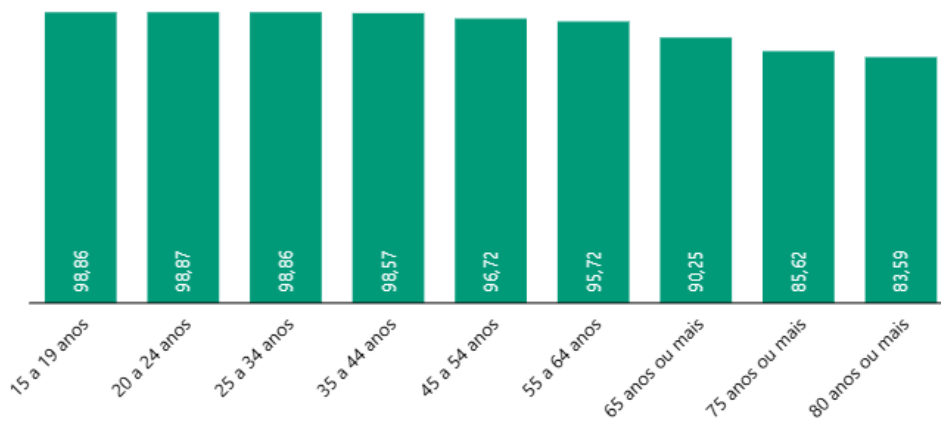


MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



96,5% e totalizando 92.779 pessoas, é considerada alfabetizada. Em contrapartida, uma parcela muito menor da população, que representa 3,5% e um total de 3.327 pessoas, não é alfabetizada. Embora essa porcentagem seja baixa, ela ainda representa um número significativo de indivíduos que podem enfrentar desafios de inclusão e acesso a oportunidades por causa da falta de alfabetização.

Gráfico 5 – Taxa de alfabetização por idade no município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IBGE – Censo 2022

A análise do gráfico de alfabetização mostra um cenário de melhora progressiva. As faixas etárias mais jovens têm as maiores taxas de alfabetização, o que reflete o avanço do acesso à educação nas últimas décadas. Em contrapartida, as pessoas mais velhas apresentam taxas menores, indicando a necessidade de programas de educação para jovens e adultos.

Gráfico 6 – Nível de instrução da população de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

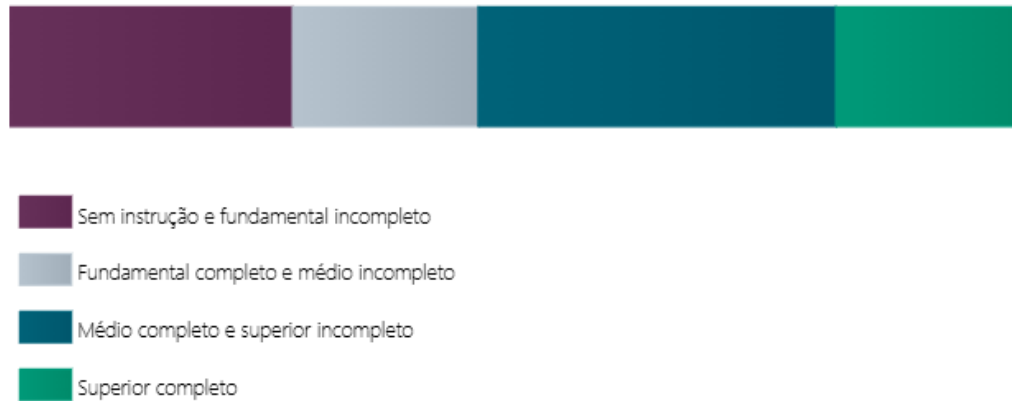
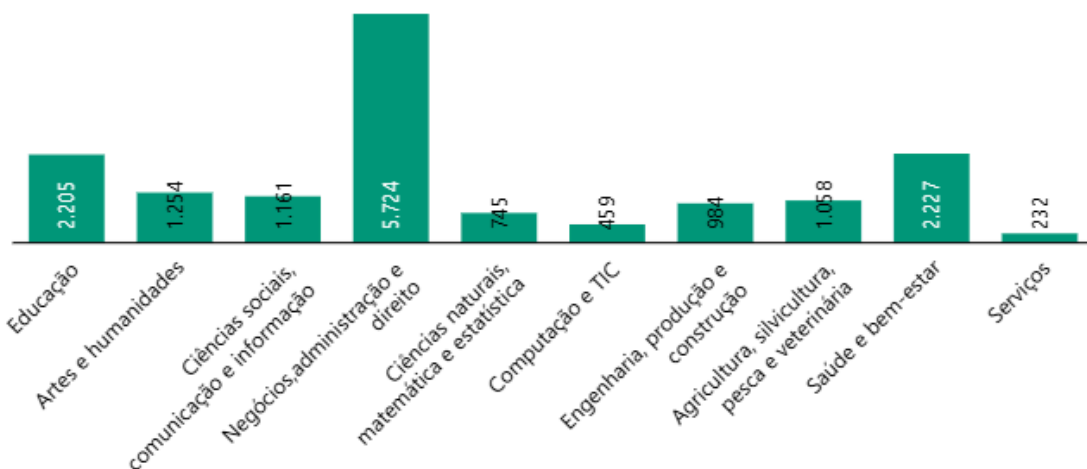


Gráfico 7 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IBGE – Censo 2022.

O Gráfico revela que a maioria das pessoas com ensino superior completo está nas áreas de Negócios, Administração e Direito (5.724), seguidas de perto por Saúde e Bem-estar (2.227) e Educação (2.205). Isso aponta para um mercado de trabalho local focado em gestão, serviços e setores essenciais. Áreas como Computação e TIC (459), Engenharia (984) e Ciências Naturais (745) possuem um número significativamente menor de profissionais, indicando um possível potencial



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



de crescimento ou uma menor demanda/oferta de formação nessas áreas de tecnologia e exatas no município.

2.4. Condições sócio sanitária

Tabela 6- Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de abastecimento de água

Abastecimento de Água	Total Município %
Rede Geral Pública	97,33
Outras Formas (Inclui Poço ou Nascente, Carro-pipa, etc.)	2,67

Fonte: IBGE, <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>, acesso em: 10/10/2025.

Tabela 7 – Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de instalação sanitária

Instalação Sanitária	Total Município %
Sistema de Esgoto	84,99
Fossa Séptica	8,85
Céu Aberto	6,16

Fonte: IBGE, <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>, acesso em: 10/10/2025.

Tabela 8 – Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de destino do lixo

Coleta de Lixo	Total Município %
Coleta Pública	99,35
Queimado/Enterrado ou Céu aberto	0,65

Fonte: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>, acesso em: 10/10/2025.

A infraestrutura socio sanitária, conforme o Censo 2022, apresenta uma situação mista que exige atenção para a saúde pública. Embora a cidade demonstre uma excelente cobertura na coleta de lixo (99,35%) e uma alta taxa de abastecimento de água por rede geral (97,33%), as deficiências no esgotamento sanitário e nas fontes alternativas de água criam vetores de risco para doenças.

Os 97,33% com acesso à água tratada protegem a maior parte da população contra doenças de veiculação hídrica (como cólera e hepatite A). Contudo, o



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



restante da população (2,67%), que utiliza fontes alternativas como poços ou nascentes, permanece vulnerável a contaminações por falta de monitoramento, o que pode gerar surtos localizados de doenças gastrointestinais.

O ponto mais crítico reside no esgotamento sanitário. Apesar de 84,99% utilizarem a rede ou fossas ligadas a ela, a dependência de Fossas Sépticas não ligadas à rede (8,85%) e o descarte em céu aberto/outras formas (6,16%) expõem uma parcela significativa de moradores a riscos ambientais. O esgoto a céu aberto é o principal propagador de doenças parasitárias, verminoses e infecções de pele, afetando especialmente crianças e comunidades periféricas.

Para proteger e aprimorar a saúde pública em Bagé, as prioridades devem ser a universalização do esgotamento sanitário para eliminar focos de contaminação direta e o monitoramento rigoroso da qualidade da água consumida pelas minorias que não são atendidas pela rede geral. A manutenção dos altos índices na coleta de lixo já representa um forte fator de proteção contra vetores urbanos.

2.5. Populações Específicas

Povos Indígenas

Segundo o IBGE, a população indígena autodeclarada apresentou um aumento de 40,27% entre os censos de 2010 e 2022. A população indígena em 2010 era de 72 pessoas, em 2022 passou para 101.

Atualmente existe uma comunidade indígena, Tekóa Pindo Mirim, com 31 pessoas (11 adultos e 20 crianças) que vivem aldeadas no Horto Municipal e recebem atendimento da equipe de saúde da família. A comunidade Tekoa Pindo Mirim faz parte do povo Guarani Mbya, que está presente não só no Brasil, mas também em países como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

O Rio Grande do Sul ocupa o 12º (décimo segundo) lugar no ranking dos estados com maior número de indígenas do Brasil. Os indígenas do Rio Grande do Sul representam 0,33% da população do Estado.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



População Negra e Comunidades Remanescentes de Quilombo

A população negra (pessoas autodeclaradas pretas e pardas) totaliza 34.777 habitantes (IBGE, 2022), o que representa 29,48% dos habitantes do município. A população negra passou de 10.926 habitantes em 2010 para 12.984 em 2022.

Cabe destacar que parte da população autodeclarada negra é quilombola e vive em comunidades remanescentes de quilombos. Em Bagé a Comunidade Remanescente de Quilombo Palmas é um importante território no município. Reconhecida oficialmente, ela preserva a identidade e a história de seus antepassados, tem uma trajetória histórica de resistência e é dotada de relações territoriais específicas. Ela foi certificada como quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 2007. Em 2017, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) reconheceu o território de Palmas, um passo fundamental no processo de regularização fundiária.

A comunidade possui 837.984 hectares e é composta por diversas localidades como Bolona, Catarina, Coxilha das Flores, Pedra Grande, Pedreira e Rincão do Inferno, neste, faz parte o Rincão dos Alves, Rincão da Pedreira e Campo do Ourique. Atualmente, a população é de aproximadamente 73 pessoas, distribuídas em 23 famílias. O território é distante 71 km da cidade, possui uma Unidade Básica de Saúde - UBS/ESF Coxilha das Flores, com atendimento de uma equipe saúde da família (ESF) e uma equipe saúde bucal (ESB) composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal e cinco agente comunitário de saúde.

População Privada de Liberdade

A população privada de liberdade (PPL) constitui um grupo de extrema vulnerabilidade no contexto do acesso e continuidade do cuidado em saúde, demandando uma atenção integral e específica. Atualmente no Presídio Regional de Bagé possui um total de 670 pessoas sob custódia, sendo aproximadamente 600



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



homens e 70 mulheres, já aponta para uma concentração demográfica que exige a adequação dos serviços de saúde prisional.

O perfil sociodemográfico desta população revela uma disparidade étnico-racial significativa, visto que 70% são negros ou pardos, refletindo e intensificando as iniquidades sociais e de saúde preexistentes ao encarceramento. A baixa escolaridade é outro marcador de vulnerabilidade, com apenas 0,1% da população possuindo ensino superior. Além disso, o envelhecimento também é uma realidade no sistema, com cerca de 100 pessoas com 60 anos ou mais exigindo cuidados crônicos e geriátricos.

Do ponto de vista das condições crônicas e infecciosas, a prevalência de agravos que requerem monitoramento contínuo é alta:

- Doenças Crônicas: 100 indivíduos são diagnosticados com Hipertensão Arterial e 20 estão em tratamento para Diabetes Mellitus.
- Doenças Infecciosas: São registrados seis pacientes em tratamento para Tuberculose (TB), uma incidência que, no contexto prisional, é alarmante e representa um risco para toda a comunidade. Soma-se a isso 15 indivíduos em tratamento para HIV e 8 com Hepatite C, evidenciando a necessidade de rastreio, prevenção e adesão rigorosa aos protocolos de tratamento.
- Saúde Mental e uso de Substâncias: A saúde mental e a dependência química se destacam como uma das maiores demandas, com cerca de 180 pacientes em tratamento, sublinhando a urgência de equipes multidisciplinares e suporte psicossocial constante.
- Saúde da Mulher: No grupo feminino, a atenção obstétrica e ginecológica atende atualmente 4 gestantes que requerem acompanhamento pré-natal de alto risco.

Em resposta à complexidade e ao volume das demandas de saúde da população privada de liberdade, o município formalizou em 2022 sua adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



no Sistema Prisional (PNAISP). A estrutura de assistência é garantida por uma Unidade Prisional habilitada que conta com uma Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP), com carga horária de 20 horas semanais. Essa organização é essencial para promover o acesso universal, integral e equitativo à Atenção Básica de Saúde, além de otimizar o fluxo de referência e contra-referência no sistema de saúde regional.

População LGBTQIAPN+

O Centro de Referência da Mulher e Diversidade (CRM) de Bagé, vinculado à Secretaria de Políticas Públicas para a Mulher (SEMPPMULHER), realiza atendimentos voltados à promoção dos direitos humanos, equidade de gênero e diversidade sexual, acolhendo a população LGBTQIAPN+ de forma integral e humanizada. Sua missão é garantir um atendimento gratuito e sigiloso, promovendo a defesa dos direitos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O CRM oferece um serviço multiprofissional e especializado, atuando no enfrentamento às violências e na busca pela cidadania plena.

Serviços Especializados Ofertados:

Serviços Clínicos: Incluem atendimento médico geral e acompanhamento especializado para pessoas em processo de transição de gênero, oferecendo suporte clínico, avaliação e prescrição de hormonização.

Serviços Psicológicos: Focam no acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento emocional, auxiliando na superação de situações de vulnerabilidade, discriminação e violências.

Serviço de Assistência Social: Acolhe, orienta e realiza encaminhamentos junto à rede socioassistencial, abrangendo demandas como benefícios sociais, documentação civil e garantia de direitos.

Serviço Jurídico: Oferece assessoria jurídica para a defesa dos direitos, com foco em questões como retificação de nome e gênero, direitos civis, e casos de discriminação e violência.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O CRM trabalha com objetivos estratégicos bem definidos, focando no fortalecimento da rede de apoio, para promover o acolhimento e o atendimento especializado à população LGBTQIAPN+. Além disso, a instituição visa atuar na prevenção e no enfrentamento de situações de discriminação e violência, e fortalecer a articulação com a rede municipal de saúde, assistência social e direitos humanos, garantindo o acesso a direitos e à cidadania plena.

População em Situação de Rua (SMASI)

A população em situação de rua é atendida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Direitos do Idoso (SMASI), responsável pela coordenação das ações de acolhimento e proteção social no município. O principal serviço voltado ao atendimento imediato é o Albergue Municipal, que dispõe de 28 vagas e funciona no período noturno, das 18h às 8h do dia seguinte. No inverno, devido ao frio extremo, o Albergue passa a operar em regime de 24 horas, permitindo a permanência contínua dos usuários que manifestarem interesse, com o objetivo de assegurar proteção integral contra as baixas temperaturas.

Durante esse período, são ofertados abrigo, alimentação (jantar e café da manhã), banho e kits de higiene pessoal. O serviço atende, em média, 45 pessoas por noite, destas, apenas quatro mulheres utilizam o serviço.

A SMASI mantém ainda equipes de busca ativa, que percorrem locais de maior concentração dessa população, realizando abordagem social e oferecendo encaminhamento ao Albergue e à rede socioassistencial.

Nos períodos de alta demanda ou frio intenso, quando todas as vagas estão ocupadas, o município aciona abrigos emergenciais complementares, como o Ginásio Militão, de forma a garantir o acolhimento das pessoas em situação de rua.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

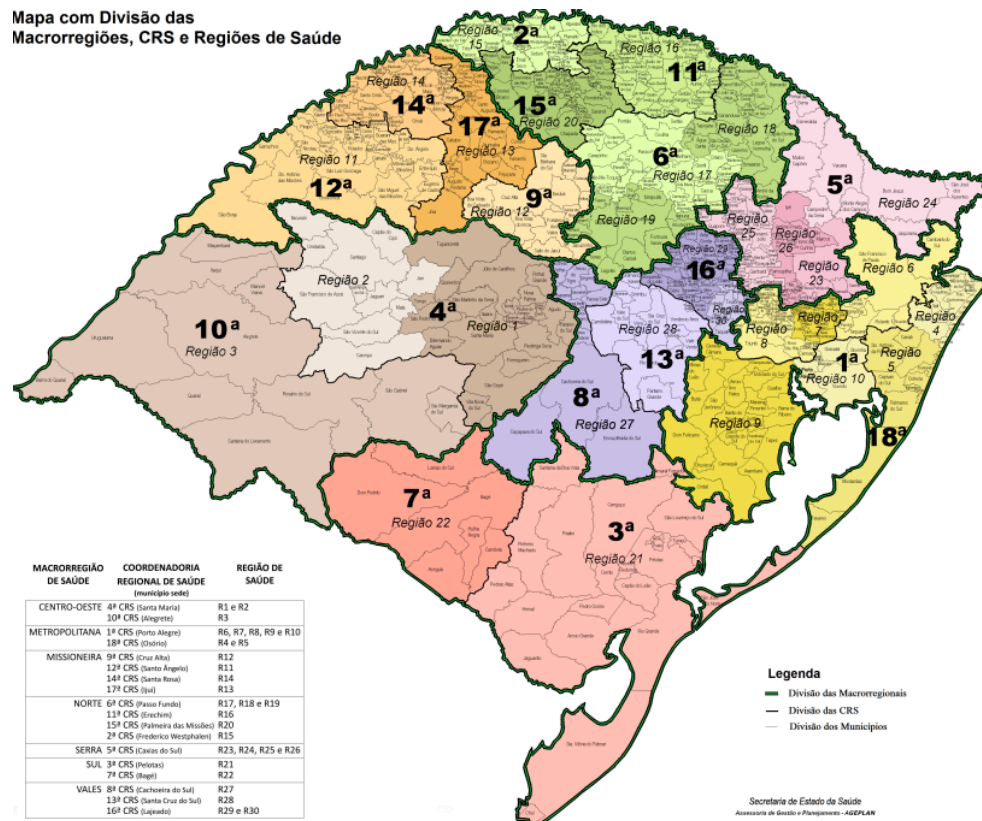


2.6. Informações sobre regionalização

Conforme Plano Macrorregional de Saúde de dezembro de 2024, Bagé, faz parte da R22, e da Macrorregião Sul do estado do Rio Grande do Sul, e da região administrativa da SES/RS, sob responsabilidade da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Entende-se por Região de saúde o “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”, conforme o Decreto no 7.508/2011.

Figura 1 - Mapa com a Divisão das macrorregiões, CRS e Região de Saúde.





MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 9 – Dados Demográficos e Geográficos da Região Pampa, no ano de 2024

Região	Área (km²)	População (hab)	Densidade (hab/km²)
Pampa		188.635	
Aceguá	1.551,339	4.253	2,69
Bagé	4.090,360	121.900	28,83
Candiota	933,628	10.992	11,47
Dom Pedrito	5.194,051	38.094	7,12
Hulha Negra	822,608	6.102	7,26
Lavras do Sul	2.600,969	7.294	2,75

Fonte: IBGE, 2024. Acesso em 11/06/2025. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/>

A Região Pampa (R22), faz parte da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), localizada em Bagé, é composta por seis municípios: Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. A população total desses municípios é de 188.635 habitantes. A região faz parte da macrorregião sul, que é composta pela 3ª CRS e 7ª CRS, com um total de 27 municípios.

Essa regionalização é fundamental para organizar o fluxo de pacientes e serviços de média e alta complexidade, permitindo que hospitais maiores, como a Santa Casa de Caridade de Bagé e outros prestadores de referência em Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul e Piratini, atendam a toda a população da macrorregião de forma integrada. O Planejamento Regional Integrado (PRI) é a ferramenta que formaliza a cooperação entre os gestores de saúde, tanto estaduais quanto municipais. Por meio dele, ocorrem reuniões para identificar as necessidades de saúde específicas da população da macrorregião Sul, definir prioridades e organizar a rede de atendimento de forma coordenada e eficaz. O PRI garante que as decisões sobre onde investir, quais serviços priorizar e como otimizar a rede sejam tomadas de forma conjunta e planejada. Ele transforma a saúde de uma responsabilidade individual e isolada de cada município para uma responsabilidade



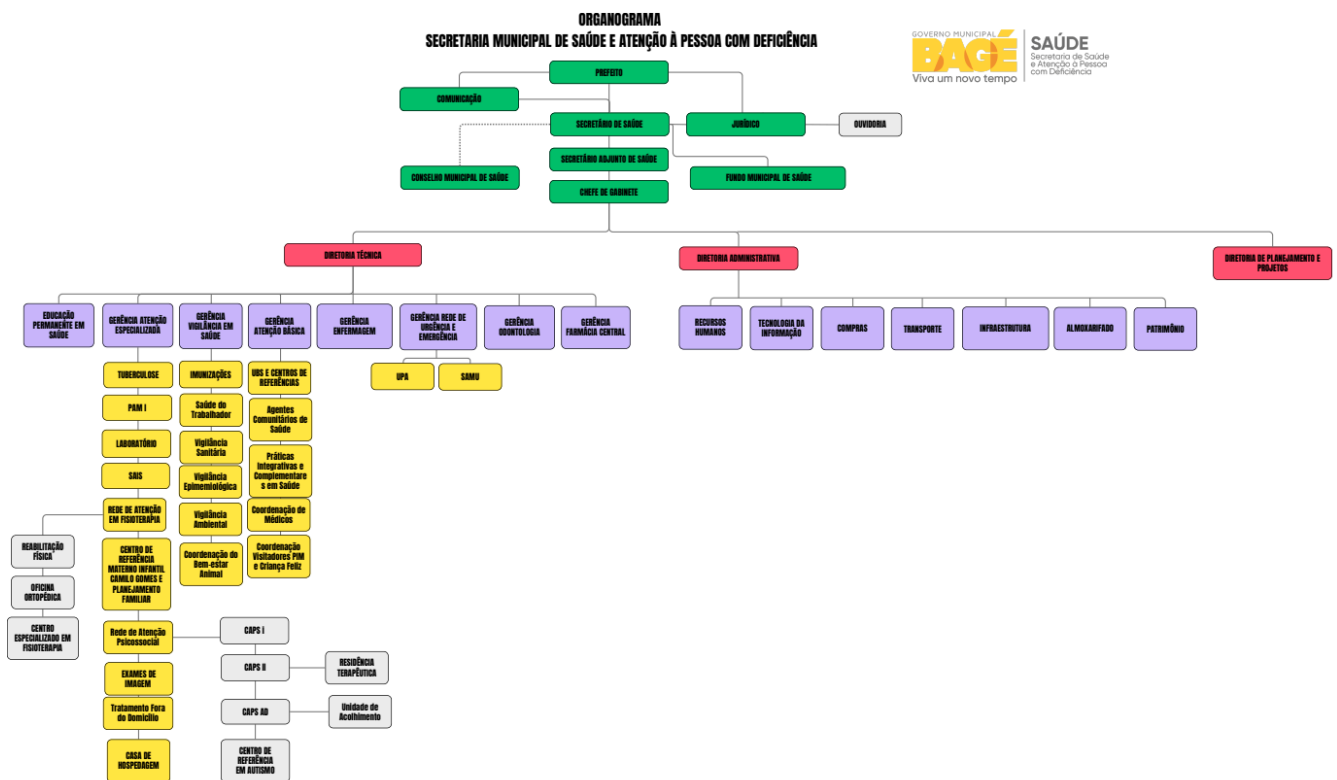
MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3. ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)

3.1. Estrutura do sistema de saúde

Figura 3 – Organograma do município de Bagé/RS



Fonte: SMS, novembro de 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1.1. Modelo de Gestão

O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, e sua estrutura se fundamenta em um conjunto de princípios e diretrizes que garantem seu funcionamento e buscam assegurar o direito à saúde para todos os brasileiros. Com a descentralização institucionalizada pela Constituição Federal de 1988, a gestão dos serviços de saúde passou a ser compartilhada entre União, estados e municípios, exigindo mecanismos de cooperação e pactuação interfederativa.

A gestão do SUS no município de Bagé segue o princípio da descentralização. Isso significa que a SMS é a principal responsável por planejar, organizar, controlar, avaliar e executar as ações e serviços de saúde no âmbito local, com o apoio do controle social. Se baseia em princípios fundamentais (universalidade, equidade e integralidade) que buscam garantir o acesso à saúde para todos os cidadãos. É uma estrutura complexa, mas com uma lógica clara de descentralização e participação social. Basicamente, o funcionamento se organiza em três esferas de governo – União, Estados e Municípios – com responsabilidades compartilhadas e direção única em cada nível.

O modelo de gestão é focado na APS como porta de entrada. A referência para média e alta complexidade ocorre conforme a pactuação do Estado com os serviços de maior complexidade. Essas referências discutidas nas reuniões regionais do COSEMS e são pautas do Colegiado Intergestores Regional (CIR), que após aprovadas entre os municípios da região, são enviadas para o Colegiado Intergestores Bipartite (CIB), para pactuação das responsabilidades na oferta de serviços de média e alta complexidade, com financiamento federal e estadual.

O tipo de gestão em saúde do SUS é municipalizada, com a SMS desempenhando um papel central na organização e execução dos serviços, sempre em articulação com as outras esferas de governo e com a participação da comunidade. O Conselho Municipal de Saúde atua como um órgão vital para garantir que essa gestão seja transparente, eficiente e, acima de tudo, atenda aos interesses e necessidades da população.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1.2. Recursos Humanos da Saúde Pública

Tabela 10 – Recursos humanos do município de Bagé/RS, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025

CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade					
	Municipal			Estadual		
	Efetivo	Contr.	Outros	Efetivo	Contr.	Outros
Nível Superior						
Médico (ESF)	03					
Médico PMM/ MPB			25			
Médico Ecografista	01					
Clínico Especialista	09					
Clínico Geral	03	28				
Cardiologista		04				
Dermatologista		02				
Geriatra	01					
Ginecologista Obstetrícia	03	02		01		
Pediatria	04	04				
Psiquiatra	01					
Traumatologista		02				
Urologista				01		
Vascular			01			
Assistente Social	07	03				
Biólogo		01				



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Contador	01		
Enfermeiro	39	27	
Enfermeiro (ESF)	20	08	
Farmacêutico	04		
Farmacêutico Bioquímico	06	04	
Fisioterapeuta	29	03	
Fonoaudiólogo	03		
Nutricionista	08	02	01
Odontólogo	26	06	01
Odontólogo endodontia	01		
Odontólogo cir. max facial	01		
Odontólogo esp. odontopediatria	01		
Odontólogo protesista	01		
Psicólogo	17	02	
Psicólogo Clínica	04		
Psicólogo Organiz.	01		
Nível Médio			
Atendente de Farmácia	16		
Aux. de câmara escura	10		
Auxiliar de Saúde Bucal	21	08	
Auxiliar Enfermagem	04		
Auxiliar Enfermagem (ESF)	02		
Auxiliar Laboratório	02		



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Auxiliar Saneamento	01	
Condutor	13	10
Fiscal Sanitário	04	
Oficial Administrativo	13	
Rádio operador		04
Técnico de Enfermagem	40	49
Técnico de Enfermagem (ESF)	22	12
Téc. Radiologia	08	
Nível Fundamental		
Agente Comunitário de Saúde - ACS	126	
Agente de Combate às Endemias - ACE	30	
Contínuo	02	
Cozinheira	02	
Motorista	29	
Motorista de vist. pesada	14	
Recepcionista	59	61
Ronda	10	
Servente	01	
Serviços Gerais	20	
Telefonista	23	02
Outros	12	23
Cargos em Comissão		29

Fonte: Setor Recursos Humanos da SMS, 01/07/2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A análise dos dados de recursos humanos na saúde do município revela uma composição diversificada, mas com implicações importantes para a continuidade e a qualidade dos serviços públicos. A composição dos recursos humanos no ano de 2025, totaliza 1.004 profissionais. Esta força de trabalho é distribuída entre servidores efetivos, cargos de confiança, contratados e médicos bolsistas do Programa Federal Mais Médicos e Médicos pelo Brasil. Ao comparar, observa-se que, dos 1.004 profissionais na saúde, 682 são efetivos (aproximadamente 68%), enquanto 322 (aproximadamente 32%) são vinculados por outros meios (contratados, cargos de confiança e bolsistas). Esta proporção indica uma dependência significativa de mão de obra não efetiva, mesmo com a maioria dos profissionais sendo concursados. A presença de 267 profissionais contratados (que provavelmente preenchem funções de caráter permanente) e 29 cargos de confiança levanta a questão da necessidade de realização de concurso público. Embora a secretaria de saúde conte com uma maioria de servidores efetivos, demonstra uma parcela considerável de sua força de trabalho vinculada por contratos temporários e cargos de confiança. A realização de concursos públicos para preenchimento de vagas de caráter permanente seria uma medida estratégica para fortalecer a continuidade, a qualidade e a segurança jurídica dos serviços de saúde oferecidos à população, garantindo a solidez das políticas públicas no setor.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.1.3. Rede Física Instalada

Tabela 11 – Estabelecimentos de saúde, no município de Bagé/RS, no ano de 2025

Unidades	Administração pública estadual	Administração pública municipal	Administração pública - Dupla	Total
Central de Gestão de Saúde (7ª CRS/ SMS)	01	01		02
Central de Regulação de Acesso (TFD)		01		01
Central de Regulação Médica de Urgências (SAMU)			01	01
Centro de Atenção Psicossocial		03		03
Centro de Autismo Mariza Codevila Mata		01		01
Centro de Saúde Camilo Gomes			01	01
Centro de Especialidade Odontológica - CEO			01	01
Consultórios Odontológicos		30		30
Farmácia Municipal de Bagé		01		01
Hospital Geral	02			02
Hospital do Exército				01
Laboratório Municipal de Análises Clínicas		01		
Oficina Ortopédica			01	01
Posto de Atendimento Médico (PAM)		01		01
Pronto Socorro	01			01



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Serviço de Atenção Integral a Sexualidade (SAIS)		01	01
Serviço de Fisioterapia (CESF)	01		01
Serviço de Reabilitação Física de Bagé		01	01
Serviço de Tuberculose		01	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	01		01
Unidades Básicas de Saúde - UBS	22		22
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar (SAMU)	03		03
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	01		01
Unidade de Vigilância em Saúde	01		01
Unidade Odontológica Móvel (UOM)	01		
Outras			

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2025.

A tabela apresenta um panorama abrangente dos serviços de saúde no município, destacando a distribuição e a diversidade de unidades de atendimento. A análise revela a forte predominância da Administração Pública Municipal na oferta de serviços da rede de atenção à saúde. Além da Secretaria Municipal de Saúde, a rede é composta por 38 estabelecimentos sob gestão municipal.

Atenção Primária em Saúde (APS): As UBS são a base do sistema municipal, com 22 estabelecimentos de saúde, sendo 21 na zona urbana e um na zona rural, possui um total de 27 equipes de saúde da família. Esse número é fundamental para a atenção



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



primária e o atendimento de rotina da população. Possui uma Farmácia Municipal Central, onde funciona o Departamento de Assistência Farmacêutica e a dispensação de medicamentos especiais (AME). Também conta com uma unidade de Vigilância em saúde, que é responsável pela gestão e execução de ações de controle de doenças e agravos.

Serviços de Média Complexidade: o município conta com uma boa estrutura de atendimento especializado para grupos com necessidades de saúde particulares, incluindo três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Infantil, Álcool e drogas e Saúde Mental), o Centro de Especialidade Odontológica (CEO), Centro de Fisioterapia, Centro de Saúde Camilo Gomes, Centro de Autismo, Laboratório de Análises Clínicas, Oficina Ortopédica, PAM I Dr. Maurício Infantini Filho, Serviço de Reabilitação Física e Serviço de Tuberculose.

Atendimento de Urgência: o município dispõe de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24hs, uma Central de Regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), com três unidades móveis (duas básicas e uma avançada), além do Pronto Socorro da Santa Casa de Bagé, que é a porta de entrada das urgências e serve de referência para toda região Pampa. Com esses serviços de urgência, o município demonstra capacidade em lidar com as emergências e urgências médicas.

A distribuição de responsabilidades entre as esferas de governo é clara: o estado opera os **2 Hospitais Gerais** e outras unidades de apoio, enquanto a maioria dos serviços de atenção primária e especializada é de gestão municipal. A presença de um Hospital do Exército é um diferencial, indicando uma diversificação de serviços de saúde na cidade, o que pode ser benéfico para



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



a população. Em suma, a rede de saúde de Bagé apresenta um sistema sólido, com múltiplos níveis de atendimento, de prevenção a média/alta complexidade, operando de forma coordenada para atender às necessidades da população.

3.2. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada em três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Essa divisão visa garantir o acesso integral e resolutivo à saúde para a população, com fluxos bem definidos entre os diferentes pontos de atenção.

3.2.1. Funcionamento das Unidades de Saúde Pública

Tabela 12 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Bagé/RS, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas

Unidades em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
CAPS AD			Acolhimento e acompanhamento dos dependentes químicos e seus familiares.
CAPS II Serviço Saúde Mental	2ª à 6ª feira	8:00 - 18:00	Acolhimento e acompanhamento de adultos com sofrimento psíquico e seus familiares.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS Infante Juvenil Mathilde Fayad			Acolhimento e acompanhamento de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico e seus familiares.
Centro de Autismo Mariza Codevila Mata	2ª à 6ª feira	8:00 - 18:00	Ambiente especializado e multidisciplinar para o desenvolvimento e bem-estar de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desde a primeira infância até a vida adulta.
Centro de Saúde Camilo Gomes	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	
Farmácia Municipal / DAF	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Responsável por garantir o acesso da população aos medicamentos necessários para o tratamento de suas condições de saúde, conforme as diretrizes do SUS. Atua como um elo fundamental entre a prescrição médica e o uso correto dos medicamentos pelos pacientes.
Laboratório Municipal de Análises Clínicas	2ª à 6ª feira	7:00 - 17:00	Fornecer suporte diagnóstico aos serviços de saúde locais, realizando exames laboratoriais que são essenciais para a prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diversas condições de saúde da população.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Oferecer procedimentos odontológicos especializados que não podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde.
Oficina Ortopédica	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Produção, adaptação, manutenção e reparo de órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção (OPM), bem como equipamentos para pessoas com deficiência.
PAM I Dr Maurício Infantini Filho	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	
Residência Terapêutica		24 hs 7 dias por semana	Residencial que atende usuários do CAPS II em situação de vulnerabilidade
SAIS Serviço de Atenção Integral à Sexualidade	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Diagnóstico e aconselhamento, tratamento e acompanhamento clínico, prevenção combinada, apoio psicossocial, vigilância e articulação com a Rede de Saúde.
SAMU 192 SAMU 192 Bagé USA 01 SAMU 192 Bagé USB02 SAMU 192 Bagé USB03		24 horas 7 dias por semana	Atender às urgências e emergências clínicas, cirúrgicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas e psiquiátricas, em qualquer lugar e a qualquer hora, garantindo o socorro rápido e qualificado.
Secretaria Municipal de Saúde de Bagé			Órgão máximo da gestão de saúde no município, responsável por planejar,



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Serviço de Fisioterapia - Centro Especializado em Fisioterapia	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	organizar, dirigir, controlar e avaliar todas as ações e serviços de saúde oferecidos à população local. Oferece atendimento de reabilitação, prevenção e promoção da saúde física da população, atua em diversas frentes, visando restaurar, desenvolver e otimizar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos indivíduos.
Serviço de Reabilitação Física de Bagé			Serviço especializado focado na recuperação da funcionalidade, autonomia e qualidade de vida de indivíduos que enfrentam limitações físicas decorrentes de diversas condições de saúde
Serviço de Tuberculose	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Diagnóstico, tratamento, prevenção, vigilância e educação em saúde.
TFD Tratamento Fora do Domicílio	2ª à 6ª feira	8:00 - 17:00	Atua como uma ponte entre as necessidades de saúde da população e os recursos especializados (exames, consultas, procedimentos e cirurgias) disponíveis em centros de referência fora do município.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Unidade de Acolhimento	24 hs 7 dias por semana	Residencial que atende usuários do CAPS AD em situação de vulnerabilidade
UBS CAIC	2ª à 6ª feira	<p>É a porta de entrada preferencial e o principal ponto de contato dos cidadãos com o SUS.</p> <p>Realiza atendimento médico e de enfermagem, vacinação, procedimentos, saúde bucal, ações de prevenção e promoção da saúde, saúde mental, vigilância, dispensação de medicamentos. É responsável por resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e por coordenar o acesso aos demais níveis de atenção, garantindo a integralidade do cuidado.</p>
UBS ESF Arvorezinha	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Castro Alves	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Centro Social Urbano	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Coxilha das Flores	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Damé	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Dois Irmãos	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Dr. Jorge Sune Grillo	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Eduardo Sá Monmanny	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Floresta	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Ivo Ferronato	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Inove	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Malafaia	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Morgado Rosa	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Passo Das Pedras	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Popular	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Prado Velho	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Santa Cecília	2ª à 6ª feira	
UBS ESF São Bernardo	2ª à 6ª feira	



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UBS ESF São Martin	2ª à 6ª feira	
UBS ESF Vila Gaúcha	2ª à 6ª feira	
UBS Prisional de Bagé	2ª à 6ª feira	Oferecer atendimento aos indivíduos privados de liberdade, que possuem maiores riscos de saúde devido às condições do encarceramento, histórico de vida pré-prisão (uso de drogas, falta de acesso a serviços de saúde), e maior prevalência de doenças infectocontagiosas e crônicas.
UPA Padre Honorino João Muraro	24 hs 7 dias por semana	Oferecer atendimento qualificado para casos de urgência e emergência que não demandam internação hospitalar imediata, mas que também não podem esperar pelo atendimento da Atenção Básica. Ela serve para desafogar os hospitais e garantir um atendimento mais rápido para situações agudas.

Fonte: CNES, acesso em 05/10/2025



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.2. Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)

Tabela 13 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Bagé/RS, no ano de 2024

Nome da Unidade	Tipo de Serviço	Procedimento	Quantidade Física/Ano	Natureza		
				Público	Filantropico	Privado
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Bagé	Atendimento Clínico	PediaSuit, estimulação precoce, Fisio, Nutri, Psico, etc	11.520		x	
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Bagé	Atendimento Clínico	Atividade Terapêutica (equoterapia)	360		x	
Doce Prazer de Viver	Atendimento Clínico	Consultas Fisioterapia, Psicologia e Nutrição	1.800		x	
Mitra Arquidiocesana de Pelotas	Vagas/Leitos - Acolhimento Terapêutico	Tratamento de Álcool e Outras Drogas	20		x	
Sociedade Espírita Vicente de Paulo	Vagas/Leitos - Acolhimento Terapêutico	Cuidados com a Saúde da Pessoa Idosa	20		x	



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



União Espírita Bageense	Atendimento Clínico	Consultas: TO, psicomotricista, neuropedagoga, etc.	4.536	x	
União Espírita Bageense	Atendimento Clínico	Atividade Terapêutica (equoterapia)	1.440	x	
Laboratório Luz & Shamma Ltda.	Serviços Laboratoriais	Sangue	48.800		x
Teixeira e Feo Médicos Associados S/S	Exame	Ecocardiograma com/ Mapeamento de Fluxo de Cores	480		x
Giplas Clínica Ltda.	Exame	E. complementares	4.560		x
Centro de Tecnologia por Imagem da Região Sul Ltda.	Exame	E. complementares	28.944		x
RZR Serviços Médicos Ltda	Exame	E. complementares	1.296		x
Eletro- Serviços de Eletroencefalografia Ltda.	Exame	Eletroencefalograma – EEG	1.200		x
Julia Xavier Castilho Ltda.	Exames pré-natal	E. complementares	3.720		x



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Cemenba - Centro de Medicina Nuclear de Bagé Ltda.	Exame	Cintilografias	264	x
Radiodiagnósticos Médicos Bageenses Ltda.	Exame	E. complementares	5.784	x
CRO – Clínica de Radiologia Odontológica Ltda.	Exame	Radiografia panorâmico formato digital	400	x
Ismael Ruben Ianke Ltda	Próteses	Próteses dentárias	40	x
Nelson Machado Harm	Próteses	Próteses dentárias	40	x
Viação Ouro e Prata SA	Transporte	Concessão de vales-transporte a pacientes em TFD	22.500	x
Planalto Transportes Ltda	Transporte	Concessão de Vales-transporte a pacientes em TFD.	23.760	x
Proativa Saúde - Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área da Saúde Ltda	Recursos Humanos (hora)	Profissionais de nível superior e técnicos da área da saúde, exceto médico.	378.840	x



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Proativa Saúde - Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área da Saúde Ltda.	Hora médica SAMU	Médico Plantonista	20.832	x
Proativa Saúde - Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área da Saúde Ltda	Hora médica Especialista (hora)	Clínico Geral, Patologista, Infectologista, Otorrinolaringologista, Oftalmologista.	12.000	x
Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área da Saúde Ltda.	Serviços Profissionais (hora)	Médicos Especialistas	33.600	x
Medenf Ivoti Serviços Médicos e de Enfermagem Ltda	Serviços Profissionais UPA	Médico Clínico Geral	31.248	x
Green Card S/A Refeições Comércio e Serviços	Alimentação	Concessão de Vales-alimentação a pacientes em TFD	24.000	x

Fonte: Contrato / Convênio / Licitação - SMS Julho/2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.3. Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)

Tabela 14 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Bagé/RS, no ano de 2025

Nome da Unidade	Tipo de Serviço	Procedimento	Quantidade Física/Ano	Natureza		
				Público	Filantrópico	Privado
Santa Casa de Caridade de Bagé	Procedimento de Saúde	Cirurgias	15			
Santa Casa de Caridade de Bagé	Procedimento de Saúde	E. Complementares	844		x	
Hospital Universitário Urcamp	Exame	E. Complementares	8.592			
Hospital Universitário Urcamp	Laudos	Eletro e Raio-x	14.700		x	

Fonte: Contrato / Convênio / Licitação - SMS Julho/2025.

A contratualização de serviços ambulatoriais em Bagé é uma estratégia adotada pelo município para agilizar o atendimento de demandas de média e alta complexidade. Através da compra de consultas de especialidade, exames de imagem e cirurgias, o poder público garante que a população tenha acesso a diagnósticos e tratamentos que a rede municipal própria não consegue suprir de forma ágil, utilizando parceiros como a Santa Casa de Caridade de Bagé e Hospital Universitário.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Essa necessidade de contratação, no entanto, revela um problema estrutural no sistema de saúde. A obrigação constitucional e de gestão no Brasil define que os municípios são, prioritariamente, responsáveis pela APS, enquanto os estados devem garantir as referências de média e alta complexidade.

Devido à falta de acesso e à ineficiência das referências pactuadas com o Estado, o município de Bagé se vê obrigado a investir com recursos próprios em serviços que não seriam sua obrigação primária. Essa inversão de responsabilidades, embora garanta um atendimento mais rápido para a população, transfere um ônus financeiro e operacional significativo para a esfera municipal, que acaba assumindo um papel que, em tese, deveria ser do Estado. Assim, a contratualização é uma solução local para um problema de abrangência regional, garantindo o atendimento, mas expondo a sobrecarga do sistema de saúde do município.

3.2.4. Referências de Média e Alta Complexidade por Linha de Cuidado, 2025

Tabela 15 - Referências por Linha de Cuidado de Média e Alta Complexidade, do município de Bagé/RS, do ano 2025

Linha de Cuidado	Prestador/ Município
Alergia e Imunologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescentes e adultos - Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Atenção à Pessoa com Deficiência	Serviço de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar a pacientes com deficiência sob anestesia geral ou sedação a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Caridade de Alegrete; Reabilitação Auditiva - média e alta com. a crianças, adolesc. e adultos - Othos Clínica em Rio Grande; Reabilitação Auditiva - Implante Coclear a crianças, adolesc. e adultos - Hospital de Clínicas de POA; Reabilitação Física a crianças, adolesc. e adultos - Serviço de Reabilitação Física de Bagé; Reabilitação Visual a crianças, adolesc. e adultos - Escola de Educação Especial Louis Braille Pelotas; Reabilitação Intelectual - APAE de Bagé; Centro de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Cas/Teacolhe- União Espírita Caminho da Luz;
Atenção ao Acid. Vascular Cerebral - Linha do AVC	Unidade de assistência hospitalar para atendimento de urgência/emergência para pacientes com acidente vascular cerebral - Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas.
Atenção ao Paciente com Sobrepeso e Obesidade	Assistência diagnóstica, acompanhamento pré e pós cirurgia bariátrica e a cirurgia, inclusive, realizada através da técnica videolaparoscópica e Serviço para cirurgias plásticas reparadoras pós-cirurgia bariátrica - Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre; Serviço para cirurgia plásticas reparadoras pós-cirurgia bariátrica - Hosp. Nossa Sra. da Conceição POA;
Atenção Materno Infantil	Ambulatório à Gestante de Alto Risco Tipo I e Maternidade de Alto Risco - Santa Casa de Bagé; Ambulatório à Gestante de Alto Risco Tipo II - Unidades de Porto Alegre; Maternidade de Risco Habitual e Ambulatório de Egresso de UTI Neonatal - SC de Bagé;
Cardiologia	Serviço de cardiologia clínica, média complexidade com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade (holter, teste de esforço, mapa, ecocardiograma, eletrocardiograma), acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescentes e adultos - SC de Bagé Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica) - SC de Pelotas, Soc. Portuguesa de Beneficência e H.U. São Francisco de Paula Ucpel;



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	<p>Cirurgia cardiovascular pediátrica - habil. federal, com consultas, exames complexidade e procedimentos de média e alta complexidade em pacientes até 17 anos, 11 meses e 29 dias - H.U. São Francisco de Paula UcPel; Estudo eletrofisiológico para diagnóstico e/ou terapêutico - habilitação federal - Unidades de POA; Implante de Cardiodesfibrilador e Marcapasso Multi-Sítio- Unidades de POA; Centro de Referência para Implante Percutâneo de Válvula Aórtica (TAVI) - Hospital de Clínicas de POA;</p>
Cirurgia Bucomaxilofacial, da face e do Sistema Estomatognático	<p>Unidade de Assistência Hospitalar com consulta especializada, Exames Compatíveis à Especialidade e procedimentos cirúrgicos 04.14 (Cirurgia Bucomaxilofacial) e 04.04.02 (cirurgia face e do Sistema Estomatognático) de MAC a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Caridade de Alegrete.</p>
Cirurgia Geral	<p>Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade e respectiva cirurgia - Santa Casa de Caridade de Bagé e Hospital São Luiz de Dom Pedrito.</p>
Cirurgia Plástica - Fenda Palatina	<p>Centro de Tratamento da Má Formação Lábio Palatal - Hospital Bruno Born de Lajeado;</p>
Cirurgia Torácica	<p>Unid.de assistência MC com consulta com cirurgião torácico e/ou cirurgião geral e/ou cirurgião pediátrico, exames compatíveis à especialidade e procedimento cirúrgico - Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora de Rosário do Sul;</p>
Cirurgia Vascular	<p>Serviço para Tratamento Cirúrgico de Varizes - Hosp. Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul; Cirurgia Vascular com Serviço de Angiorradiologia - Soc. Portuguesa de Beneficência Pelotas; Cirurgia Endovascular Extracardíaca de alta complexidade - Hosp. Universitário São Francisco de Paula - UcPel e Soc. Portuguesa de Beneficência Pelotas;</p>
Coloproctologia	<p>Unid. de assistência com consulta especializada, exames, inclusive biópsia, tratamentos clínico e cirúrgico - Santa Casa de Caridade de Alegrete;</p>
Dermatologia	<p>Posto de Atendimento Dr.Maurício Infantini Filho - Bagé;</p>



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Doenças Raras	Unid. de assistência com consulta, avaliação clínica por médico especialista e investigação laboratorial, referentes: a anomalias congênitas ou de manifestações tardias, deficiência intelectual, erros inatos do metabolismo e Aconselhamento genético - Hospital de Clínicas de Porto Alegre;
Endocrinologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Livramento;
Gastroenterologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade como esofagogastroduodenoscopia, colonoscopia (inclusive ressecção de lesões superficiais e pólipos), acompanhamento e tratamento clínico, inclusive das hepatites virais, a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Bagé Colangiopancreatografia Diagnóstica E/Ou Terapêutica - Unidades em Porto Alegre
Ginecologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade (biópsias- inclusive de mama, colposcopia, ecografia transvaginal, ecografia mamária, mamografia), tratamento clínico e cirurgia ginecológica a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Bagé
Hematologia Clínica	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescente e adultos - Santa Casa de Rio Grande;
Infectologia	Unid. de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescentes e adultos - Unidades de Porto Alegre;
Nefrologia	Unidade de hemodiálise, habil. Federal, cons. especializada, exames, procedimentos cirúrgicos e acompanhamento através de hemodiálise e/ou diálise peritoneal a crianças, adolescentes e adultos com Doença Renal Crônica - Nefro Rim - Bagé



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Neurologia e Neurocirurgia	<p>Serviço de Neurologia Clínica (crianças e adolescentes até 15 anos) - HU Ucpel e SC Pelotas; Serviço de Neurologia Clínica (a partir de 16 anos) Inclusive no Diagnóstico e acompanhamento à Doença do Alzheimer e Mal de Parkinson - SC Pelotas; Unidade de Assistência de Média Complexidade (crianças até 15 anos) - Hosp. Universitário São Francisco de Paula - Ucpel; Unidade de Assistência de Média Complexidade (a partir de 16 anos) - Hosp. Universitário São Francisco de Paula - Ucpel e SC Pelotas;</p> <p>Serviço MC para Tratamento Cirúrgico de Síndrome Compressiva em Túnel do Carpo - Santa Casa de Bagé; Unidade Assistência de MAC em Neurologia e Neurocirurgia (até 15 anos) - Unidades de Porto Alegre; Unidade Assistência de MAC em Neurologia e Neurocirurgia (a partir de 16 anos e adultos) - Hosp. Universitário São Francisco de Paula - Ucpel e SC Pelotas; Investigação e Tratamento da Epilepsia - Unidades de Porto Alegre; Tratamento Endovascular aos Portadores de Doenças do Sist Neurovascular - Unidades de Porto Alegre; Cirurgia Funcional Estereotáxica, Centro de Referência em Neurologia e Neurocirurgia, Consultas, Exames e Tratamentos Clínico e/ou Cirúrgico - Unidades de Porto Alegre; Centro de Referência com habilitação em Cirurgia Funcional Estereotáxica para Implante de Eletrodo para Estimulação Cerebral a paciente a partir de 13 anos, com Movimentos Anormais sem Resposta aos Tratamentos Instituídos - Unidades de Porto Alegre;</p>
Oftalmologia	<p>Unidade de Assist. MC com Consulta Especializada, Exames Oftalmológicos, Tratamento e Acomp. Clínico inclusive Glaucoma, Cirurgias de MC e Trat. Catarata - HU URCAMP Bagé Tratamento Doença Macular Relacionada à Idade e Retinopatia Diabética - HU URCAMP Bagé Cirurgia do Aparelho da Visão de Alta C - Vitrectomia - HU URCAMP Bagé Cirurgia do Aparelho da Visão de AC - Hosp. Banco de Olhos POA Cirurgia do Aparelho da Visão de AC para correção do Estrabismo - Hosp. Banco de Olhos POA Cirurgia AC para tratamento à Catarata Congênita - Unidades de POA Plantão Presencial Oftalmologia, Tipo de Serviço "Porta De Entrada" - Hospital Pronto Socorro de POA</p>
Oncologia	<p>Unidade Oncológica para Diagnóstico e Tratamento Quimioterápico e/ou Cirúrgico Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total nos Casos Oncológicos Unidade Oncológica para Tratamento Radioterápico - Santa Casa de Caridade de Bagé</p>



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	<p>Unidade Oncológica para Tratamento do Câncer Pulmonar - SC do Rio Grande Unid. Oncológica para Trat. Câncer Hematológico (leucemias, linfomas, mielomas) - SC do Rio Grande Unidade Oncológica para Tratamento do Câncer Hematológico nas Leucemias Agudas - Unidades POA Unidade Oncológica para Tratamento Cânceres do Sistema Nervoso Central - HE e SC Pelotas Câncer de Cabeça e Pescoço, Inclusive do Câncer Bucal - SC do Rio Grande Unidade Oncológica para Diagnóstico e Tratamento do Câncer Infante Juvenil (0 a 18 anos, 11 meses e 29 dias) - Unidades de POA Unidade Oncológica para Tratamento Câncer Raro (Oftalmológico e Primário de Osso) - Unidades POA Unidade Oncológica para Tratamento Iodoterapia - Unidades de POA Unidade Oncológica para Tratamento Braquiterapia - Unidades de POA Serviço para Realização do Exame PET-CT - Santa Casa de Misericórdia POA</p>
Otorrinolaringologia	<p>Unidade de Assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, tratamento clínico e cirúrgico de ouvido, nariz e garganta a crianças, adolescentes e adultos - SC de São Lourenço do Sul e Hospital de Caridade de Piratini Cirurgia de alta complexidade do ouvido, nariz e garganta - 04.04.01.043-1 aritenoidectomia com laringofissura - Unidades de Porto Alegre</p>
Pediatria	<p>Unid. de assist. com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade e tratamento clínico em pacientes até 15 anos, 11 meses e 29 dias - Centro de Saúde Camilo Gomes Bagé Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade e tratamento cirúrgico em pacientes até 15 anos, 11 meses e 29 dias - SC de Caridade de Bagé</p>
Planejamento Familiar	<p>Unidade habilitada para realização de laqueadura tubária, com consulta (pré e pós cirurgia), exames complementares e cirurgia de esterilização feminina - SC de caridade de Bagé Unidade habilitada para realização de vasectomia, com consulta (pré e pós cirurgia), exames complementares e esterilização cirúrgica masculina - SC de Caridade de Bagé</p>



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Pneumologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade, acompanhamento e tratamento clínico a crianças, adolescentes e adultos - SC de Caridade de Bagé
Pneumologia Sanitária	Unidade ambulatorial diagnóstico e tratamento casos de tuberculose multidroga-resistente - Hospital Sanatório Partenon Porto Alegre
Porta de Entrada	Unidade de assistência hospitalar às urgências/emergências clínicas e/ou cirúrgicas e/ou psiquiátricas e/ou trauma a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Caridade de Bagé Santa Casa do Rio Grande e Hospital São Luiz de Dom Pedrito.
Processo Transexualizador	Unidade de assistência ambulatorial com consulta especializada, exames e hormonização com acompanhamento pré e pós cirurgias de redesignação sexual em paciente em processo transexualizador - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior Rio Grande e Hospital de Clínicas de Porto Alegre Unidade de assistência hospitalar para realização das cirurgias de redesignação sexual de 1º e 2º tempos em paciente em processo transexualizador - Rio Grande e Porto Alegre Unidade de assistência ambulatorial com consulta especializada, exames e hormonização - Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas
Reumatologia	Ambulatório de reumatologia com consulta especializada, exames próprios da especialidade e respectivo tratamento clínico - Hospital Universitário São Francisco de Paula - Ucpel Pelotas
Traumato - Ortopedia	Unidade de assistência de média complexidade com consulta especializada, exames, tratamento clínico e cirúrgico, inclusive "2º tempo" a crianças, adolescentes e adultos. - as transferências inter hospitalares são reguladas pelo respectivo gestor. - para o 2º tempo de fraturas cirúrgicas oriundos das portas de entrada, plantões presenciais, a unidade deve reservar, no mínimo, um dia/ semana a este atendimento, por demanda espontânea - Santa Casa de Caridade de Bagé Unidade de assistência de média e alta complexidade (MAC) com serviço de traumato-ortopedia (STO), CFE. PT MS/SAS 90/2009 com atendimento a crianças, adolescentes e adultos, inclusive nos tumores ósseos benignos - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior e Santa Casa de Rio Grande



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Unidade de assistência MAC com serviço de traumatologia pediátrica (stop) para tratamento cirúrgico à correção das deformidades congênitas em pacientes até 21 anos de idade (art. 6º PT MS/SAS 90/2009) - Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa de Rio Grande
	Unidade de assistência de MAC para tratamento cirúrgico à correção das deformidades congênitas de coluna, em pacientes até 21 anos de idade (PT SES/RS 985/2023) - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Hospital São Carlos de Farroupilha
Urologia	Unidade de assistência com consulta especializada, exames compatíveis à especialidade (inclusive biópsias), tratamento clínico e cirúrgico do aparelho urinário a crianças, adolescentes e adultos - Santa Casa de Caridade de Bagé Avaliação Urodinâmica Completa - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre Tratamento para destruição de cálculos urinários - Litotripsia - Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas

Fonte: SES/RS, atualização da RC nº 50/2022, RC 849/2025, <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202510/28161014-cibr849-25.pdf> acesso em: 04/11/2025.

A Resolução CIB/RS nº 50/2022, do Rio Grande do Sul, é um marco importante na organização das redes e referências da atenção especializada no estado. Ela foi publicada em 10 de março de 2022 e pactuou as referências de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) gaúcho, revogando diversas resoluções anteriores. O principal objetivo da Resolução CIB 50/2022 é estabelecer os pontos de atenção especializada mais próximos do usuário, dentro das condições técnicas necessárias. Isso visa otimizar o fluxo dos pacientes e garantir que recebam o atendimento adequado de acordo com suas necessidades, seja em média ou alta complexidade. Conforme tabela apresentada, essa pactuação abrange diversas áreas da atenção especializada. No entanto, a realidade em Bagé, como em muitas outras regiões de saúde do estado, contrasta



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



drasticamente com a teoria. A capacidade de oferta dos prestadores de referência para a região, infelizmente, não é suficiente para atender a toda a demanda por serviços de saúde.

A gestão municipal enfrenta uma verdadeira batalha diária. A falta de acesso em tempo oportuno aos serviços de média e alta complexidade, devido às longas filas de espera, gera angústia para os pacientes e sobrecarga para o sistema de saúde local. É desolador ver cidadãos aguardando por meses, ou até anos, por uma consulta especializada, um exame diagnóstico ou um procedimento cirúrgico que pode ser crucial para sua recuperação ou até mesmo para salvar suas vidas. Essa espera não apenas compromete a saúde dos indivíduos, mas também impacta a qualidade de vida de suas famílias, que vivem a incerteza e a aflição.

Essa situação é um reflexo direto da insuficiência de recursos financeiros e da escassez de novos prestadores de serviço pactuados através da Secretaria Estadual de Saúde para a região Pampa. O que se observa é uma rede de atenção que, apesar dos esforços, não consegue absorver a crescente demanda da população. Essa lacuna entre a oferta e a procura leva a um cenário de superlotação em alguns pontos, subutilização em outros (devido à falta de profissionais ou equipamentos específicos) e, invariavelmente, a um gargalo que afeta a todos. Diante da insuficiência da oferta de serviços de média e alta complexidade nas referências pactuadas, a compra destes no setor privado emerge como uma necessidade urgente e não apenas uma opção. Essa estratégia, realizada através de contratos e convênios, visa complementar a capacidade do SUS, garantindo que a população bageense tenha acesso aos serviços que necessita de forma mais ágil.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.2.5. Leitos de Internação, segundo especialidades

Tabela 16 – Quantidade de leitos de internação no município de Bagé/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica

ESPECIALIDADE	HU URCAMP		SANTA CASA DE BAGÉ		TOTAL	
	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS
Leitos de Observação clínica						
Cirurgia Geral	03	02	58	29	61	31
Cirurgia Nefro/Urologia	02	01	-	-	02	01
Cirurgia Obstétrica	-	-	12	06	12	06
Clínica Cardiologia	-	-	12	12	12	12
Clínica Geral	33	25	52	28	85	53
Clínica crônicos	-	-	15	11	15	11
Clínica Nefro/Urologia	03	02	-	-	03	02
Clínica Neurologia	-	-	04	04	04	04
Clínica Obstetrícia	-	-	15	11	15	11
Clínica Oncologia	-	-	03	03	03	03
Clínica Pediatra	-	-	30	18	30	18
Clínico Saúde Mental	05	04	02	02	07	06
Psiquiatria	03	03				
Suporte Ventilatório Pulmonar	-	-	03	03	03	03



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UTI Adulto Tipo II	-	-	16	11	16	11
UTI Neonatal Tipo II	-	-	10	08	10	08
UTI Pediátrica Tipo II	-	-	10	06	10	06

Fonte: CNES: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/4301602261987>, acesso em 03/08/2025.

A disponibilidade de leitos de internação para o Sistema Único de Saúde, é fundamental para o atendimento da população. A análise dos hospitais contratualizados com a Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) revela uma concentração significativa de leitos SUS na Santa Casa de Caridade de Bagé e no Hospital Universitário da URCAMP.

A Santa Casa de Caridade de Bagé se destaca como o principal pilar do atendimento SUS na região. Dos 223 leitos totais, 149 são dedicados ao SUS. Essa proporção demonstra o papel crucial da instituição na oferta de serviços de saúde pública. Além dos leitos clínicos gerais, a Santa Casa possui uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon). A habilitação dos serviços de radioterapia desde junho de 2023 é um avanço significativo, permitindo que cerca de 50 tratamentos de radioterapia sejam realizados mensalmente. Isso não apenas amplia a capacidade de atendimento oncológico na região, mas também evita o deslocamento de pacientes para outras cidades, melhorando a qualidade de vida e a adesão ao tratamento.

O Hospital Universitário da URCAMP complementa a rede SUS de Bagé com 37 leitos destinados ao SUS, de um total de 49 leitos. A distribuição desses leitos nas especialidades, como clínica geral, Nefrologia/Urologia, Saúde Mental e Psiquiatria,



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



demonstra que a unidade possui capacidade de atender algumas necessidades da população. A integração com a URCAMP também é um potencial de ensino e pesquisa, que beneficia a qualidade dos serviços prestados.

O Hospital de Guarnição de Bagé (HGuBa), embora seja uma unidade importante na cidade, possui um papel distinto na oferta de leitos. Ele atende exclusivamente o público militar, o que significa que seus leitos não estão disponíveis para a população geral via SUS. A falta de dados públicos específicos sobre o número de leitos impede uma análise mais detalhada de sua capacidade, mas é reconhecido por oferecer internações e pronto-socorro para militares e seus familiares na região.

3.2.6. Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)

O município de Bagé mantém uma robusta e diversificada oferta de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) essenciais à Rede de Atenção à Saúde. Exames de imagem e gráficos de maior complexidade, como RX, ecografias e audiometrias, são regulados via SISREG, enquanto procedimentos como endoscopia, tomografia e ressonância são disponibilizados com recursos próprios. O diagnóstico laboratorial é centralizado no Laboratório Municipal de Análises Clínicas Breno Gasparri, inaugurado em 2018. Com capacidade para realizar até 16 mil exames/mês e uma equipe de 18 profissionais, o laboratório oferece acesso facilitado (presencial, telefone ou WhatsApp), coleta domiciliar para pacientes acamados. O acesso a



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



esses exames laboratoriais é direto, sem regulação. Além disso, a rede é complementada por serviços de diagnóstico contratado, garantindo a cobertura total da demanda para as necessidades da atenção básica e especializada do município.

3.2.7. Transporte Sanitário

O Transporte Sanitário é um pilar essencial para garantir o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente para as referências de média e alta complexidade. Contar com uma frota diversificada é crucial, mas a gestão eficiente e a manutenção adequada são desafios constantes.

Atualmente, o município de Bagé dispõe de uma estrutura de transporte sanitário composta por uma variedade de veículos, cada um com sua função específica, conforme detalhado abaixo:

Tabela 17 – Tipo de veículos, quantidade e função, no ano de 2025

Tipo de veículo	Quantidade	Função principal	Observações
Ambulância simples remoção	07	Transporte de urgência e emergência, pacientes acamados, remoções inter-hospitalares.	Essenciais para suporte
Unidade de Suporte Básico (USB)	02	Atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência de baixa e média complexidade, com técnico de enfermagem e condutor socorrista.	Para situações que demandam intervenção rápida, mas sem



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



			necessidade de suporte médico no local.
Unidade de Suporte Avançado (USA)	01	Atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência de alta complexidade, com médico, enfermeiro e equipamentos avançados.	Para casos mais graves que exigem intervenção imediata com médico no local.
Unidade móvel Ônibus	01	Transporte de grupos maiores de pacientes para consultas, exames ou procedimentos eletivos em outras cidades/regiões.	Ideal para otimizar o transporte coletivo de grande volume de pacientes.
Micro-ônibus odontológico	01	Atendimento odontológico móvel em zonas rurais, locais sem UBS, realização de campanhas e eventos	Leva o serviço de saúde diretamente à população.
Van	02	Transporte de pacientes com pouca mobilidade ou para locais de difícil acesso, em casos eletivos.	Flexibilidade para roteiros menores ou específicos.
Unidade Odontológica Móvel - UOM		Oferta de serviços de saúde bucal (avaliações, restaurações, extrações simples, profilaxia) em áreas de difícil acesso ou sem cobertura fixa da saúde.	Equipada com cadeira, equipo e instrumentais para procedimentos odontológicos.
Veículos	49	Transporte de pacientes para consultas e exames eletivos dentro do município, entrega de medicamentos, transporte de equipe e viagens.	Grande volume de veículos para apoio



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



logístico e transporte
ambulatorial de rotina.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Setor de Transportes.

O estado dos veículos é uma preocupação constante. A frota, devido ao uso intenso e contínuo, muitas vezes apresenta sinais de desgaste. Manutenções preventivas e corretivas frequentes são indispensáveis para garantir a segurança dos pacientes e a disponibilidade dos veículos. A falta de recursos para a renovação da frota ou para a manutenção adequada pode levar à indisponibilidade de veículos, atrasos e, em casos extremos, comprometer a vida dos pacientes.

Para as referências eletivas, o transporte é organizado de forma programada. Pacientes que precisam se deslocar para outras cidades para consultas especializadas, exames complexos ou cirurgias programadas utilizam o ônibus, micro-ônibus, vans e carros. O agendamento prévio é crucial, e os roteiros são planejados para otimizar o uso dos veículos, agrupando pacientes com destinos semelhantes. A dificuldade aqui reside na enorme demanda e na limitação de vagas nos veículos, o que contribui para as longas filas de espera, já que o transporte é um gargalo para o acesso à própria consulta ou procedimento.

O Tratamento Fora de Domicílio (TFD) é um instrumento fundamental para garantir o acesso dos pacientes de Bagé a serviços de média e alta complexidade que são referenciados em outros municípios, como Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, Porto Alegre, etc, conforme a pactuação. Ele abrange o custeio de passagens e ajuda de custo para alimentação de pacientes e acompanhantes que precisam se deslocar para outras cidades para realizar esses tratamentos específicos.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Atualmente a média mensal de pacientes e acompanhantes, que utilizam o serviço do TDF, é de 2.200 pessoas. E o custo atual deste serviço está em torno de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) que engloba, combustível, manutenção de veículos, diárias e passagens de ônibus.

3.2.8. Atenção Primária à Saúde

Tabela 18 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

Tipo de Equipe	2021		2022		2023		2024	
	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura
Atenção Primária à Saúde (ESF/EAP)	27	82,21	26	73,44	26	75,77	27	82,35
Saúde Bucal(ESB)	03	8,53	05	14,19	07	20,47	06	19,28
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	128	60,66	129	61,04	131	63,87	130	63,38

Fonte: [Relatórios Públicos](#). Acesso em: 12/08/2025

A rede de Atenção Primária em Bagé é um pilar fundamental para a saúde da população, contando com uma estrutura abrangente para atender às necessidades locais. Atualmente, o município dispõe de 27 Equipes de Saúde da Família (ESF), distribuídas em 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para complementar o atendimento, a rede conta com 7 equipes de Saúde Bucal, uma equipe de APS com 20 horas, e uma Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP). Além de 126 Agentes



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Comunitários de Saúde (ACS) fortalece a proximidade com a comunidade, garantindo um acompanhamento mais próximo e contínuo.

A análise da estrutura das unidades de saúde da atenção primária em Bagé revela que, embora a cidade conte com uma rede ampla, existem necessidades de construção, reforma predial, bem como de otimização no número e composição das equipes. Atualmente o município possui uma unidade em prédio alugado, no bairro Dois Irmãos, onde já possui uma proposta enviada ao Ministério da Saúde através do Novo PAC 2025, para construção de uma UBS porte I. O restante das 21 UBS, estão em prédios próprios que necessitam de reformas estruturais, para manter o seu funcionamento. Existem duas propostas aprovadas do NOVO PAC de 2024, uma para construção de uma UBS na Vila Brum porte I, região esta que apresentou aumento significativo devido ao investimento do governo na construção de dois residências; e outra UBS no bairro Prado Velho porte II, em substituição ao atual prédio que encontra-se o atendimento da ESF. O município tem sido contemplado com investimentos para a qualificação de suas UBS. Esses investimentos visam qualificar o atendimento e ampliar o acesso, sinalizando uma necessidade contínua de melhoria da infraestrutura física.

O município de Bagé consolidou seu compromisso com a garantia do direito à saúde para a população carcerária ao aderir à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). A formalização ocorreu em 2022, conforme a Portaria nº 3.330, de 22/08/2022, assegurando a inclusão desse grupo nos serviços da Rede de Atenção à Saúde. A implementação efetiva dessa política se deu com o credenciamento de uma equipe de saúde



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



prisional essencial 20hs, inicialmente pela Portaria nº 418 de 2023 e subsequentemente alterada pela Portaria nº 1.052 de 2023. Essa equipe atua de forma dedicada para promover a atenção primária e integral dentro do sistema prisional, com foco na prevenção de doenças, promoção da saúde e tratamento de agravos, garantindo a articulação necessária com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para os casos de maior complexidade.

Embora a cobertura da Atenção Primária em Saúde tenha atingido 82,35% em 2024, a constante busca por qualificação e ampliação do acesso, como evidenciado pelos programas estaduais e federais, sugere que há espaço para aumentar o número de unidades e equipes para fortalecer a APS. Os dados apontam para um esforço contínuo em Bagé, para fortalecer a Atenção Primária à Saúde, tanto em termos de cobertura populacional quanto de infraestrutura física e capacidade das equipes. A existência de repasses e projetos para construção e reforma e ampliação demonstra o reconhecimento das necessidades locais para aprimorar ainda mais esses serviços essenciais.

Em Bagé, a APS é fortalecida por uma série de programas e iniciativas que vão além do atendimento básico. A cidade participa do **Programa Primeira Infância Melhor** (PIM), uma política pública estadual que tem como objetivo principal apoiar o desenvolvimento integral de gestantes e crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente em situações de vulnerabilidade social. Por meio de visitas domiciliares semanais, os visitantes do PIM orientam os pais sobre como estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos filhos.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A integração entre saúde e educação é reforçada com o **Programa Saúde na Escola (PSE)**, que promove ações de prevenção de doenças e promoção da saúde nas instituições de ensino municipais (23) e estaduais (5) pactuadas. Entre as atividades prioritárias a serem realizadas na comunidade escolar, estão: Alimentação saudável e prevenção da obesidade, Promoção da cultura de paz e direitos humanos, verificação da situação vacinal, Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV e Saúde mental. Além das ações prioritárias, são realizadas atividades de Saúde bucal, saúde ambiental e prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, garantindo que os alunos tenham as condições de saúde necessárias para um bom desempenho escolar.

Além disso, a rede de saúde incorpora as **Práticas Integrativas e Complementares (PICs)**, que buscam uma abordagem mais holística e humanizada do cuidado. Serviços como barra de access, Reiki, auriculoterapia, acupuntura, aromaterapia, mesa radiônica - pêndulo e theta healing, são disponibilizados à população como opções terapêuticas para tratar diversas condições, desde dores crônicas até transtornos emocionais, complementando o tratamento convencional.

O município reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade e resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), consolidando as ações iniciadas com a adesão à **Rede Bem Cuidar (RBC)** do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Esta iniciativa, adotada em 2022, representa um marco estratégico no aprimoramento dos serviços de saúde e no fortalecimento da APS como ordenadora do cuidado.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A participação na RBC não se limita apenas à formalização da adesão; ela implica em um processo de qualificação e monitoramento contínuo, focado em resultados concretos para a população. Atualmente, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Prado Velho serve como unidade piloto e modelo dentro desta rede, implementando os protocolos e as diretrizes da RBC. Sua experiência é fundamental para a futura expansão e disseminação das boas práticas para as demais unidades do município. A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolve um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas a partir dos eixos estratégicos transversais. A cada seis meses, a SES realizará o monitoramento das ações do ciclo em desenvolvimento e do atendimento aos critérios de adesão.

Para qualificar o atendimento, o município faz parte do projeto **Telessaúde UFRGS**, uma ferramenta de telemedicina que conecta os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) a especialistas, através de uma plataforma de suporte remoto. O projeto oferece diversas funcionalidades, como a teleconsultoria para discussão de casos, o telediagnóstico para apoio na solicitação e interpretação de exames e a teleducação para qualificação profissional. Através de ferramentas como teleconsultas e o aplicativo RegulaSUS, o Telessaúde busca agilizar o acesso, resolver casos na própria APS, evitar encaminhamentos desnecessários e, conseqüentemente, melhorar a resolutividade dos serviços de saúde.

Por fim, o acesso à assistência médica é garantido pelos programas **Mais Médicos e Médicos pelo Brasil**. Atualmente, o município de Bagé conta com 25 médicos bolsistas que participam ativamente dos programas de previsão de médicos, garantindo um reforço essencial na nossa rede de saúde. O Mais Médicos atrai e aloca profissionais para áreas com alta rotatividade e



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



escassez de médicos, enquanto o Médicos pelo Brasil atua na formação e fixação desses profissionais na APS, especialmente em regiões distantes ou de difícil acesso. Juntos, eles garantem que a população tenha acesso contínuo a um profissional de saúde, fortalecendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorando a qualidade de vida.

A Política Nacional de Saúde Integral à População Negra (PNSIPN), instituída pelo Governo Federal, é um componente essencial na promoção da equidade e da saúde como um direito universal. Seu principal objetivo é reconhecer e enfrentar o racismo e as desigualdades sociais e raciais que impactam negativamente a saúde da população negra, tornando-a mais vulnerável a determinadas doenças e condições.

Em Bagé, a implementação da PNSIPN é vista como um eixo transversal da APS. As equipes da Estratégia Saúde da Família e os Agentes Comunitários de Saúde são os atores-chave neste processo, sendo responsáveis por:

Reconhecer e registrar o quesito cor/raça em todos os atendimentos e sistemas de informação, garantindo a visibilidade da população negra e a coleta de dados epidemiológicos essenciais.

Qualificar o cuidado para doenças e agravos com maior prevalência e incidência nessa população, como Anemia Falciforme, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e Diabetes Mellitus (DM).

Promover a saúde mental, considerando os impactos do racismo e do estresse crônico na vida das pessoas negras.

Garantir o acesso e a equidade nos diversos programas da APS, como Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Saúde do Idoso, combatendo qualquer forma de discriminação no serviço.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ao integrar a PNSIPN no cotidiano da APS, o município de Bagé reafirma seu compromisso com a saúde de forma integral, respeitando as especificidades de cada grupo populacional e trabalhando ativamente para a redução das iniquidades em saúde.

Financiamento Estadual da APS

O Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS), foi instituído através do Decreto Nº 56.061/2021, que visa à qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS), no Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado do Rio Grande do Sul. Os indicadores de pagamento por desempenho deste programa, que deverão ser monitorados, a fim de garantir os repasses são: 1. Percentual de equipes de atenção básica (INE) que realizaram, pelo menos, uma atividade com o tema alimentação saudável; 2. Percentual de equipes de atenção básica (INE) com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS; 3. Percentual de equipes de atenção básica (INE) que realizaram, pelo menos, quatro atendimentos em grupos relativos ao tema da saúde mental; 4. Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica, e 5. Percentual de realização de tratamento diretamente observado para tuberculose.

Novo Financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS)

A Portaria GM/MS nº 3.493, de 2 de agosto de 2024, estabelece uma nova metodologia de repasse de recursos federais para o financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), substituindo o modelo anterior (Previne Brasil). O objetivo é garantir um financiamento mais justo e alinhado aos resultados, com foco na melhoria da qualidade e na capacidade de resposta dos serviços.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O novo modelo é estruturado em três eixos de avaliação que, em conjunto, determinam o valor do repasse para cada município:

1. **Componente Fixo:** Representa o valor base de financiamento para cada equipe de saúde. Esse valor é calculado por um custo fixo por pessoa, que varia de acordo com o porte populacional do município, garantindo um recurso mínimo para a manutenção das equipes e o acesso aos serviços.
2. **Vínculo de Acompanhamento Territorial:** Este eixo remunera o município pela sua capacidade de vincular e acompanhar a população cadastrada nas equipes de saúde da família e equipes de atenção primária. O foco está na formação de vínculos com os usuários, incentivando a longitudinalidade do cuidado, a resolutividade e a gestão da clínica.
3. **Componente de Qualidade:** Esse componente premia a qualidade dos serviços oferecidos, utilizando um conjunto de indicadores de saúde. A avaliação considera a capacidade do município em atingir metas e resultados em diversas áreas, como a cobertura vacinal, o rastreamento de câncer e a atenção à saúde da mulher e da criança.

A transição para este novo modelo representa um avanço na busca por um sistema de saúde mais equitativo e eficiente, promovendo um cuidado mais efetivo e próximo das necessidades de cada indivíduo. A metodologia tem 15 indicadores ao todo, divididos em três blocos: Equipes de Saúde da Família e Atenção Primária, Equipes de Saúde Bucal e Equipes Multiprofissionais.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1º Bloco: 1. Mais acesso à APS; 2. Cuidado no desenvolvimento infantil; 3. Cuidado da gestante e do puerpério; 4. Cuidado da pessoa com diabetes; 5. Cuidado da pessoa com hipertensão; 6. Cuidado da pessoa idosa e 7. Cuidado da mulher na prevenção do câncer.

2º Bloco: 8. Escovação dentária supervisionada em faixa etária escolar; 9. Primeira consulta odontológica programada; 10. Tratamento odontológico concluído; 11. Tratamento restaurador atraumático; 12. Procedimentos odontológicos preventivos e 13. Taxa de exodontias realizadas.

3º Bloco: 14. Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti e 15. Ações interprofissionais realizadas pela eMulti.

3.2.9. Assistência Farmacêutica

Tabela 19 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Bagé/RS, no ano de 2025

Unidades	Quantidade
Farmácias Privadas	Aproximadamente 80
Farmácias Privadas com Programa Farmácia Popular	-
Farmácia Municipal e DAF	01
Farmácia da Atenção Básica	07



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Farmácia Especializada (SAIS, SM, UPA)	03
Central de Abastecimento Farmacêutico	02

Fonte: SMS/DAF, 2025.

A Assistência Farmacêutica (AF) do município de Bagé constitui uma política inserida no SUS, voltada ao acesso e uso racional de medicamentos necessários à assistência integral à saúde. Visa o desenvolvimento, promoção e recuperação da saúde individual e coletiva dos usuários, tendo o acesso aos medicamentos seguros, como instrumento essencial para a integralidade do tratamento com a garantia da disponibilidade regular, oportuna e responsável dos mesmos em nossos estabelecimentos farmacêuticos.

O acesso aos medicamentos essenciais no SUS é orientado pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na esfera municipal é a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos, revisada anualmente.

O Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF) abriga a Farmácia Central (Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, Farmácia Saúde Mental e Farmácia do Estado), 7 (sete) farmácias de Unidades de referência em Saúde, Farmácia Interna da UPA 24h (com seu próprio CAF), Farmácia do Serviço de Atendimento Integral à Sexualidade – SAIS, além de dispensários de medicamentos em unidade básicas menores.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A gestão do estoque é realizada por meio de um sistema informatizado próprio, o DBSeller, utilizado por toda Prefeitura Municipal, que permite o controle de estoque na rede SUS mas não há interface com as informações na Base Nacional de Assistência Farmacêutica (BNAFAR). A divulgação está na página eletrônica da prefeitura e participamos do Oportuniza Assistência Farmacêutica da FAMURS, que propõe auxiliar a gestão municipal, promovendo o uso racional de medicamentos, a qualidade na assistência farmacêutica e a transparência no acesso de informações aos usuários do SUS.

O município de Bagé foi contemplado e habilitado no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS), em 2018, e pelo Programa de Financiamento Farmácia Cuidar + (Eixo Estrutural), em 2021.

Quanto ao acesso dos pacientes aos medicamentos, o município possui a REMUME que é revisada anualmente, padronizando os medicamentos ofertados e garantindo a coerência entre as ações de assistência farmacêutica e as diretrizes do SUS. Quanto à judicialização, embora os dados específicos possam variar, nos últimos quatro anos observou-se um número crescente de demandas judiciais relacionadas à AF. Observa-se uma maior qualidade de médicos especialistas na RAS municipal e, também, um vasto campo de inovações introduzidas nos tratamentos e ainda não avaliadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) para incorporação ou não, mesmo assim sendo submetidas à decisão judicial.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.3. Fluxos de Acesso

No SUS a Atenção Primária em Saúde (APS) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada principal para os usuários do SUS. Esse modelo, comum na maioria dos municípios brasileiros, se baseia na hierarquização e regionalização para organizar o atendimento de forma eficiente.

A UBS é o primeiro ponto de contato do paciente com o sistema de saúde. Nelas, a população encontra uma ampla gama de serviços, como consultas médicas e de enfermagem, vacinação, pré-natal, acompanhamento de doenças crônicas, pequenas cirurgias e diversas ações de promoção e prevenção em saúde. O acesso à UBS pode ocorrer de duas formas: por demanda espontânea, quando o paciente busca o serviço por iniciativa própria, ou por agendamento, para consultas de rotina ou acompanhamento de condições de saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel fundamental nesse fluxo, pois visitam as residências, identificam necessidades de saúde e auxiliam no agendamento de consultas, funcionando como uma ponte entre a comunidade e a UBS.

Para garantir um atendimento integral e coordenado, o SUS organiza a circulação dos pacientes entre os diferentes níveis de atenção à saúde por meio dos fluxos de referência e contrarreferência. Esses mecanismos são essenciais para que o paciente receba o cuidado adequado para sua necessidade específica, seja na unidade básica de saúde ou em serviços mais especializados.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A referência é o encaminhamento do paciente da APS, para serviços de maior complexidade, como um ambulatório de especialidades, um hospital ou um centro de diagnóstico. Isso acontece quando a equipe da UBS identifica que o caso do paciente requer um atendimento especializado que não pode ser oferecido no nível primário.

A contrarreferência é o processo inverso. Após o paciente ser atendido no nível de atenção especializado (secundário ou terciário), o profissional de saúde deve enviar um relatório ou resumo do atendimento de volta para a equipe da UBS de origem. Esse documento detalha o diagnóstico, o tratamento realizado e as orientações para o seguimento do cuidado. A contrarreferência é vital para a continuidade do tratamento, pois permite que a equipe da Atenção Primária mantenha o acompanhamento do paciente de forma completa e integrada, evitando a fragmentação do cuidado.

No entanto, na prática, esse fluxo de contrarreferência é frequentemente falho ou inexistente. A falta de comunicação efetiva entre os serviços especializados e a Atenção Primária compromete a continuidade do tratamento, pois a equipe da UBS fica sem informações cruciais para o acompanhamento do paciente, resultando na fragmentação do cuidado.

Quando o médico da UBS identifica a necessidade de um atendimento fora da atenção primária, ele preenche um pedido de encaminhamento. Esse pedido é cadastrado em sistemas informatizados, como os pactuados com o Estado, o GERCON (para consultas e exames) e o GERINT (para internações). O sistema, então, utiliza critérios de priorização e classificação de risco para organizar a fila de espera. E o SISREG, que é um sistema que regula as agendas dos especialistas nos serviços de especialidades como o PAM I e o CEO.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



De acordo com a CIB RS nº 495/2018, foi pactuado como sistema regulador oficial no Sistema Único de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul, os módulos GERCON (para regulação de consultas e linha de cuidado), GERINT (para regulação de internações) e GERPAC (para autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade).

A Central de Regulação Estadual, analisa as solicitações e busca uma vaga na rede de atendimento do SUS que melhor atenda às necessidades do paciente, seja em ambulatórios especializados, centros de diagnóstico ou hospitais, considerando a especialidade e a localização. O objetivo é garantir que os casos mais graves sejam atendidos com maior agilidade, otimizando o acesso aos serviços disponíveis na região e no estado.

O acesso a consultas com especialistas no SUS no Rio Grande do Sul é um desafio reconhecido, em grande parte devido à imensa e crescente demanda. A regulação estadual, que utiliza os sistemas de regulação GERCON e o GERINT para gerenciar a fila de espera, busca priorizar os casos mais graves. No entanto, a capacidade instalada para atender essa demanda não acompanha o ritmo do crescimento, criando longas esperas.

Essa situação é agravada pela falta de recursos e, muitas vezes, pelo desempenho insatisfatório dos prestadores de serviço contratualizados. A ausência de um cumprimento rigoroso dos contratos por parte desses prestadores leva à chamada "DITA" (Dificuldade de Acesso a Tratamentos e Exames), o que impacta diretamente a capacidade do sistema de absorver a demanda, resultando em listas de espera que comprometem a saúde dos pacientes. A fiscalização e a gestão desses contratos são pontos



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



cruciais para melhorar o fluxo de atendimento e garantir que os pacientes tenham acesso aos serviços especializados de que necessitam de forma mais ágil e efetiva.

3.4. Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade

3.4.1. Natalidade

Tabela 20 – Informações sobre nascidos vivos no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2023

Condições	2020		2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	1.504		1.430		1.330		1.381	
Prematuros (<36 semanas)	194	12,89	180	12,58	187	14,06	214	15,49
Partos cesáreos	1.134	75,39	1.079	75,45	975	73,30	1.061	76,82
Mães de 10-19 anos	181	12,03	171	11,95	132	9,92	138	9,99
Mães de 10-14 anos	9	0,59	9	0,62	2	0,15	5	0,36
Nenhuma consulta de pré-natal	10	0,66	13	0,91	13	0,98	20	1,45
1 a 3 consultas de pré-natal	41	2,73	58	4,06	34	2,56	46	3,33
4 a 6 consultas de pré-natal	162	10,77	189	13,22	186	13,98	153	11,08
7 e + consultas de pré-natal	1.291	85,84	1.170	81,82	1.097	82,48	1.161	84,07



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Condições	2020		2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	1.504		1.430		1.330		1.381	
Prematuros (<36 semanas)	194	12,89	180	12,58	187	14,06	214	15,49
Partos cesáreos	1.134	75,39	1.079	75,45	975	73,30	1.061	76,82
Mães de 10-19 anos	181	12,03	171	11,95	132	9,92	138	9,99
Mães de 10-14 anos	9	0,59	9	0,62	2	0,15	5	0,36
Baixo peso ao nascer <2500g.	157	10,43	164	11,46	157	11,80	164	11,87

Fonte: TabNet, <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvrs.def>. Acesso em: 08/07/2025

A análise dos dados de nascidos vivos em Bagé demonstra que nos últimos dez anos, ocorreu um declínio no número de nascimentos, e a partir de 2020, com uma queda de 8,2% no período de 2020 a 2022. Essa tendência, apesar de uma leve recuperação em 2023, levanta questões importantes referente a mudança no comportamento reprodutivo, fatores econômicos, o contexto social, o impacto da pandemia e a maior participação das mulheres no mercado de trabalho.

Os dados acima revelam um aumento significativo na taxa de prematuridade, que saltou de 12,89% em 2020 para 15,49% em 2023. Esse crescimento de 2,6 pontos percentuais no período é um alerta importante para a saúde materno-infantil. O aumento da prematuridade exige uma investigação mais aprofundada para identificar as causas específicas. Isso é fundamental para que o



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



município possa desenvolver estratégias eficazes de prevenção e manejo, visando proteger a saúde dos recém-nascidos e reduzir os riscos associados a nascimentos precoces.

Os partos cesáreos revelam um cenário de níveis consistentemente altos de cesarianas, muito acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que preconiza que a taxa de cesariana não deve ultrapassar 10% a 15% do total de nascimentos, e, em alguns contextos, até 20%. Em Bagé, o percentual de cesáreas se manteve acima de 73% em todo o período analisado, atingindo seu maior índice em 2023, com 76,82%.

Referente à maternidade na adolescência, entre 2020 e 2023 revelam uma tendência positiva de redução nas gestações em faixas etárias mais jovens. Essa diminuição é um indicador importante de avanço na saúde pública. A redução de 12,03% em 2020 para 9,99% em 2023, uma queda de 2,04 pontos percentuais, é um resultado encorajador. Além disso, a observação de uma diminuição mesmo entre as mães de 10 a 14 anos, embora com números absolutos baixos, reforça essa tendência favorável.

A quantidade de consultas de pré-natal entre 2020 e 2023 mostram uma alta adesão às recomendações do Ministério da Saúde, com mais de 80% das gestantes realizando 7 ou mais consultas no período. Isso indica um bom acesso e utilização dos serviços de pré-natal. No entanto, é crucial redobrar a atenção aos casos de ausência total de consultas, investigando as causas e implementando estratégias para garantir que nenhuma gestante fique sem acesso aos cuidados essenciais, o que pode ter sérias implicações para a saúde da mãe e do bebê. A taxa de baixo peso ao nascer oscilou em torno de 11% no período, que indica a necessidade de intervenções direcionadas. O baixo peso ao nascer expressa retardo no crescimento intra-uterino ou



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



prematuridade e representa importante fator de risco para morbi-mortalidade neonatal e infantil. É fundamental investigar mais a fundo as causas, focando na saúde materna (condições nutricionais, controle de doenças crônicas), na qualidade do pré-natal para identificar e gerenciar riscos, e na prevenção da prematuridade.

3.4.2. Morbidade Hospitalar

Tabela 21 – Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	383	882	467	340	313
II. Neoplasias (tumores)	644	592	618	684	617
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	66	130	111	106	73
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	235	218	236	260	288



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



V. Transtornos mentais e comportamentais	202	226	303	269	242
VI. Doenças do sistema nervoso	154	154	184	174	174
VII. Doenças do olho e anexos	23	43	28	15	19
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	14	14	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	886	731	918	1064	1248
X. Doenças do aparelho respiratório	496	540	983	1062	1152
XI. Doenças do aparelho digestivo	804	602	657	784	875
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	37	51	94	131
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	83	55	109	108
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	428	337	500	531	666
XV. Gravidez parto e puerpério	1403	1410	1243	1368	1231



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	156	153	143	138	144
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	44	47	49	57	48
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	47	50	56	54	91
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	442	442	443	595	657
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	8	6	106	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6544	6692	7095	7824	8284

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/03/2025.

Conforme tabela acima, o maior número de internações foi registrado no Capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério, com 6.655 casos, evidenciando a demanda significativa por serviços obstétricos, o que pode refletir tanto a assistência adequada à saúde materna quanto a importância de políticas públicas voltadas à saúde da mulher. Em seguida, destacam-se as doenças do



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



aparelho circulatório (Capítulo IX) com 4.847 internações, e as doenças do aparelho respiratório (Capítulo X) com 4.233 casos, o que indica a alta prevalência de condições crônicas como hipertensão, doenças cardíacas e respiratórias, muitas vezes associadas ao envelhecimento populacional e a fatores ambientais ou comportamentais. As doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI) somaram 3.722 internações, seguidas pelas neoplasias (Capítulo II) com 3.155 casos, revelando também a importância crescente do câncer como causa de hospitalização, possivelmente ligada ao aumento da expectativa de vida e a hábitos de vida. As principais causas de internação hospitalar no município, nos últimos dez anos foram: as Doenças do Aparelho Circulatório, as Doenças do Aparelho Respiratório, Doenças do Aparelho Digestivo e Neoplasias (excetuando-se as internações por motivo de gravidez, parto e puerpério que é o maior número).

Tabela 22 – Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Bagé/RS, nos anos de 2021 a 2024

Grupo de Doenças	2021	2022	2023	2024	Total
1. Doenças preveníveis por imunização /condições sensíveis	4	19	17	32	72
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	91	152	138	124	505
3. Anemia	13	6	5	9	33
4. Deficiências nutricionais	36	48	65	57	206
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	22	46	52	45	165
6. Pneumonias bacterianas	9	18	14	32	73



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7. Asma	21	60	88	76	245
8. Hipertensão	66	79	68	124	337
9. Angina	43	102	78	48	271
10. Insuficiência cardíaca	157	191	213	313	874
11. Diabetes <i>mellitus</i>	77	146	155	190	568
12. Epilepsias	77	88	88	87	340
13. Infecção no rim e trato urinário	63	81	90	144	378
14. Infecção da pele e tecido subcutâneo	15	21	51	42	129
15. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	2	5	7	4	11
Total	767	1.137	1.233	1.407	4.207

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS., acesso em: 17/07/2025

A análise dos dados fornecidos sobre as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS) no município, entre 2021 e 2024, revela uma tendência de aumento no número total de hospitalizações ao longo dos anos. Este dado serve como um indicador da efetividade da APS em prevenir e gerir doenças que deveriam ser controladas no nível primário de atendimento. Essa tendência de crescimento indica um possível desafio na capacidade da APS de atuar de forma preventiva e resolutiva, levando à necessidade de internações hospitalares para condições que, com um acompanhamento adequado, poderiam ser tratadas ambulatorialmente.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



As cinco maiores causas de internação no período de 2021 a 2024, com base no número total de casos, foram:

- **Insuficiência cardíaca** (874 internações): É a principal causa, o que sugere um desafio no controle e acompanhamento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. O manejo adequado de condições de risco na APS é crucial para prevenir a progressão para insuficiência cardíaca.
- **Diabetes mellitus** (568 internações): A alta frequência de internações por diabetes indica possíveis falhas no acompanhamento e educação dos pacientes para o autocuidado, manejo da medicação e controle da glicemia, que são responsabilidades-chave da APS.
- **Gastroenterites infecciosas e complicações** (505 internações): A prevenção dessas doenças está diretamente ligada a ações de saneamento básico, educação em saúde e higiene, pilares essenciais da APS para a promoção da saúde coletiva.
- **Infecção no rim e trato urinário** (378 internações): Embora também possa ser resultado de outras condições, a alta incidência indica que o diagnóstico e tratamento oportunos na APS podem estar aquém do necessário.
- **Epilepsias** (340 internações): O controle das crises epiléticas e o acompanhamento regular são fundamentais para evitar complicações que levam à internação. A APS tem um papel crucial nesse acompanhamento crônico.

A elevação no número de internações por condições sensíveis à APS em Bagé, especialmente nas áreas de doenças crônicas e infecções, sugere que é necessário um fortalecimento da Atenção Primária em termos de cobertura e resolutividade.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Investir em ações de prevenção e acompanhamento contínuo pode ser a chave para reverter essa tendência, melhorando a qualidade de vida da população e otimizando os recursos do sistema de saúde.

3.4.3. Mortalidade

Tabela 23 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2023

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	249	89	25
II. Neoplasmas [tumores]	276	303	259	242
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	6	7	9	3
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	88	123	104	82
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	16	18	22
VI. Doenças do sistema nervoso	52	70	74	93
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	355	429	394	388
X. Doenças do aparelho respiratório	119	138	187	150
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	40	36	47



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	1	2
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	4	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	45	54	33
XV. Gravidez, parto e puerpério	1	4	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	8	11	21	13
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	3	5	5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	4	3	5	2
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	42	51	52	47
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	-	-	-	-
TOTAL	1133	1496	1309	1156

Fonte: TabNet, <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10rs.def>. Acesso em: 08/07/2025.

De acordo com a publicação Plano Estadual de Saúde, para o Estado do Rio Grande do Sul, para o período de 2024-2027, as cinco principais causas de Mortalidade, por Capítulo CID 10, que levaram a óbito os gaúchos, no período de 2018 a 2022 foram: as Doenças do Aparelho Circulatório, as Neoplasias, as Doenças do Aparelho Respiratório, as Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade e as Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O município de Bagé no período de 2013 a 2023 registrou como principais causas da Mortalidade: as Doenças do Aparelho Circulatório, as Neoplasias, as Doenças do Aparelho Respiratório, as Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas e Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias, estas ainda impulsionadas pela COVID 19.

Tabela 24 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024

Número absoluto de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Mortalidade por Doenças Circulatórias	121	143	135	138	128	665
Mortalidade por Neoplasias	124	141	118	105	115	603
Mortalidade por Doenças Respiratórias Crônicas	37	47	45	54	60	243
Mortalidade por Diabetes mellitus	35	47	36	31	26	175

Fonte: BI, <https://ti.saude.rs.gov.br/dcnt/>. Acesso em: 08/07/2025.

A análise da tabela acima, que detalha os óbitos prematuros (entre 30 e 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município de 2020 a 2024, revela que o total de óbitos por essas causas no período foi de 1.686. As principais causas são as doenças circulatórias e as neoplasias, que, juntas, representam a maior parte dos casos.

Os óbitos por doenças circulatórias foram a principal causa, totalizando 665 casos. Houve um pico em 2021 com 143 óbitos, seguido por uma leve tendência de queda nos anos seguintes, embora os números se mantenham altos. Já as neoplasias foram a



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



segunda causa mais comum, com 603 óbitos no total. Diferentemente das doenças circulatórias, a mortalidade por neoplasias mostra uma tendência de queda, passando de 141 óbitos em 2021 para 115 em 2024, o que pode indicar a eficácia de programas de prevenção e detecção precoce.

Em terceiro lugar, os óbitos por doenças respiratórias crônicas mostraram uma tendência de crescimento constante, de 37 óbitos em 2020 para 60 em 2024, totalizando 243 óbitos. Esse aumento é preocupante e pode estar ligado a fatores ambientais ou hábitos de vida. Por fim, os óbitos por diabetes mellitus foram a causa com o menor número de casos, somando 175. Após um aumento inicial em 2021, a mortalidade por diabetes apresentou uma queda acentuada, chegando a apenas 26 óbitos em 2024.

Através desta análise, pode-se destacar a necessidade de atenção contínua às doenças circulatórias e neoplasias, que são as DCNT que mais causam óbitos prematuros. O crescimento nos óbitos por doenças respiratórias crônicas também merece uma investigação mais aprofundada e a implementação de ações de saúde pública direcionadas.

Tabela 25 - Taxa de mortalidade infantil no município de Bagé/RS, nos anos de 2017 a 2024

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nascimentos	1.643	1.591	1.675	1.504	1.428	1.330	1.381	1.258
Óbito infantil	29	21	27	11	12	25	23	21
Taxa	17,65	13,20	16,12	7,31	8,40	18,80	16,65	16,69

Fonte: BI, https://ti.saude.rs.gov.br/pactuacao_indicador/painel.html, acesso em: 24/08/2025



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que uma taxa de mortalidade infantil aceitável é de até 10 óbitos por cada 1.000 nascidos vivos. A análise dos dados de Bagé entre 2017 e 2024 revela uma trajetória com flutuações significativas.

A taxa começou em 17,65 por mil nascidos vivos em 2017 e teve uma queda notável, atingindo o ponto mais baixo da série histórica em 2020, com 7,31. Essa redução pode indicar uma melhoria substancial nos cuidados de saúde materno-infantil ou um evento específico que influenciou os dados naquele ano, como o impacto inicial da pandemia de COVID-19. Após o mínimo de 2020, a taxa voltou a subir, chegando a 18,80% em 2022, o valor mais alto do período. Essa alta pode estar relacionada a diversos fatores, como desafios na manutenção dos serviços de saúde durante a pandemia, dificuldade de acesso a consultas de pré-natal, ou mesmo uma variação estatística natural. Nos últimos dois anos, a taxa parece ter se estabilizado em um patamar mais elevado, com 16,65 em 2023 e 16,69 em 2024. Embora seja um valor abaixo do pico de 2022, ainda é superior ao observado nos anos de 2018 a 2021.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 26 - Razão de mortalidade materna no município de Bagé/RS, nos anos de 2017 a 2024

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nascimentos	1.643	1.591	1.675	1.504	1.428	1.330	1.381	1.258
Óbito materno	0	2	1	1	4	0	0	2
Razão	0	125,71	59,70	66,49	280,11	0	0	158,98

Fonte: BI, https://ti.saude.rs.gov.br/pactuacao_indicador/painel.html, acesso em: 24/08/2025

A razão de mortalidade materna (RMM), ou taxa de mortalidade materna, é um indicador da Organização Mundial da Saúde (OMS) que mede o número de óbitos de mulheres por causas relacionadas à gravidez ou ao parto, a cada 100 mil nascidos vivos. Em municípios com menor número de nascimentos, como Bagé, um único óbito materno pode elevar drasticamente a razão, tornando a análise de tendências mais complexa.

Em 2017, 2022 e 2023, o município não registrou óbitos maternos, resultando em uma razão de 0. Isso é um resultado muito positivo, indicando que, nesses anos, não houve perdas maternas por causas relacionadas à gravidez, parto ou puerpério. O ano de 2021 se destaca como o pior do período, com 4 óbitos maternos, resultando na razão mais alta de 280,11 por 100 mil nascidos vivos. Esse número alarmante está relacionado a diversos fatores, como o impacto da pandemia de COVID-19, que



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



sobrecarregou os sistemas de saúde, dificultou o acesso ao pré-natal e aumentou o risco de complicações para as gestantes. O aumento dos óbitos maternos em 2021 está diretamente ligado a infecções por COVID-19 em gestantes.

No entanto, a alta concentração de óbitos em 2021 e a repetição de óbitos em 2024 (após dois anos sem casos) indicam que é fundamental manter e fortalecer as políticas de saúde voltadas para a gestante e o bebê. Embora Bagé tenha tido períodos de sucesso na prevenção da mortalidade materna, a vulnerabilidade do sistema de saúde a crises e o surgimento de casos esporádicos reforçam a necessidade de um acompanhamento contínuo e de ações de saúde pública robustas, garantindo que todas as gestantes tenham acesso a um pré-natal de qualidade, partos seguros e cuidados adequados no pós-parto.

3.5. Produção de Serviços

3.5.1 Produção da Atenção Primária em Saúde

Tabela 27 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Bagé/RS, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024

Tipo de produção	2021	2022	2023	2024
Visita domiciliar	263.446	314.346	347.301	331.772
Atendimento individual	108.406	106.918	111.220	134.221
Procedimento	169.448	169.340	183.227	223.554



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Atendimento odontológico	8.918	15.133	14.659	15.163
--------------------------	-------	--------	--------	--------

Fonte: Sistema de Informações para a Atenção Básica – SISAB, acesso em 08/07/2025.

3.5.2 Atenção Especializada

Tabela 28 – Produção ambulatorial do município de Bagé/RS e taxa média anual, no período de 2020 a 2024

Grupo de Procedimentos	2020	2021	2022	2023	2024	Total	Média Anual
Ações de promoção e prevenção em saúde	19.771	16.407	14.134	29.463	23.494	103.269	20.654
Procedimentos com finalidade diagnóstica	625.468	453.431	490.511	508.457	519.283	2.597.150	519.430
Procedimentos clínicos	643.611	778.307	936.770	969.942	894.037	4.222.667	844.533
Procedimentos cirúrgicos	15.439	14.907	14.650	16.073	21.562	82.631	16.526
Medicamentos	630.120	787.219	848.209	892.493	1.026.921	4.184.962	836.992
Órteses, próteses e materiais especiais	1.965	2.507	1.384	1.993	2.483	10.332	2.066
TOTAL	1.936.374	2.052.778	2.305.658	2.418.421	2.487.780		

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.5.3 Assistência Hospitalar

Tabela 29 – Dados de internações hospitalares, por local de internação e tipo de leito, no período de 2021 a 2024, no município de Bagé/RS

Internações	2021		2022		2023		2024		
	Qtd	% (*)	Qtd	% (*)	Qtd	% (*)	Qtd	% (*)	
Clínica Médica	4.575	68,36	4.874	68,7	5.146	65,80	6.165	67,16	
Clínica Cirúrgica	2.110	31,53	2.175	30,65	2.649	33,85	3.014	32,83	
Obstetrícia	Partos Normais	351	24,54	355	26,69	320	23,17	-	28,14
	Partos Cesarianos	1.079	75,45	975	73,30	1.061	76,82	-	-

Fonte: SIHD ou <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/qrrs.def> e SINASC.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.6. Redes Temáticas

3.6.1. Rede Alyne - Materno Infantil

A Rede Alyne é um programa do Ministério da Saúde, oficializado pelas Portarias GM/MS nº 5.350 e 5.349 de 12 de setembro de 2024, que estabelecem a organização, componentes e financiamento para uma atenção integral à saúde de gestantes, parturientes, puérperas e crianças. Nomeada em homenagem a Alyne Pimentel, que morreu durante uma gravidez, a Rede Alyne é uma evolução da antiga Rede Cegonha, buscando reduzir a mortalidade materna e infantil e, sobretudo, diminuir as desigualdades raciais e regionais no acesso ao cuidado. A Rede opera por meio da melhoria do acesso a exames de pré-natal, expansão da infraestrutura de maternidades e centros de parto, e a integração dos serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade. A estratégia está organizada em seis componentes: pré-natal, parto e nascimento, puerpério, atenção integral à saúde da criança, sistema logístico (transporte e regulação) e sistema de apoio e governança.

Em Bagé e sua região de saúde, a implantação e a consolidação da Rede Alyne estão sendo garantidas pela articulação de serviços que cobrem todos os seus componentes, focando em garantir o cuidado humanizado e integral à gestante, parturiente, puérpera e à criança, e em acabar com a "peregrinação" da gestante em busca de atendimento.

A Atenção Primária à Saúde (APS), com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), é a porta de entrada para o pré-natal de risco habitual, garantindo a captação precoce da gestante e o acesso a exames essenciais em tempo oportuno. O suporte é



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



complementado por unidades especializadas cruciais no acompanhamento ao pré-natal, como o Serviço de Atenção Integral à Sexualidade (SAIS) e o Centro de Saúde Camilo Gomes, que oferece suporte em Psicologia, Nutrição, Assistência Social, Pediatria e Planejamento Familiar.

Para as gestantes privadas de liberdade, existe a Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP), que faz parte da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Esta equipe garante o acompanhamento necessário, com a realização de todas as consultas e exames necessários ao pré-natal dentro do sistema prisional.

Gestantes com condições de alto risco, como hipertensão, diabetes ou gestação múltipla, são prontamente encaminhadas para o acompanhamento especializado do Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR). Além disso, a rede de atenção à mulher no município foi fortalecida com a entrega do SERMulher RS, um serviço especializado que integra a rede estratégica estadual e visa garantir acesso rápido a consultas e exames especializados.

O componente de Parto e Nascimento é centralizado na Santa Casa de Caridade de Bagé, que é a maternidade de referência da região. A instituição, que recebeu investimentos estaduais para modernização do Centro Obstétrico, oferece uma estrutura de excelência com práticas humanizadas, tecnologia de ponta e leitos suficientes (incluindo UTIs Neonatais e Maternidade de Alto Risco) para o atendimento seguro da mãe e do bebê.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Em consonância com o objetivo primordial da Rede Alyne de reduzir a mortalidade infantil, o município de Bagé demonstra um firme empenho no enfrentamento deste indicador. A estratégia municipal foca intensamente na busca ativa de gestantes e bebês, realizada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Este trabalho proativo é essencial para garantir o acesso precoce ao pré-natal e a todas as consultas de puericultura, identificando e intervindo rapidamente em situações de risco para a saúde da criança, otimizando as ações de prevenção e cuidado que são cruciais para a redução do óbito infantil.

O cuidado se estende ao puerpério e à criança, com a continuidade do acompanhamento pela APS, o incentivo ao aleitamento materno e o trabalho em conjunto com o Programa Primeira Infância Melhor (PIM) e o Conselho Tutelar. A retaguarda da rede é garantida pela Assistência Farmacêutica, Laboratórios de Análises Clínicas e Serviços Terceirizados para exames de imagem. O Sistema Logístico e de Regulação assegura o transporte seguro e o encaminhamento ao local mais adequado no momento certo, reforçando o custeio desses serviços e garantindo o fim da peregrinação em momentos críticos.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 30 – Componentes da Rede Alyne e Serviços de Referência, no município de Bagé/RS, 2025

Componente da Rede Alyne	Tipo de Serviço	Referência	Características e funções
Atenção Pré-Natal (Risco Habitual)	Atenção Primária em Saúde	22 UBSs 27 ESF 126 ACS	Captação precoce da gestante, realização de exames básicos em tempo oportuno, planejamento familiar e vinculação ao local de parto.
Atenção Pré-Natal (Alto Risco)	Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR)	Santa Casa de Caridade de Bagé	Acompanhamento especializado de gestantes com comorbidades (hipertensão, diabetes, gestação múltipla, etc.).
Gestantes Privadas de Liberdade	Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP)	EAPP	Acompanhamento pré-natal completo e garantido no sistema prisional, conforme diretrizes da PNAISP.
Parto e Nascimento	Maternidade de Referência Regional	Santa Casa de Caridade de Bagé	Atendimento 24h, Centro Obstétrico modernizado, práticas humanizadas, UTI Neonatal/UCI e leitos para gestantes de alto risco.
Atenção à Criança e Puerpério	Atenção Primária em Saúde	UBS / ESF ACS PIM	Acompanhamento do recém-nascido e puérpera na APS, incentivo ao Aleitamento Materno, Método Canguru e puericultura nos primeiros dois anos de vida.
Sistema Logístico e Regulação	SAMU	Bagé	Transporte seguro 24h de gestantes e recém-nascidos de alto risco, garantindo o fim da peregrinação e o acesso ao leito regulado mais adequado.
	Complexo Regulador Estadual	SES/RS	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência de Bagé (Elaboração própria com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS/Ministério da Saúde), em 05/10/2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.6.2. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é um conjunto de serviços e equipamentos da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa garantir o cuidado integral às pessoas com sofrimento psíquico e/ou necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Sendo o foco o acolhimento, acompanhamento contínuo e vinculação à rede. Esse modo de organização e cuidado em saúde mental é fruto da atuação de movimentos sociais, como o Movimento da Luta Antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica, que se organizaram no processo de redemocratização.

A RAPS organiza e articula os diferentes pontos de atenção, desde a atenção básica até a atenção especializada, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem estar social. É composta pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes da Saúde da Família (ESF) que são responsáveis pela atenção primária em saúde mental, realizando ações de prevenção, promoção e cuidado, com o apoio da atenção especializada.

A RAPS tem como premissa o cuidado integral, a ênfase no cuidado ambulatorial, a desinstitucionalização, a atenção às urgências e a hospitalização apenas quando estritamente necessária, além da reabilitação psicossocial. Para tanto, a rede conta com 22 UBS, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) – um CAPS i, um CAPS II, um CAPS AD, Unidade de Acolhimento Adulto (masculino) UAA e Serviço Residencial Terapêutico (SRT tipo II). Os CAPS são referência para os municípios da região 22. Além



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



disso, conta com atendimento de urgência em saúde mental nas demais portas de urgência, SAMU, UPA e leitos de atenção integral no Hospital Universitário.

A RAPS desempenha um papel fundamental no atendimento à saúde mental da população, com centros especializados que cobrem diversas faixas etárias e tipos de transtornos. Os dados dos primeiros cinco meses de 2025 oferecem um panorama dos principais desafios enfrentados no município.

O fluxo de acesso à esta rede é organizado para garantir um cuidado contínuo e integrado, e inicia-se na UBS. A equipe da unidade faz o primeiro acolhimento e a avaliação inicial, podendo oferecer o cuidado necessário no local ou encaminhar o usuário para um serviço especializado. Todo o processo é integrado e guiado por um Projeto Terapêutico Singular (PTS), visando o cuidado contínuo e a reinserção social do indivíduo.

É importante ressaltar que o fluxo não é rígido. Há uma comunicação constante entre os serviços de saúde do município para que o cuidado do usuário seja o mais completo e humanizado possível. O objetivo é sempre o tratamento em liberdade, evitando internações de longa permanência e promovendo a reinserção social do indivíduo.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 31 – Atendimentos e Principais Diagnósticos, por serviço, no município de Bagé/RS, (Janeiro - Maio de 2025)

Unidade de Atendimento	Usuários	Média atendimentos/mês	Principais Transtornos Recorrentes (CID-10)
CAPS i	Crianças e Adolescentes (até 17 anos e 11 meses)	450 pacientes	F31.x - Transtorno Bipolar F41.1 - Transtorno de Ansiedade Generalizada F70.x a F79.x - Retardo Mental/Deficiência Intelectual F90.0 - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
CAPS II	Adultos em sofrimento psíquico	700 pacientes	F20.0 - Esquizofrenia Paranoide F32.0 - Episódio Depressivo Leve F31.0 - Transtorno Afetivo Bipolar, Episódio Atual Hipomania F60.3 - Transtorno de Personalidade Borderline
CAPS AD	Pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas	260 atendimentos	F19.2 - Transtornos Mentais e Comportamentais Devido ao Uso de Múltiplas Drogas

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, dados internos, em 17/07/2025.

Os dados dos primeiros cinco meses de 2025 revelam uma alta demanda pelos serviços de saúde mental, com um total combinado de mais de 1.400 pacientes atendidos mensalmente pelos dispositivos da rede.. Cada unidade demonstra um perfil de atendimento distinto, refletindo a diversidade das necessidades da população em relação à saúde mental, desde transtornos de



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



desenvolvimento infanto-juvenis até quadros psiquiátricos complexos em adultos e desafios relacionados à dependência química. A existência desses centros especializados é crucial para a oferta de cuidado segmentado e eficaz no município.

3.6.3. Rede de Atenção às Urgência e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos pilares para garantir o atendimento rápido e adequado a pessoas em situações de agravo à saúde que necessitam de intervenção imediata, seja por risco de vida, sofrimento intenso ou dano irreparável. O objetivo da RUE é organizar o fluxo e as referências dos usuários em todo o sistema de saúde, desde o primeiro atendimento até a alta ou internação. A complexidade desta rede se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde, sejam elas agudas ou crônicas agudizadas, de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica, entre outras. Para que a rede ofereça assistência qualificada, é indispensável que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica, priorizando a qualificação profissional, a informação, o processo de acolhimento e a regulação de acesso.

A RUE de Bagé é solidamente estruturada e composta pela Atenção Primária em Saúde (como ponto de primeiro contato), o SAMU 192, a UPA 24h Padre Honorino João Muraro, a Santa Casa de Caridade de Bagé e a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Bagé é uma referência regional, operando 24 horas por dia para atender emergências como acidentes, traumas e problemas clínicos graves. O atendimento começa com a ligação para o número 192, onde a ocorrência passa pela triagem e é direcionada ao médico regulador, que avalia a gravidade e decide qual equipe e tipo de ambulância enviar. A base do SAMU, que completou 20 anos em 2025, garante o socorro rápido, estabilização e transporte de pacientes para os hospitais mais adequados.

A Unidade de Pronto Atendimento Padre Honorino João Muraro (UPA 24h) é o componente não-hospitalar de atendimento às urgências de baixa e média complexidade, também funcionando 24 horas. Seu principal objetivo é diminuir a sobrecarga dos hospitais, atuando como ponto de apoio à atenção primária e ao SAMU. Ao chegar, o paciente passa pelo acolhimento com classificação de risco (protocolo de cores), garantindo que os casos mais graves sejam atendidos primeiro. A UPA conta com recursos como raio-X e medicação para diagnóstico e tratamento no local, oferecendo como diferencial o serviço de pediatria 24 horas.

Complementando a rede, o município possui uma **Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)**, habilitada em 2019 e vinculada à UPA 24h, integra o Programa Melhor em Casa. O objetivo é evitar internações desnecessárias e abreviar as hospitalares, otimizando leitos. A equipe, formada por médico, profissional de enfermagem, fisioterapeuta e assistente social, realiza o acompanhamento no domicílio dos casos que necessitam manter a internação domiciliar após a desospitalização.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Como pilar de alta complexidade, a **Santa Casa de Caridade de Bagé** possui porta aberta para as urgências com Pronto Socorro, além de UTI e outras unidades de internação. O hospital opera 24 horas, recebendo pacientes do SAMU e de outros municípios, e é o principal hospital-polo de referência de média e alta complexidade para 6 municípios. A Santa Casa tem papel central na atenção ao trauma, em cirurgias de urgência e no tratamento do infarto agudo do miocárdio, oferecendo uma ampla gama de serviços de oncologia, trauma, cirurgias, e maternidade.

Tabela 32 – Componentes da RUE por tipo de serviço e características, no município de Bagé/RS, 2025

Componente da RUE	Tipo de Serviço	Características
Atenção Primária	Baixa complexidade (Porta de entrada)	Primeiros socorros, manejo de condições agudas leves, monitoramento de crônicos agudizados e encaminhamento referenciado para UPA/Hospitais.
SAMU 192	Atendimento Pré-Hospitalar Móvel	Regulação médica via 192, envio de ambulâncias (USB e USA), estabilização e transporte inter-hospitalar regional de urgências e traumas.
UPA 24h Padre Honorino João Muraro	Urgência e Emergência (Média Complexidade)	Atendimento 24h, acolhimento com classificação de risco, diagnóstico rápido (Raio-X), observação clínica e Pediatria 24h.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EMAD (Melhor em Casa)

Atenção Domiciliar
(Substitutivo/Complementar)

Desospitalização e internação domiciliar.
Acompanhamento multiprofissional para casos que
necessitam de cuidado contínuo pós-alta.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência de Bagé (Elaboração própria com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS/Ministério da Saúde), em 05/10/2025.

3.6.4. Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)

A estruturação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD) é um pilar estratégico, refletindo o compromisso com a garantia de acesso a serviços de reabilitação e atenção integral em diferentes níveis de complexidade. Esta rede visa coordenar e articular os diversos pontos de atenção especializados já estabelecidos, garantindo o cuidado contínuo e a inclusão social das Pessoas com Deficiência (PcD).

Em Bagé, a RCPD opera através de serviços essenciais da gestão municipal e se conecta a instituições de referência habilitadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na região:

I. Serviços Municipais de Reabilitação e Suporte

Os serviços municipais atuam diretamente no cuidado físico e na dispensação de insumos essenciais:



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- **Serviços de Reabilitação:** Incluem o Serviço de Reabilitação Física, a Oficina Ortopédica (para Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – OPMs), o Serviço Municipal de Fisioterapia e Centro de Autismo Mariza Codevila Mata.
- **Saúde Bucal Especializada:** O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município atende Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Para casos que exigem alta complexidade, procedimentos em ambiente hospitalar que demandam sedação ou anestesia geral são oferecidos por meio de convênio com cirurgião-dentista na Santa Casa de Caridade de Bagé, garantindo o cuidado bucal integral no próprio município.
- **Atenção ao Ostomizado:** O acompanhamento e a dispensação dos equipamentos coletores para pacientes ostomizados são realizados no Posto de Atendimento Médico – PAM I. O serviço assegura o cadastro, a retirada mensal dos materiais fornecidos pelo SUS e a orientação contínua da equipe de enfermagem sobre higienização, manuseio e conservação.
- **Suporte e Insumos:** Os usuários têm acesso à dispensação de fraldas na Farmácia Central e através do Programa Farmácia Popular do SUS, que garante o acesso gratuito ao produto para pessoas com deficiência mediante prescrição médica, visando assegurar a dignidade e o cuidado integral.

O Serviço de Reabilitação Física (SRF) é referência para tratamento e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção – OPM's para pessoas com deficiência física abrangendo as regiões de saúde 21 e 22, compreendendo 27 municípios. Atualmente a equipe é composta por 08 fisioterapeutas, 01 médico ortopedista e traumatologista, 01 psicóloga, 01 enfermeira, 01 auxiliar administrativo, 01 oficial administrativo, 01 recepcionista, 01 serviços gerais. O serviço conta com 72



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



avaliações/mês, para primeira consulta via sistema GERCON divididas conforme critério populacional entre os 27 municípios que compõem a macrorregional Sul. A partir da primeira consulta, o paciente é avaliado pela equipe, e fornecido dia e horário para dar início ao tratamento.

Cabe ressaltar que os pacientes avaliados, que necessitarem de cadeira de rodas e banho serão confeccionadas sob medida para cada paciente, os pacientes que necessitarem órteses e próteses é marcada consulta com equipe na oficina ortopédica para fazer as medidas. toda vez que for necessário revisões das mesmas, o paciente através de sua secretaria de saúde deverá entrar em contato com o serviço. Quanto aos pacientes amputados, o serviço é responsável por todo o tratamento pré e pós protetização.

A Oficina Ortopédica, inaugurada em 2023, é um serviço fundamental dentro da RCPD do município, atuando diretamente na garantia de acessibilidade e reabilitação física dos usuários do SUS. Na oficina ortopédica são realizadas medidas das órteses, próteses por empresa credenciada. Também é realizada a montagem das cadeiras de rodas, banho e motorizadas. Estes dispositivos são essenciais, pois apoiam a recuperação e o desenvolvimento funcional (Reabilitação), garantem o direito de ir e vir dos usuários (Mobilidade) e permitem maior autonomia e participação na vida social (Inclusão).

O serviço opera sob coordenação da gestão municipal, recebendo a prescrição e a avaliação do profissional de saúde, como fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, médico ortopedista ou fisiatra. É importante notar que as empresas credenciadas pelo SUS realizam as medidas das órteses e próteses. No entanto, o município conta com uma oficina local para revisões e ajustes das



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



OPMs. Este serviço de ajuste é realizado por um fisioterapeuta especialista no assunto, o que confere alta qualidade ao atendimento e diminui significativamente o tempo de espera para o usuário, que não precisa aguardar a nova vinda da empresa credenciada.

Após a avaliação a medição e a confecção a oficina ou o serviço credenciado realiza a prova e a entrega de órteses (são dispositivos externos usados para suportar, alinhar, corrigir ou estabilizar o sistema neuromusculoesquelético), que são palmilhas, coletes, tutores etc., próteses (são dispositivos artificiais que substituem partes do corpo perdidas por trauma, doença ou anomalias congênitas com o objetivo de recuperar a função e a mobilidade, podem substituir membros superiores e inferiores ou articulações inteiras), permitindo que pessoas amputadas ou com lesões graves voltem a andar, correr etc. O Serviço de Reabilitação Física também é responsável pela dispensação de meios de locomoção (são equipamentos que ajudam pessoas com dificuldade de movimentação a andar e se mover com mais segurança e independência como bengalas, andadores, cadeiras de banho, cadeiras de rodas manuais e elétricas). Dessa forma, estes serviços são um pilar estratégico que transforma a prescrição em um dispositivo físico, impactando diretamente a qualidade de vida e a funcionalidade das Pessoas com Deficiência. São realizados em torno de 700 atendimentos por mês, e disponibilizados uma média de 1.890 OPMs anuais.

O Serviço de Fisioterapia, com mais de 24 anos de atuação, atualmente funciona em prédio próprio do município, de fácil localização para toda população dos diversos bairros da cidade. A unidade conta com 10 salas para atendimentos individualizados, sala de atendimento em grupo, sala ampla para atendimento de cinesioterapia, recepção e banheiros masculino e feminino, com



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



acessibilidade . A equipe é composta por 19 fisioterapeutas, 1 recepcionista e 1 serviços gerais. O agendamento dos pacientes do município é centralizado no próprio serviço. Nesta unidade é realizado a maior parte dos atendimentos sendo direcionados também as unidades de referência conforme necessidade de locomoção para ficar mais próximo sendo os seguintes, Arvorezinha, CAIC, CSU, Floresta, CAPSI e Sá Monmany. A Secretaria também possui um convênio com a Associação Doce Prazer de Viver, ampliando o acesso ao serviço. O atendimento, que abrange tanto o público adulto quanto o infantil, concentra-se principalmente nas áreas de ortopedia, traumatologia, neurologia, pneumologia, reumatologia e oncologia, com uma média de 2.000 atendimentos realizados por mês.

Ao receber o encaminhamento para fisioterapia, o paciente agenda seu atendimento e aguarda na fila de espera. O processo de tratamento começa com uma avaliação fisioterapêutica detalhada, essencial para a criação de um plano de tratamento individualizado. As sessões são realizadas de forma individual e humanizada, com duração média de 50 minutos a uma hora, focando nas necessidades específicas de cada paciente. Além das sessões individuais, o serviço também oferece atendimento em grupo para pacientes com fibromialgia.

Cabe destacar, que o serviço conta com aparelhagem de eletroterapia, cinesioterapia , salas individuais equipadas com macas e tatames. O Serviço possui uma equipe de profissionais capacitados e sempre empenhados em desenvolver um trabalho de excelência, proporcionando atendimento qualificado para a população do município.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



No ano de 2021, após a indicação pela Secretaria Estadual da Saúde e aprovação da Resolução CIB (Comissão Intergestores Bipartite) 389/2021, o Ministério da Saúde liberou o cadastro de proposta, no Fundo Nacional de Saúde, no valor de R\$ 5.383.000,00 para a construção de um **Centro Especializado em Reabilitação** (CER). O CER III atenderá pessoas com deficiência auditiva, física e intelectual. O novo espaço proporcionará o aumento dos atendimentos e a diminuição do tempo de espera em fila de regulação para as pessoas com deficiência auditiva, física e intelectual. O CER será referência para toda a 3ª e 7ª CRS (Coordenadorias Regionais de Saúde), para uma população de, aproximadamente, 1.100.000 habitantes. A última medição realizada em 18 de setembro de 2025, apurou o percentual de 40,31% de execução da obra, conforme o sistema de monitoramento de obras, o prazo para conclusão finda em março de 2026.

II. Serviços Habilitados e Referência Regional (Reabilitação Especializada)

Complementando a rede municipal, a RCPD estabelece fluxo de referência para instituições habilitadas pelo SUS, garantindo assistência em reabilitações de alta e média complexidade:

Tabela 33 – Tipo de serviços e Unidade habilitada, 2025

Tipo de Serviço	Instituição de Referência	Localidade	Característica e Abrangência
------------------------	----------------------------------	-------------------	-------------------------------------



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Serviço de Procedimentos Odontológicos em ambiente Hospitalar a pacientes com deficiência sob anestesia Geral ou Sedação	Santa Casa de Caridade de Alegrete	Alegrete	Referência regional para Serviços de Procedimentos Odontológicos em ambiente Hospitalar sob anestesia geral ou sedação, para pacientes com deficiência que não podem ser atendidos em consultório.
	Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre	Porto Alegre	Centro de referência estadual, prestando assistência em diversas modalidades de reabilitação e ambulatórios do Grupo Hospitalar Conceição.
Reabilitação Auditiva de média e alta complexidade	Othos Clínica	Rio Grande	Prestador de serviços habilitado para concessão de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e reabilitação auditiva.
Reabilitação Auditiva - Implante Coclear	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Porto Alegre	Centro de Alta Complexidade habilitado (SUS) para a realização de Implante Coclear, cirurgia e acompanhamento multidisciplinar de pacientes com surdez profunda.
Reabilitação Intelectual	APAE	Bagé	Instituição habilitada para serviços de reabilitação e assistência à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, oferecendo intervenções multidisciplinares.
Reabilitação Visual	Escola de Educação Especial Louis Braille	Pelotas	Centro de Reabilitação Visual (CRV), sendo referência regional na Metade Sul do Estado para reabilitação, estimulação precoce e apoio para pessoas com deficiência visual.
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	CAS TEAcolhe União Espírita Caminho da Luz	Bagé	Centro de Atendimento em Saúde do Programa TEAcolhe RS (Centro de Referência Regional), provendo



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



diagnóstico e terapias multidisciplinares (Neuropediatria, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, etc.) para a região de saúde 22.

Fonte: SES/RS, Resolução CIB nº184. Acesso em 05/10/2025. <https://saude.rs.gov.br/resolucoes-cib>

3.6.5. Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (RASC) é a estratégia essencial do SUS em Bagé para lidar com o crescente desafio das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Seu objetivo primordial é a transição de um modelo de atenção reativo (focado no tratamento de agudizações) para um modelo proativo e contínuo, com a Estratégia Saúde da Família (ESF) no centro do cuidado.

A RASC será fortalecida e priorizada neste ciclo de planejamento, baseando-se em evidências concretas de gestão e epidemiologia. Análises demonstraram um alto índice de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), sinalizando que a reorganização da rede é urgente para garantir o controle das DCNTs, reduzir o sofrimento e otimizar recursos.

O dimensionamento desta demanda é confirmado pelos dados do e-SUS, atualizados em 09/10/2025, que registram um total de 70.656 cadastros individuais. Dentro desse universo, a prevalência das DCNTs é significativa: 13.925 pessoas declararam



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ter Hipertensão Arterial, 4.414 Diabetes Mellitus e 5.716 pessoas (somatório de asma, DPOC e outras) possuem doenças respiratórias crônicas. Condições de alta complexidade, como histórico de Câncer (907), AVC/Derrame (905) e Infarto (673), também demandam atenção especializada.

O funcionamento da rede se dá por meio do monitoramento contínuo na Atenção Primária, que se responsabiliza pelo cuidado longitudinal e pela solicitação de exames essenciais. Até 09/10/2025, foram realizados, por exemplo, 2.511 exames de Glicemia Capilar, 3.190 de Hemoglobina Glicosilada (HbA1c) e 43.177 de Perfil Lipídico, evidenciando o esforço de controle metabólico e cardiovascular. Complementarmente, a RASC conta com o apoio da referência para os serviços de Média e Alta Complexidade (MAC). Para garantir um diagnóstico e tratamento mais ágeis e superar a demora das referências pactuadas, o município oferta diretamente o serviço de especialidades, com profissionais contratados em áreas-chave como Cardiologia, Endocrinologia, Nefrologia, Pneumologia entre outros. O volume e a importância desse investimento são evidentes nas 66.150 consultas anuais registradas nessas especialidades no ano de 2024. A integração e o fluxo coordenado entre a ESF, o serviço especializado municipal e a MAC pactuada são o foco para transformar os dados de prevalência e o volume de atendimentos em melhores resultados de saúde para a população de Bagé.

A atenção especializada para o manejo das DCNTs é garantida através dos serviços referenciados e contratualizados pelo Estado, conforme detalhado na tabela a seguir.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 34 – Serviços de Referência MAC da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, de Bagé/RS, 2025

Linha de Cuidado	Município	Prestador
Atenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Pelotas	Hospital Universitário São Francisco de Paula
Atenção ao Sobrepeso e Obesidade	Porto Alegre	Hospital Nossa Senhora da Conceição
Cardiologia Clínica (média complexidade, consultas, exames e procedimentos)	Bagé	SC de Bagé
Cirurgia Cardiovascular e procedimentos de Cardiologia (média e alta complexidade)	Pelotas	SC de Pelotas, Sociedade Portuguesa de Beneficência e Universitário São Francisco de Paula UcPel
Cirurgia Cardiovascular Pediátrica (até 17 anos)		Universitário São Francisco de Paula UcPel
Estudo eletrofisiológico Implante cardiodesfibrilador e marcapasso Implante percutâneo de válvula aórtica	Porto Alegre	Unidades de Porto Alegre
Endocrinologia (Especializada em DM e outras)	Santana do Livramento	Santa Casa de Livramento
Nefrologia (Doença Renal Crônica)	Bagé	Nefro Rim
Neurologia	Pelotas	SC Pelotas e Hosp. Universitário São Francisco de Paula UcPel
Oftalmologia (Retinopatia Diabética, Catarata)	Bagé	HU URCAMP Bagé



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Oncologia (Diagnóstico, Quimioterapia, Radioterapia)	Bagé	Santa Casa de Caridade de Bagé
Pneumologia (consulta especializada, exames, acompanhamento e tratamento)	Bagé	Santa Casa de Caridade de Bagé
Reumatologia	Pelotas	Hospital Universitário São Francisco de Paula - Ucpel

Fonte: SES/RS, Resolução CIB nº184/2025. Acesso em 05/10/2025. <https://saude.rs.gov.br/resolucoes-cib>

Essa tabela evidencia o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) em Bagé como a porta de entrada e coordenadora do cuidado, sendo o ponto inicial para o manejo da Hipertensão, Diabetes e Doenças Respiratórias, e responsável por referenciar os casos mais complexos para os serviços listados.

3.7. Vigilância em Saúde

Essa tabela evidencia o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) em Bagé como a porta de entrada e coordenadora do cuidado, sendo o ponto inicial para o manejo da Hipertensão, Diabetes e Doenças Respiratórias, e responsável por referenciar os casos mais complexos para os serviços listados. A Vigilância em Saúde é um pilar fundamental para garantir o bem-estar da



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



população de Bagé. Ela engloba um conjunto de ações estratégicas focadas na prevenção de doenças e na promoção da saúde, atuando de forma integrada para controlar os fatores que podem prejudicar a saúde dos cidadãos em nosso território.

Essa abordagem completa, garante que tanto a saúde individual quanto a coletiva sejam cuidadas. A vigilância em saúde reúne diversas áreas do conhecimento e atua em frentes variadas, como:

- Política e planejamento: Definindo as diretrizes e estratégias de saúde.
- Territorialização: Compreendendo as particularidades de cada região do município.
- Epidemiologia: Analisando a ocorrência e distribuição de doenças.
- Processo saúde-doença: Entendendo como as enfermidades se desenvolvem.
- Condições de vida e situação de saúde: Avaliando o impacto social na saúde das pessoas.
- Ambiente e saúde: Monitorando os riscos ambientais.
- Processo de trabalho: Cuidando da saúde dos trabalhadores.

A partir desses pilares, a vigilância em saúde se desdobra em quatro grandes áreas essenciais:

- Vigilância Ambiental: Monitora e controla fatores do meio ambiente que afetam a saúde.
- Vigilância Epidemiológica: Acompanha e investiga a ocorrência de doenças para propor ações de controle.
- Vigilância Sanitária: Garante a qualidade de produtos e serviços que impactam a saúde.
- Vigilância em Saúde do Trabalhador: Atua na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

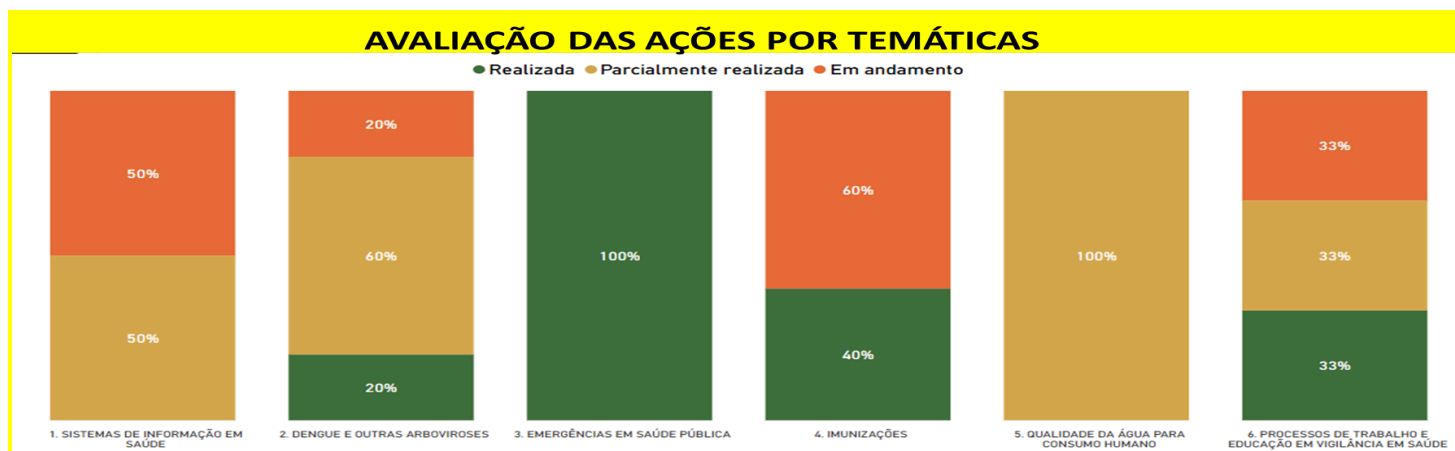


MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Com essa estrutura abrangente, a Vigilância em Saúde trabalha constantemente para proteger a população de Bagé, garantindo um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Em janeiro de 2025 o Governo Estadual lançou o Programa Estadual de Incentivo à Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde do RS, “Qualifica Vigilância RS”, através da Portaria SES/RS nº 847/2024, com ciclo anual com estabelecimento de 6 temáticas (Sistema de informações em Saúde, Dengue e outras arboviroses, Emergências em Saúde Pública, Imunizações, Qualidade da Água para consumo Humano e Processos de Trabalho e Educação em Vigilância em Saúde).



Fonte: Painel de Monitoramento de Ações do Programa Qualifica Vigilância RS, acesso em 10/10/2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.7.1. Vigilância ambiental

A vigilância ambiental é conceituada como um conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.

A identificação e a compreensão das inter-relações entre saúde humana e meio ambiente, em um determinado território, são essenciais para o planejamento e a execução de ações de Vigilância em Saúde Ambiental. São componentes básicos da Vigilância em Saúde Ambiental: o monitoramento da qualidade e controle de contaminantes da água, vigilância de vetores, prevenção de desastres naturais, controle de doenças transmitidas por animais, ações de educação e mobilização.

O município de Bagé conta atualmente com 24 agentes de combate a endemia (ACE), sendo divididos em 1 coordenador de área, 16 ACE atuando nos bairros, 2 na vigiágua, 1 no laboratório, 1 no processamento de dados e 3 ACEs atuando nos pontos estratégicos.

No ano de 2024 foram realizados 6 ciclos de Li+T, os pontos estratégicos (PES) as visitas são realizadas quinzenalmente, totalizando 24 ciclos anuais, as visitas na zona rural tem como finalidade o controle de vetores, febre amarela e doença de chagas.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O município possui o Plano de Contingência Municipal de Combate à Dengue, Zika e Chikungunya e o Plano de Contingência para Chuvas Intensas revisado e atualizado em 2025.

3.7.2. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é uma ferramenta essencial e contínua da saúde pública, atuando como um sistema de sentinela que monitora constantemente a saúde da população. Seu objetivo primordial é coletar, analisar e interpretar dados sobre a ocorrência e distribuição de doenças e agravos à saúde, bem como seus determinantes, para subsidiar a tomada de decisões e a implementação de ações de prevenção e controle.

Em sua essência, a vigilância epidemiológica busca responder a perguntas cruciais: o que está acontecendo na saúde da comunidade? Onde? Quando? Em quem? Por que? Ao fazer isso, ela permite identificar tendências, surtos, epidemias e padrões de saúde que, de outra forma, poderiam passar despercebidos.

A vigilância epidemiológica é crucial para a segurança da saúde coletiva. Sem ela, estaríamos à mercê de doenças e agravos, sem a capacidade de antecipar, reagir e proteger; ela garante que: Surtos sejam contidos rapidamente (evitando que se transformem em epidemias); Novas ameaças à saúde sejam detectadas (como o surgimento de novas doenças infecciosas);



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Políticas de saúde sejam baseadas em evidências (direcionando recursos para onde são mais necessários); A população seja informada (capacitando-a a tomar medidas preventivas e a buscar ajuda quando necessário).

Em um mundo cada vez mais conectado, onde doenças podem se espalhar rapidamente entre fronteiras, a vigilância epidemiológica transcende o nível local, sendo um componente vital da segurança sanitária global. É um trabalho incessante, mas de valor inestimável para a proteção da vida e o bem-estar de todos.

Imunização

Tabela 35 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

Imunobiológicos	2021	2022	2023	2024
BCG	70,17	92,82	87,75	96,11
Hepatite B (< 1 30 dias)	68,08	90,49	84,21	94,30
Hepatite B (< 1 ano)	74,16	73,40	87,42	89,87
DTP	74,16	73,40	87,50	90,24
Febre Amarela	66,83	63,90	72,27	73,16
Polio injetável (VIP)	74,22	73,60	88,39	90,03
Pneumo 10	78,64	79,39	90,57	89,84
Meningo C	76,85	77,99	90,41	88,53
Penta (DTP/HepB/Hib)	74,16	73,40	87,39	89,84



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Rotavírus	76,91	77,26	87,84	88,96
Hepatite A infantil	71,66	83,51	84,67	85,48
DTP (1º Reforço)	69,21	79,99	79,66	86,19
Tríplice viral - 1ª dose	81,26	93,28	90,13	95,54
Tríplice viral - 2ª dose	57,22	67,22	67,69	80,08
Pneumo 10 (1º reforço)	77,74	84,57	85,55	92,61
Polio oral bivalente	68,14	79,45	79,53	87,65
Varicela	70,88	83,05	72,78	72,65
Meningo C (1º reforço)	76,73	84,77	88,57	91,49
dTpa adulto	62,95	66,82	75,78	86,41

Fonte: infoms.saude.gov.br, acesso em: 04/07/2025

Vale ressaltar , após pandemia a cobertura vacinal teve um significativo aumento no município de Bagé. os dados mostram o aumento homogêneo na cobertura anual. A implantação do RNDS os dados não migram, ainda, com o mesmo tempo que são digitados.o que dificulta a avaliação em tempo real. Quanto a campanha da gripe ou melhor o dia D , é uma estratégia para o aumento da cobertura vacinal.O desabastecimento é um fator que prejudica a cobertura vacinal.

Agravos de Notificação Compulsória

Tabela 36 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DOENÇA OU AGRAVO	2021	2022	2023	2024
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	26	30	33	36
Acidente por animal peçonhento	9	5	7	8
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	286	302	309	329
Botulismo	0	0	0	0
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	1
Dengue	0	3	4	24
Difteria	0	0	0	0
Doença de Chagas	0	0	0	0
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)	0	0	0	0
Doença Meningocócica e outras meningites	0	4	6	7
Doenças com suspeita de disseminação intencional: a. Antraz pneumônico / b. Tularemia /c. Varíola	0	0	0	0
Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes: a. Arenavírus / b. Ebola / c. Marburg / d. Lassa / e. Febre purpúrica brasileira	0	0	0	0



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Doença aguda pelo vírus Zika	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	1	0
Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública	0	0	0	0
Eventos adversos graves ou óbitos pós vacinação	0	0	0	0
Febre Amarela	0	0	0	0
Febre de Chikungunya	0	0	0	0
Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	0	0	0	0
Febre Maculosa e outras Riquetisioses	0	0	0	0
Febre Tifoide	0	0	0	0
Hanseníase	0	0	1	0
Hantavirose	0	0	0	0
Hepatites virais	35	59	43	50
HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	42	58	42	35



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	19	7	9	6
Influenza humana produzida por novo subtipo viral	12	5	9	21
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	24	77	78	96
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	0
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0
Leptospirose	0	1	3	6
Malária	1	0	0	1
Poliomielite por poliovírus selvagem	0	0	0	0
Raiva humana	0	0	0	0
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas: a. Sarampo / b. Rubéola	0	0	0	0
Sífilis: a. Adquirida / b. Congênita / c. Em gestante	a.85 b.0 c.73	a.128 b.4 c.70	a.102 b. 4 c.81	a.101 b. 0 c. 69



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	0	0	0	0
Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus. SARS-CoVb. MERS- CoV	7.785	14.464	3.379	1.238
Tétano: Acidental. Neonatal	0	0	0	0
Toxoplasmose gestacional e congênita	a.4 b.0	a.1 b.0	a.2 b.0	a.2 b.0
Tuberculose	4	66	86	83
Varicela - caso grave internado ou óbito	0	0	0	0
Violência doméstica e/ou outras violências	38	1.159	155	152

Fonte: SINAN-NET, acesso em: 03/07/2025

Doenças Transmissíveis: Panorama atual

Bagé tem enfrentado desafios significativos no controle de doenças transmissíveis, com destaque para a tuberculose, enquanto observa progresso no combate ao HIV e um preocupante aumento nos casos de sífilis.

Tuberculose: entre 2021 e 2024, o município registrou um grande aumento nos novos casos de tuberculose, com uma média anual de 60 ocorrências. Esse crescimento alarmante é atribuído, principalmente, à persistência de riscos no sistema



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



prisonal, ao crescente consumo de drogas (crack e cocaína) e ao empobrecimento da população, fatores que fragilizam a saúde pública e facilitam a disseminação da doença.

HIV: Progresso na Prevenção. Em 2024, contabilizou 41 novos casos de HIV, sendo 35 em adultos e 6 em gestantes. Apesar desses números, os dados oficiais do SINAN Net indicam um declínio geral no número de novos casos, um reflexo positivo das boas práticas de prevenção e orientação implementadas no município.

Sífilis: Um alerta crescente, a sífilis tem apresentado um crescimento preocupante, especialmente entre as gestantes. Esse aumento representa um risco considerável para a sífilis congênita, uma condição grave que pode afetar recém-nascidos se o tratamento materno não for adequado.

Apesar de Bagé ter recebido o SELO PRATA em 2022 pelo combate à sífilis congênita, o que atesta a capacidade da equipe de saúde em acompanhar e tratar gestantes acometidas, a baixa adesão dos parceiros ao tratamento continua sendo um obstáculo. Essa falta de adesão perpetua a cadeia de contaminação e transmissão, consolidando a sífilis como um persistente problema de saúde pública no município.

Hepatites Virais: continuam sendo um desafio significativo para a saúde pública, especialmente os tipos B e C, devido à sua alta incidência. Em 2024, foram registrados 50 novos casos no município: 5 de Hepatite Viral B e 45 de Hepatite Viral C. Esses números reforçam a necessidade de ações contínuas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento para controlar a disseminação dessas doenças.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Doenças transmitidas por vetores: Aedes Aegypti em alerta

No cenário epidemiológico, as doenças transmitidas por insetos vetores, como mosquitos, são uma preocupação constante. Atualmente, o município é considerado infestado pelo Aedes Aegypti, o mosquito responsável pela transmissão da dengue, chikungunya e zika vírus. Para combater essa infestação, Bagé se destaca pela realização de seis ciclos anuais de visitas domiciliares, uma estratégia mais intensiva que a de outros municípios. Apesar desses esforços, os dados oficiais do Ministério da Saúde/SVS revelam um número expressivo de casos de dengue em 2024: dos 52 casos notificados, 24 foram confirmados. Felizmente, no mesmo período, Bagé não registrou nenhum caso de febre chikungunya ou zika vírus. A vigilância e o controle do Aedes Aegypti continuam sendo cruciais para evitar surtos dessas doenças.

COVID-19: da pandemia à endemia sazonal

A pandemia de COVID-19 trouxe profundas transformações econômicas, sociais e de saúde em nível global. Conforme o Ministério da Saúde (2020), a doença apresenta um amplo espectro clínico, desde infecções assintomáticas até quadros graves. Cerca de 80% dos pacientes podem ser assintomáticos ou ter sintomas leves, enquanto aproximadamente 20% necessitam de hospitalização devido a dificuldades respiratórias, e cerca de 5% desses casos podem precisar de suporte ventilatório.

Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha declarado o fim da pandemia em 5 de maio de 2023, a COVID-19 continua a circular mundialmente, sendo agora considerada uma endemia sazonal. Em Bagé, o impacto da doença foi significativo: entre 2021 e 2024, os dados oficiais do Ministério da Saúde/SVS registraram um total de 35.322 casos notificados e 384 óbitos em



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



decorrência da COVID-19. Esses números reforçam a importância da vigilância contínua e da manutenção de medidas preventivas, mesmo após o fim do status pandêmico.

3.7.3. Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e consiste num conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora e, que devem ser realizadas de forma contínua e sistemática, ao longo do tempo, visando a detecção, conhecimento, pesquisa e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, de modo a fornecer subsídios para o planejamento, execução e avaliação de intervenções.

O trabalho da VISAT se dá através da realização de fiscalizações permanentes, inspeção de ambientes de trabalho, coleta de dados, promoção de ações educativas, capacitação de profissionais, articulando-se com outras áreas da saúde, trabalho, meio ambiente, previdência e outras entidades para a melhoria das condições de trabalho e a prevenção de doenças ocupacionais. Cabe ainda sistematizar e difundir as informações produzidas para a comunidade.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Atualmente a equipe da VISAT é formada por 01 Enfermeira do Trabalho (fiscal), 01 Técnica de Enfermagem do Trabalho (fiscal) e 01 Auxiliar Administrativo, respeitando as diretrizes do Programa Qualifica Vigilância RS, e tendo como referência o Cerest Regional, com sede em Pelotas/RS.

Outra responsabilidade da Vigilância em Saúde do Trabalhador é o SINAN, instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto dessas intervenções na saúde do trabalhador.

Agravos de Notificação Compulsória

Tabela 37 – Informação de Agravos de Notificações de Acidentes de Trabalho no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

DOENÇA OU AGRAVO	2021	2022	2023	2024
Acidente de trabalho	87	160	15	576
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	26	30	33	36
Câncer relacionado ao trabalho	00	00	00	00
Dermatose ocupacional	00	00	00	00
LER/DORT	00	00	05	02
PAIR	00	00	00	00
Pneumoconioses	00	00	00	00



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Transtorno Mental	00	00	01	00
Óbitos relacionados ao trabalho *	a.01	a.01	a.02	a.04
a.investigados b. não investigados c.total	b.01	b.04	b.00	b.00
	c.02	c.05	c.02	c.04

Fonte: SINAN-NET, acesso em: 11/07/2025; BI Municipal, acesso em : 11/07/2025.

3.7.4. Vigilância Sanitária

Vigilância Sanitária (VISA) é um conjunto de ações que visam eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde humana, além de intervir em problemas sanitários relacionados ao meio ambiente, à produção e circulação de bens, e à prestação de serviços de saúde. Ela atua em diversas áreas, incluindo o controle de alimentos, medicamentos, serviços de saúde, meio ambiente e trabalho.

A VISA conta com uma equipe de trabalho com profissionais capacitados que atuam nas fiscalizações, sendo dez fiscais sanitários, que atuam na fiscalização de controle de alimentos, medicamentos e serviços de saúde. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em risco e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 38 - Número de Ações Realizadas, período de 2022 à 2025 – Bagé

Procedimentos de Baixa Complexidade - VS	Alvarás Iniciais				Renovações			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025*
Alimentos	29	16	7	11	100	59	14	84
Estabelecimentos Saúde	88	52	35	20	158	159	164	79
Estabelecimentos Comércio Correlatos	10	13	2	2	218	154	118	58

Fonte: Setor da VISA Municipal, 2025.

Tabela 39 - Número de Alvarás, Renovações, Inspeções e Denúncias – Período de 2022 à 2025 – Bagé

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - VS								
Comércio Medicamentos					Comércio Cosm./Saneantes			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025*
Alvarás	39	55	57	13	44	77	52	26
Renovações	35	39	55	12	43	69	48	24
Inspeções	39	55	57	13	44	77	52	26

Fonte: Setor da VISA Municipal, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3.8. Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE

O Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que busca fortalecer e reestruturar a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no Sistema Único de Saúde (SUS), focando na redução de filas e no tempo de espera para consultas e exames especializados. No Rio Grande do Sul, a adesão ao programa foi total, com 497 municípios e 30 regiões de saúde integrados à iniciativa.

A construção do Plano de Ação Regional (PAR) seguiu uma série de etapas colaborativas e interfederativas. O processo foi conduzido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) com apoio do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e envolveu um intenso diálogo com as gestões municipais, o Ministério da Saúde e as Comissões Intergestores Bipartite (CIB) e Regionais (CIR).

A primeira etapa foi a adesão dos gestores ao programa por meio do sistema InvestSUS. Essa adesão representou o compromisso em implementar o PMAE e reorganizar o modelo de gestão. Após a adesão, foi elaborado o Plano de Ação Regional, que detalha as necessidades de cada região de saúde. Esse plano inclui a definição de especialidades, as quantidades físicas de procedimentos (Ofertas de Cuidados Integrados - OCIs) e os valores financeiros previstos. A principal mudança trazida pelo programa é a criação das Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs). Em vez de o paciente entrar em várias filas para diferentes procedimentos, como consultas e exames, a OCI agrupa tudo em um único pacote de atendimento. Isso significa que o paciente



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



entra em uma única fila, e a unidade de saúde se responsabiliza por todo o seu percurso, desde o encaminhamento da atenção primária até o tratamento completo, tornando o processo mais ágil e menos burocrático.

O Plano de Ação Regional do RS prevê a oferta de mais de 283 mil OCIs, com um valor global de mais de R\$68 milhões em financiamento federal. As especialidades priorizadas com maior demanda reprimida incluem: Oncologia (em subespecialidades como ginecologia, urologia e proctologia), Cardiologia, Oftalmologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia.

No contexto da Macrorregião Sul, algumas fragilidades merecem atenção:

Execução e Alinhamento: O maior desafio é garantir que o plano, uma vez aprovado, seja executado de forma eficaz por todos os municípios e prestadores de serviço. O alinhamento dos fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada é complexo, exigindo um monitoramento constante por parte das Coordenadorias Regionais de Saúde.

Gestão da Fila de Espera: A implementação das Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) busca reduzir as longas filas para consultas e exames especializados. No entanto, o sucesso dessa estratégia depende da capacidade de cada região de regular o acesso, garantindo que os pacientes sejam encaminhados e atendidos dentro dos prazos estabelecidos no programa.

Financiamento e Contratualização: O financiamento do PMAE exige a celebração de novos contratos ou aditivos entre os gestores e os prestadores de serviço. Essa etapa pode ser burocrática e lenta, o que pode atrasar a oferta dos serviços e a plena implementação do programa nas regiões.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Embora o PMAE represente um avanço significativo para a atenção especializada no Rio Grande do Sul, sua efetividade na Macrorregião Sul depende da superação dos desafios práticos de gestão, alinhamento e contratualização, para que os benefícios do programa cheguem de forma equitativa à população.

3.9. Planejamento Regional Integrado – PRI

O Planejamento Regional Integrado (PRI) foi instituído em 2018, conforme a Resolução Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 37/2018, em articulação com os demais entes e participação do Controle Social, considerando a configuração das Regiões de Saúde. Sua operacionalização foi estabelecida através da Resolução CIB/RS nº 188/2018 e atualizada pela RC nº 150/2022. Em 2019 foram concluídos diagnósticos em todas as regiões de saúde. Diversos processos, entre 2020 e 2021, foram realizados na perspectiva da regionalização da saúde - o que culminou na construção dos Planos Macrorregionais de Saúde. Esses documentos foram pactuados para as sete Macrorregiões de Saúde no final de 2022, pela Resolução CIB/RS Nº 400/2022, e estão disponíveis em: <https://saude.rs.gov.br/ageplan-pr>.

A principal discussão sobre o PRI gira em torno de como articular de forma efetiva e equitativa os diferentes níveis de governo (União, estados e municípios) para garantir que a população tenha acesso a uma atenção integral à saúde. O foco central é superar a fragmentação do sistema, onde cada município planeja e executa ações de saúde de forma isolada. O PRI busca, em



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



vez disso, criar um plano único para uma região de saúde, que leve em conta as necessidades de toda a população daquele território e a capacidade de todos os serviços de saúde disponíveis, independentemente da esfera de governo a que pertençam.

No município de Bagé, as maiores demandas e dificuldades de acesso aos serviços de referência regionalizados são: traumato-ortopedia, Cirurgia vascular, otorrinolaringologia.

4. GOVERNANÇA E GESTÃO DO SUS

4.1. Articulação Federativa e a Gestão Compartilhada do SUS

A gestão governamental em saúde possui uma natureza complexa que abrange dimensões éticas, políticas, estratégicas, técnicas e administrativas. No Sistema Único de Saúde, essa gestão se conforma a partir da intermediação de interesses e, principalmente, da articulação federativa entre os entes (União, Estados e Municípios). O propósito primordial é a tomada de decisões que desencadeia a efetiva implementação das políticas de saúde. A conformação jurídica do SUS, estabelecida na Constituição Federal de 1988, define que as ações e serviços de saúde sejam organizados de forma regionalizada e hierarquizada. Essa exigência impõe ao sistema um modelo de gestão solidária e compartilhada, requerendo que os entes autônomos se organizem para garantir a integralidade do cuidado, a partir das necessidades da população.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fortalecimento da Região de Saúde e do Planejamento Integrado

A concretização da Articulação Federativa no território se dá por meio das Regiões de Saúde, cujo objetivo central é a construção de Redes de Atenção à Saúde (RAS) resolutivas. Tal organização implica o desenvolvimento de processos contínuos de negociação, pactuação e cooperação entre os gestores e destes com o Controle Social. Os espaços institucionais para essa articulação são as Comissões Intergestores Regional (CIR), Bipartite (CIB) e Tripartite (CIT), que se consolidam como instâncias de governança e consenso.

Para o ciclo 2026-2029, o foco está no Planejamento Regional Integrado (PRI), essencial para a consolidação do planejamento ascendente do SUS. O PRI garante que as necessidades de saúde da população de Bagé e de sua Região de Saúde sejam a base para a definição de metas e responsabilidades. A cooperação mútua e a responsabilidade solidária no provimento de ações e serviços de média e alta complexidade são cruciais para a garantia do acesso equânime.

Atuação e Compromisso do Município de Bagé

O Município demonstra um compromisso proativo com o SUS, exercendo um papel fundamental tanto na Articulação Federativa quanto na governança regional da saúde. Bagé é membro atuante da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde 22, participando ativamente da pactuação de fluxos, da organização estratégica de serviços e da alocação



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



equitativa de recursos regionais, o que é crucial para garantir a cooperação e a otimização dos recursos de saúde em toda a região. Além disso, o município mantém sua representação ativa e engajada em instâncias estaduais e regionais, como o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS/RS) e o COSEMS Regional (COSEMS/Pampa), fortalecendo sua voz na definição de políticas e diretrizes para o SUS. Olhando para o período 2026-2029, o compromisso de Bagé é claro e ambicioso: fortalecer de maneira contínua a governança regional, aprimorando os instrumentos de gestão compartilhada e consolidando a atuação em rede. O objetivo maior é garantir que o SUS se torne cada vez mais eficiente, equânime e capaz de assegurar plenamente o direito à saúde para todos os seus cidadãos.

4.2. Participação Social

A Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8142/1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, estabelecendo duas formas de participação da população na Gestão do Sistema Único de Saúde: as Conferências e os Conselhos de Saúde. Onde a comunidade, através de seus representantes, pode opinar, deliberar e acompanhar a execução e fiscalizar as Ações de Saúde das três esferas de governo.

A participação ativa da comunidade e o controle social são pilares fundamentais para a construção e a gestão democrática do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conseqüentemente, para o sucesso do Plano Municipal de Saúde 2026-2029. Em nosso município, essa participação tem um marco histórico importante: a instituição do Conselho Municipal de Saúde (CMS), por meio da



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Lei nº 3.253, de 11 de outubro de 1995. O CMS é a principal instância de controle social, atuando na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Atualmente, a composição do CMS, definida em sua última eleição realizada em 04 de julho de 2025 , conta com 48 conselheiros de saúde titulares e seus respectivos suplentes. Esses membros representam a diversidade da sociedade civil organizada e dos órgãos públicos, distribuídos em três segmentos: entidades e movimentos representativos de usuários; entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde; e representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Conforme Legislação Federal, o Conselho Municipal de Saúde a cada 02 anos convoca Conferências Municipais de Saúde, para etapa da estadual e nacional e para elaboração do Plano Municipal de Saúde. Como também, seguindo as Normativas Federais, convoca outras Conferências, como Conferência Municipal de Saúde da Mulher, de Saúde do Trabalhador e Conferência Municipal de Vigilância em Saúde.

Ouvidoria do SUS

A Ouvidoria do SUS da Secretaria Municipal de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência é um espaço de cidadania e comunicação essencial entre o cidadão e os gestores. Ela atua como um instrumento fundamental para garantir que as manifestações e contribuições da população subsidiem as ações dos gestores na avaliação e melhoria contínua da qualidade dos



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



serviços de saúde, permitindo a construção de uma sociedade mais informada e participativa. É o canal direto onde o cidadão pode manifestar suas reclamações, sugestões, solicitações, denúncias, elogios, bem como pedir informações relativas à saúde. O contato com a Ouvidoria pode ser feito através do e-mail ouvidoria.sms@bage.rs.gov.br, pelo telefone (53) 3242.7097 (que também atende por WhatsApp), ou de forma presencial na própria Secretaria Municipal de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência (Rua 20 de Setembro, 1216 – Bairro: Centro, Bagé/RS).

4.3. Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A gestão do trabalho na Secretaria de Saúde é um elemento estratégico para garantir a qualidade dos serviços de saúde, a eficiência do sistema e o bem-estar dos profissionais, e sua importância se torna ainda mais evidente quando consideramos a Educação Permanente em Saúde (EPS) e os Núcleos de Educação (NE), que atuam diretamente no cuidado e na formação dos profissionais de saúde.

A força de trabalho compõem-se de servidores efetivos (municipais e estaduais), cargos em comissão, e funcionários celetistas. Somam-se ainda, postos de trabalho terceirizados, que são contratados mediante a realização de processo licitatório e ainda por postos de trabalho gerenciados por prestadores de serviços de saúde. Atualmente o quadro de profissionais da saúde



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



totaliza 1.004 pessoas. A maioria, 68% (682), é composta por servidores efetivos. No entanto, 32% (322) da força de trabalho é não efetiva, incluindo contratados, cargos de confiança e médicos bolsistas.

A Educação Permanente na SMS está sendo implementada buscando a qualificação profissional e a Integração Ensino e Serviço. Neste contexto de fortalecimento institucional, foi instituído o Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) através da Lei nº 6.704/2024. O NUMESC assume o papel de instância formal de gestão da Política Municipal de Educação Permanente, absorvendo as funções do antigo Grupo de Trabalho e consolidando a articulação com a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES Pampa) e a 7ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Atualmente, sob a coordenação do núcleo, desenvolvemos capacitações mensais com temas pré definidos pelas equipes de Atenção Básica, além dos serviços de urgência e emergência que possuem um cronograma específico de qualificação. Para o quadriênio 2026-2029, o foco central será a plena operacionalização deste Núcleo, garantindo que o planejamento das ações de ensino-serviço esteja alinhado às necessidades epidemiológicas do território.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.4. Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão

O Município conta atualmente com 100% de suas Unidades Básicas de Saúde conectadas à internet. Às 22 UBS estão totalmente informatizadas, realizando atendimentos por meio do sistema e-SUS, o que permite maior agilidade, organização e segurança no registro das informações em saúde.

Além disso, todas as unidades estão devidamente integradas à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), possibilitando o compartilhamento seguro de informações clínicas entre os diferentes pontos de atenção à saúde, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Como meta para os próximos períodos, o município tem como objetivo avançar ainda mais na informatização da rede, com o foco voltado agora para as unidades especializadas, garantindo que toda a estrutura de saúde de Bagé esteja interligada, eficiente e preparada para oferecer um atendimento cada vez mais qualificado à população.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5. PANORAMA DAS NECESSIDADES DE SAÚDE: SÍNTESE DE DESAFIOS PRIORITÁRIOS (2026-2029)

A análise situacional da saúde da população de Bagé, fundamentada nos perfis de morbimortalidade, hospitalização e na avaliação dos indicadores-chave, revela quatro áreas de intervenção urgente e prioritária que nortearão o Planejamento Municipal de Saúde para o período 2026-2029.

1. Desafio crítico na Saúde Materno-Infantil

O indicador mais alarmante é a instabilidade e elevação da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) e da Razão de Mortalidade Materna (RMM). A TMI, após atingir um mínimo histórico em 2020 (7,31 por mil), apresentou um aumento significativo, estabilizando-se em patamares elevados (em torno de 16,65 por mil nos últimos anos), ultrapassando o limite aceitável. Paralelamente, a RMM registrou alta (com 280,11 /100 mil nascidos vivos em 2021), indicando falhas na qualidade da assistência ao longo da linha de cuidado, desde o pré-natal de risco habitual até o puerpério. A alta taxa de internações relacionadas a Gravidez, Parto e Puerpério (6.655 casos) sublinha a necessidade de um Plano de Contingência imediato que exige a qualificação do acompanhamento na APS – incluindo o acompanhamento ativo das gestantes e puérperas pelas equipes e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) – em conjunto com a excelência obstétrica e pediátrica da média e alta complexidade.

2. Fortalecimento Urgente da Atenção Primária à Saúde (APS)



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O perfil de morbidade e mortalidade aponta para uma baixa resolutividade da APS no manejo de condições crônicas e infecciosas. O alto volume de Internações por Condições Sensíveis à APS (ICSAP) demonstra falhas significativas na prevenção, no diagnóstico precoce e no manejo efetivo das doenças no nível primário de atenção. Desta forma, torna-se essencial priorizar o investimento e o aumento da capacidade resolutiva da APS para gerenciar ativamente as Condições Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), reduzir as hospitalizações evitáveis e otimizar a alocação de recursos do sistema.

3. Carga dominante de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

As DCNT dominam tanto o perfil de internações quanto o de mortalidade prematura, exigindo uma resposta coordenada em toda a Rede de Atenção à Saúde. As principais causas de hospitalização e óbito prematuro (30 a 69 anos) são as Doenças do Aparelho Circulatório (665 óbitos prematuros) e Neoplasias (603 óbitos prematuros), seguidas pelas Doenças Respiratórias Crônicas, que apresentam uma tendência preocupante de crescimento. O Plano deve focar em estratégias de gestão de casos crônicos e acompanhamento ativo na APS para controle de fatores de risco, e garantir a organização de linhas de cuidado especializadas para diagnóstico e tratamento oportuno de Neoplasias.

4. Necessidade de Qualificação da Assistência Especializada e Hospitalar

As altas taxas de internação por DCNT e o volume de procedimentos obstétricos demonstram a significativa demanda sobre a rede hospitalar. O desafio para o quadriênio é assegurar a organização eficiente da Rede de Atenção Especializada (RAE). Isso implica otimizar os fluxos de referência e contrarreferência, garantir o acesso rápido a consultas especializadas e exames, e, de



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



forma contínua, aprimorar a Articulação Federativa para suprir lacunas na assistência de média e alta complexidade, utilizando os fóruns intergestores para pactuar responsabilidades e recursos.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

6.1. Indicadores Financeiros de Saúde

Tabela 40 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

Indicador	2021	2022	2023	2024
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,26	19,75	21,02	20,01
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,91	69,87	68,10	69,53
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,00	11,87	15,35	12,07
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	64,97	75,21	80,86	80,64
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,32	19,39	28,35	22,59
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,82	53,72	55,39	57,14
2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	644,81	776,19	810,20	1.097,47
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,24	47,94	45,66	53,52
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,47	4,59	4,66	3,24



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,61	17,35	11,11	11,50
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,65	1,21	0,27	1,80
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,21	40,25	51,27	34,80
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,39	20,13	18,26	27,26

Fonte: SIOPS, <http://siops.datasus.gov.br/reindicadoresmun2.php?escmun=3>. acesso em: 08/10/2025

A análise dos indicadores financeiros de saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024, revela uma crescente priorização do setor por parte da gestão municipal. A despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, apresentou um aumento expressivo no valor por habitante, saltando de R\$644,81 em 2021 para R\$1.097,47 em 2024. Este esforço é corroborado pelo aumento da Receita Própria aplicada em Saúde (Item 3.2), que passou de 17,39% para 27,26% no período, demonstrando um robusto empenho fiscal municipal que supera o mínimo constitucional. No que tange às fontes de receita, a dependência de Transferências Intergovernamentais (Item 1.2) se manteve elevada, e a Saúde demonstrou forte dependência de recursos federais (Item 1.4). Em relação à estrutura da despesa, a participação de gastos com pessoal (Item 2.2) atingiu seu pico em 2024, alcançando 53,52% do total. No entanto, o planejamento deve atentar para a queda na participação da despesa com



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



medicamentos (Item 2.3), que recuou para apenas 3,24%, e a baixa alocação de recursos para investimentos (Item 2.5), que não ultrapassou 1,80%, indicando a necessidade de reequilíbrio entre o custeio da folha e a otimização de insumos e infraestrutura.

6.2. Receitas Recebidas da União para a Saúde

Tabela 41 –Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

Especificação Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
Atenção Básica	10.467.275,66	10.351.650,22	11.200.702,17	13.560.478,04
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hosp.	7.735.923,00	7.735.923,00	8.240.119,25	9.203.342,40
Atenção Especializada				
Vigilância em Saúde	1.032,390,91	1.347.692,03	1.519.378,86	2.279.131,21
Assistência Farmacêutica	724.248,71	828.804,48	714.743,64	1.257.964,85
Gestão do SUS		11.641,00	1.485.879,26	2.456.906,72
Apoio Financeiro Extraordinário	1.550.000,00	2.670.140,00	4.150.000,00	2.700,000,00
Coronavírus (Covid-19)		43.632,00		
Total	21.509.838,28	22.989.482,73	27.310.823,18	31.457.823,22

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

Tabela 42 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024

Especificação	Ano			
	2021	2022	2023	2024
4011- Atenção Básica		1.182.457,35	1.205.405,64	1.003.300,08
4011- PIES	2.399.457,85			
4050- Farmácia Básica	1.079.103,22	618.626,98	311.877,54	263.896,38
4090- ESF	2.238.585,74	1.525.987,67	1.462.956,03	1.223.535,99
4111- CEO/LRPD	296.850,00	53.800,00	38.790,00	48.290,00
4160- PIM	507.000,00	351.130,00	389.415,00	335.257,00
4170- SAMU	2.750.436,54	1.658.658,00	1.869.211,75	1.679.567,45
4170- UPA	4.050.000,00	2.700.000,00	2.925.000,00	2.475.000,00
4190- Vigilância em Saúde		30.000,00	44.500,00	50.000,00
4230- Apoio a Rede Hospitalar		210.000,00	150.000,00	150.000,00
4220- CAPS	1.136.000,00	672.000,00	728.000,00	616.000,00
Total	14.457.433,35	9.002.660,00	9.125.155,96	7.844.846,90

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2026-2029

7.1. Previsão das Receitas da Saúde

Tabela 43 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2026

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	16.707.000,00	3.205.580,00		
MAC Hospitalar e Ambulatorial	15.003.000,00	5.113.000,00		
Vigilância em Saúde	1.490.000,00	5.000,00		
Assistência Farmacêutica	720.000,00	313.500,00		
Gestão do SUS				
Próprios Municipal		-	61.678.350,00	
TOTAL GERAL				104.235.430,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.

Tabela 44 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2027

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	16.707.000,00	3.205.580,00		



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MAC Hospitalar e Ambulatorial	15.003.000,00	5.113.000,00	
Vigilância em Saúde	1.490.000,00	5.000,00	
Assistência Farmacêutica	720.000,00	313.500,00	
Gestão do SUS			
Próprios Municipal	-	-	61.678.350,00
TOTAL GERAL			104.235.430,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.

Tabela 45 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2028

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	16.707.000,00	3.205.580,00		
MAC Hospitalar e Ambulatorial	15.003.000,00	5.113.000,00		
Vigilância em Saúde	1.490.000,00	5.000,00		
Assistência Farmacêutica	720.000,00	313.500,00		
Gestão do SUS				
Próprios Municipal	-	-	61.678.350,00	
TOTAL GERAL				104.235.430,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 46 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2029

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	16.707.000,00	3.205.580,00		
MAC Hospitalar e Ambulatorial	15.003.000,00	5.113.000,00		
Vigilância em Saúde	1.490.000,00	5.000,00		
Assistência Farmacêutica	720.000,00	313.500,00		
Gestão do SUS				
Próprios Municipal	-	-	61.678.350,00	
TOTAL GERAL				104.235.430,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.

Tabela 47 – Resumo das Receitas da Saúde no período de 2026 a 2029 (todas as fontes)

2026	2027	2028	2029	TOTAL
104.235.430,00	104.235.430,00	104.235.430,00	104.235.430,00	416.941.720,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



7.2. Previsão das Despesas com Saúde

Tabela 48 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2026	2027	2028	2029	
Atenção Básica (301)	19.912.580,00	19.912.580,00	19.912.580,00	19.912.580,00	79.650.320,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	20.116.000,00	20.116.000,00	20.116.000,00	20.116.000,00	80.464.000,00
Suporte Profilático Terapêutico (303)	1.033.500,00	1.033.500,00	1.033.500,00	1.033,500,00	4.134.000,00
Vigilância Sanitária (304)					
Vigilância epidemiológica (305)	1.495.000,00	1.495.000,00	1.495.000,00	1.495.000,00	5.980.000,00
Alimentação e Nutrição (306)					
Administração Geral (122)	61.678.350,00	61.678.350,00	61.678.350,00	61.678.350,00	246.713.400,00
Outras Sub Funções					
TOTAL GERAL					416.941.720.,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde, 2025.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



8. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Neste capítulo apresentaremos as propostas de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. A construção do DOMI é fruto de oficinas, reuniões e análises com as coordenações das áreas técnicas e da gestão da SMS. Os valores do ano base consideraram o levantamento de dados do ano de 2024. Foram também identificadas a compatibilização das informações com o Plano Plurianual (PPA), a Pactuação Estadual de Indicadores 2024-2027 e as propostas da 9ª Conferência Municipal de Saúde. Sendo: (*) para a Conferência de Saúde, (**) e para o PPA, (***) para os indicadores da Pactuação Estadual (nº).

- Diretriz 1: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.
- Diretriz 2: Ampliar a oferta e o acesso às Ações e Serviços da Atenção Especializada (SAE) e Rede de Urgência e Emergência (RUE), conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, gênero, regionais e sociais, e promovendo a integralidade do cuidado.
- Diretriz 3: Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Diretriz 4: Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no sistema único de saúde, reduzindo as iniquidades.
- Diretriz 5: Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZ Nº 1: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA, AMPLIANDO A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA SAÚDE BUCAL, COM VISTAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, À ABRANGÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL, À PROMOÇÃO DA SAÚDE, À PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E À REDUÇÃO DE DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 1.1: Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1*	Ampliar a cobertura populacional de Atenção Primária à Saúde de 82,35% para 100% até 2029.	Cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde	82,35	2024	Percentual	100	Percentual	85	87	90	100
1.1.2*	Manter e ampliar o número de ESF	Número de ESF	27	2024	Número	33	Número	27	29	31	33



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.1.3 *	Manter e ampliar o número equipes de saúde bucal 40hs de 6 para 12 até 2029.	Número equipes de saúde bucal 40hs	6	2024	Número	12	Número	7	9	10	12
1.1.4 *	Ampliar a número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 129 para 179 até 2029.	Número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	129	2024	Número	179	Número	172	172	179	179
1.1.5 *	Implantar equipes multiprofissionais (eMulti) no município de zero para 2 equipes até 2029.	Número de equipes eMulti implantadas.	0	2024	Número	2	Número	0	2	2	2
1.1.6 *	Implantar horário de atendimento estendido nas Unidades de Saúde da Família para Saúde do Homem e Saúde do Trabalhador em 6 unidades, até 2029.	Número de unidades com atendimento em horário estendido.	0	2024	Número	6	Número	4	6	6	6
1.1.7 *	Ampliar o número de visitadores do PIM de 29 para 39 até 2029.	Número de visitadores do PIM	29	2024	Número	39	Número	39	39	39	39



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.1.8	Manter e ampliar a oferta de Práticas Integrativas Complementares (PICS) na Atenção Primária à Saúde de 7 para 10 modalidades até 2029.	Número de Práticas Integrativas Complementares (PICS) realizadas na APS.	7	2024	Número	10	Número	8	10	10	10
1.1.9	Ampliar o percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) que realizaram ao menos uma atividade de promoção de alimentação saudável adequada de 60% para 100% até 2029.	Percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola que realizaram ao menos uma atividade de promoção de alimentação saudável adequada	60	2024	Percentual	100	Percentual	70	80	90	100
1.1.10	Ampliar o número de ações realizadas do PSE por escola de 05 para 08 ações até 2029.	Número de ações realizadas do PSE nas escolas	05	2024	Número	08	Número	07	07	08	08
1.1.11	Construir e manter a estruturação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) estruturadas com investimento em obras, equipamentos e	22	2024	Número	25	Número	22	23	24	25



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	permanentes em 25 unidades até 2029.	materiais permanentes.									
1.1.12 (15)	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de APS de 72,94% para 90% até 2029.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	72,94	2024	Percentual	80	percentual	75	80	85	90

Objetivo N° 1.2: Qualificar o cuidado materno-infantil.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.2.1	Ampliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, estimulando a realização de partos normais de 28,14 % para 35% até 2029.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	28,14	2024	Proporção	35	Proporção	29	31	33	35
1.2.2 (10)	Reduzir a gravidez na adolescência de 8,9% para 7 % até 2029.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	8,9	2024	Proporção	7	Proporção	8	8	8	7
1.2.3 *(1)	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em menores de 1 ano de 16,69 para 12% até 2029.	Taxa de mortalidade infantil	16,69	2024	Taxa	12	Taxa	12	12	12	12
1.2.4 *(4)	Ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, reduzindo a ocorrência de óbito materno de 2 para 0 casos até 2029.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.5 *(2)	Ampliar a detecção e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, reduzindo a sífilis congênita em menores de um ano de	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	2024	Número	0	Número	0	0	0	0



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	idade de 1 para zero casos até 2029.											
1.2.6 (6)	Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento às gestantes portadoras de HIV, mantendo os casos de transmissão vertical em zero até 2029.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0	0
1.2.7 (8)	Manter e ampliar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (primeira dose) para crianças de 01 ano de idade para 98% até 2029.	Cobertura vacinal da vacina tríplice viral (primeira dose) para crianças de 01 ano de idade	97,38	2024	Percentual	98	Percentual	97,4	97,45	97,50	98	
1.2.8	Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta até a 12ª semana de gestação, de 56% para 80% até 2029.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta até a 12ª semana de gestação.	56	2024	Proporção	80	Proporção	60	70	75	80	



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.2.9	Implantar um Centro de Parto Normal até 2029.	Número de Centro de Parto Normal em funcionamento.	0	2024	Número	1	Número	0	0	0	1
-------	---	--	---	------	--------	---	--------	---	---	---	---

Objetivo Nº 1.3: Qualificar e ampliar o cuidado da saúde da mulher.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.3.1 (7)	Reduzir a taxa de mortalidade por câncer de mama de 18,8 para 17 até 2029.	Taxa de mortalidade por câncer de mama	18,8	2024	Taxa	17	Taxa	18,5	18	17,5	17
1.3.2	Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população da mesma	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população da mesma faixa etária.	0,31	2024	Razão	0,5	Razão	0,35	0,40	0,45	0,50



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	faixa etária de 0,31% para 0,5 % até 2029.											
1.3.3	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres na faixa etária de 50 a 74 anos, de 0,11 para 0,25 até 2029.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 74 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,11	2024	Razão	0,25	Razão	0,15	0,18	0,20	0,25	
1.3.4	Ampliar o acesso aos métodos contraceptivos de longa duração (LARC) na APS, garantindo a oferta de 411 inserções anuais de implante subdérmico de etonogestrel (Implanon), conforme pactuação e recebimento de insumos do Ministério da Saúde.	Oferta de procedimentos de implante subdérmico de etonogestrel (Implanon) na APS	0	2024	Número	411	Número	411	411	411	411	



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivo Nº 1.4: Promover o cuidado integrado nas situações crônicas de saúde, na Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.4.1	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 329 para 200 óbitos até 2029.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	329	2024	Número	200	Número	300	280	250	200
1.4.2	Reduzir as internações por causas sensíveis à APS de 27,9 para 24 até 2029.	Percentual de internações por causas sensíveis à APS. (BI)	27,94	2024	Percentual	24	Percentual	26,5	25,5	25	24



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.4.3 (14)	Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta de 75,37 para 70 até 2029.	Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta.	75,37	2024	Percentual	70	Percentual	74	73	72	70
1.4.4 (13)	Ampliar o percentual de Idosos com registro do procedimento Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa de 1,46 para 20 até 2029.	Percentual de Idosos com registro do procedimento Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	1,46	2024	Percentual	20	Percentual	10	15	15	20

Objetivo Nº 1.5: Ampliar a qualidade e a efetividade da Atenção Primária à Saúde, assegurando o cumprimento dos indicadores estabelecidos pelo novo modelo de financiamento da APS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026 -2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1.5.1 *	Atingir os indicadores do novo modelo de financiamento da atenção primária.	Percentual de equipes de saúde da família com pontuação igual ou >50.	0	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
------------	---	---	---	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----

DIRETRIZ Nº 2: AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE) E REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (RUE), CONFORME AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, REDUZINDO AS DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS, E PROMOVENDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Objetivo Nº 2.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da Atenção Especializada (AES), com ênfase na equidade e humanização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
						2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



			Valor	Ano	Unidade de Medida						
2.1.1	Manter percentual de serviços de média complexidade habilitados em 100% até 2029.	Percentual de serviços de média complexidade habilitados.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.2	Construir e manter a estruturação dos serviços especializados com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes de 14 unidades para 16 até 2029.	Nº de serviços especializados estruturados com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	14	2024	Número	16	Número	14	14	15	16
2.1.3 *	Ampliar a oferta de exames na AES no município até 2029. (exames de imagem e laboratorial)	Oferta de exames na AES no município.	2.594.324,00	2024	Moeda	4 milhões	Moeda	4 milhões	4 milhões	4 milhões	4 milhões



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2.1.4 *	Manter a oferta de especialidades contratadas para reduzir a demanda do TFD, em 10 até 2029.	Oferta de especialidades contratadas para reduzir a demanda do TFD	10	2024	Número	10	Número	10	10	10	10
------------	--	--	----	------	--------	----	--------	----	----	----	----

Objetivo Nº 2.2: Ampliação do acesso e qualificação do cuidado em Saúde Mental pelo Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
2.2.1 *	Ampliar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária.	66,67	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



(11)	Atenção Primária em 100% até 2029.											
2.2.2	Implantar 3 Oficinas de Geração de Renda até 2029.	Oficinas de geração de renda implantadas.	0	2024	Número	3	Número	0	2	3	3	
2.2.3 (12)	Reduzir a taxa de Internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para 180 % até 2029.	Taxa de Internações por Transtornos Mentais e Comportamentais	185,4	2024	Taxa	180	Taxa	183	182	180	180	
2.2.4	Realizar a informatização dos CAPS em 100% até 2029.	Percentual de informatização nos CAPS	0	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	

Objetivo Nº 2.3: Ampliar e qualificar o acesso a Rede de Urgência e Emergência (RUE).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
						2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



			Valor	Ano	Unidade de Medida						
2.3.1 *	Manter o percentual de dispositivos da Rede de Urgência e Emergência habilitados em 100% até 2029.	Percentual de dispositivos da Rede de Urgência e Emergência habilitados	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.3.2 *	Manter a estruturação da Rede de Urgência e Emergência com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes em 100% até 2029.	Percentual de serviços estruturados com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 3: REDUZIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, COM ENFOQUE NA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE ACESSO, REGIONAIS, SOCIAIS, DE RAÇA/ETNIA E GÊNERO.

Objetivo Nº 3.1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1	Garantir que 100% dos óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade até 2029.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	99,6	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
3.1.2 (5)	Reduzir o coeficiente bruto de mortalidade por AIDS de 4,94 para 4 até 2029.	Coeficiente Bruto de Mortalidade por AIDS.	4,94	2024	Taxa	4	Taxa	4,5	4,5	4	4
3.1.3 (18)	Manter o percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados em 100% até 2029.	Percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.4 (3)	Ampliar a testagem para HIV nos casos novos de	Testagem para HIV nos casos novos de	98,36	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	tuberculose notificados no SINAN para 100 % até 2029.	tuberculose notificados no SINAN.									
3.1.5 (19)	Ampliar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG de 98,4% para 100 % até 2029.	Percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e óbitos por SRAG.	98,4	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.6 (17)	Ampliar a taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho de 51,68 para 70 até 2029.	Taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho.	51,68	2024	Taxa	70	Taxa	60	60	65	70
3.1.7	Manter em zero a taxa de transmissão vertical de HIV até 2029.	Taxa de transmissão vertical de HIV.	0	2024	Taxa	0	Taxa	0	0	0	0

Objetivo Nº 3.2: Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.2.1	Ampliar a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para as vacinas contra o HPV de 81,04% para 90% até 2029.	Percentual da cobertura de dose da vacina HPV para crianças e adolescentes do sexo feminino de 09 a 14 anos de idade	81,04	2025	Percentual	90	Percentual	90%	90%	90%	90%
3.2.2	Atingir a cobertura Meningo ACWY, do Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente. 11 - 14 anos em 90% até 2029.	Percentual de vacina Meningo ACWY, do Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente, de 11 a 14 anos	55	2024	Percentual	90	Percentual	90%	90%	90%	90%
3.2.3	Ampliar a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da vacina contra influenza nos grupos	Percentual da cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da vacina	58,27	2024	Percentual	90	Percentual	90%	90%	90%	90%



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	prioritários, de 58,27% para 90% até 2029.	contra influenza nos grupos prioritários.									
3.2.4	Garantir 95% de cobertura vacinal em vacinas selecionadas (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) para crianças menores de 1 ano de idade até 2029.	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) vacinais preconizadas.	88,49	2024	Proporção	95	Proporção	95	95	95	95
3.2.5	Manter os casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação em 100% até 2029.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	98,3	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
3.2.6 *	Garantir a realização de atividades de Levantamento Etmológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizados, de acordo com	Número de atividades de Levantamento Etmológico (LIRAA/LIA ou Armadilhas) realizados, de acordo com a	4	2024	Número	4	Número	4	4	4	4



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	a classificação do município (infestado/não infestado), até 2029.	classificação do município (infestado/não infestado)									
3.2.7 * (9)	Realizar o monitoramento de Aedes aegypti por ovitrampas em 100 % até 2029.	Percentual de monitoramento de Aedes aegypti por ovitrampas.	N/A	2024	Percentual	100	Percentual	50	70	90	100

DIRETRIZ Nº 4: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS, INSUMOS ESTRATÉGICOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, QUALIFICANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, ARTICULADA À PESQUISA, À INOVAÇÃO E À PRODUÇÃO NACIONAL, REGULAÇÃO, COM QUALIDADE E USO ADEQUADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REDUZINDO AS INEQUIDADES.

Objetivo Nº 4.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.1.1	Manter Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), na Farmácia Central e na UPA 24hs até 2029.	Nº de CAFs em funcionamento	2	2024	Número	2	Número	2	2	2	2
4.1.2	Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) anualmente até 2029.	REMUME revisada, publicada e divulgada	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.3	Garantir a aquisição de 100% dos fármacos e insumos estratégicos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do município, conforme a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), até 2029.	Percentual de fármacos e insumos do Comp. Básico da Assist. Farmacêutica adquiridos	90	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.1.4	Garantir o envio de dados à Base Nacional de Assistência Farmacêutica (BNAFAR) de 100% das farmácias públicas municipais até 2029.	Percentual de farmácias públicas municipais com envio de dados à BNAFAR	0	2024	Percentual	100	Percentual	50	75	90	100
-------	--	---	---	------	------------	-----	------------	----	----	----	-----

DIRETRIZ Nº 5: APRIMORAR O CUIDADO À SAÚDE, FORTALECENDO A GESTÃO DO SUS, DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, E INTENSIFICAR A INCORPORAÇÃO DA INOVAÇÃO E DA SAÚDE DIGITAL.

Objetivo Nº 5.1: Promover o fortalecimento da gestão do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.1.1	Manter em 100% o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo	Percentual de instrumentos de gestão inseridos no prazo no DigiSUS.	100	2024	Perconcur entual	100	Percentual	100	100	100	100



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Planejamento, pela gestão municipal.										
5.1.2	Promover um concurso público para atender as demandas de recursos humanos na SMS, até 2029.	Número de concursos públicos realizados.	1	2024	Número	1	Número	0	1	0	0
5.1.3	Aplicar, anualmente, no mínimo 15% (quinze por cento) em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal.	Percentual aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal.	27,26	2024	Percentual	15	Percentual	15	15	15	15

Objetivo Nº 5.2: Promover o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.2.1 *	Ampliar o número de ações de Educação Permanente em Saúde, de 43 para 50, até 2029.	Número de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas.	43	2024	Número	50	Número	50	50	50	50
------------	---	---	----	------	--------	----	--------	----	----	----	----

Objetivo Nº 5.3: Intensificar a incorporação de inovação e da saúde digital.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.3.1	Ampliar os atendimentos de telessaúde de 01 para 10 especialidades, até 2029.	Número de especialidades ofertadas em telessaúde	1	2024	Número	10	Número	3	5	7	10



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5.3.2	Manter o nível de informatização nas UBS em 100% até 2029.	Percentual de informatização nas UBS.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
-------	--	---------------------------------------	-----	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----

Objetivo Nº 5.4: Promover o fortalecimento do controle social do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.4.1	Garantir condições para realização de 12 reuniões do Conselho Municipal de Saúde anualmente.	Número de reuniões do CMS realizadas.	12	2024	Número	12	Número	12	12	12	12
5.4.2	Realizar 4 processos formativos para os	Número anual de processos formativos	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1



MUNICÍPIO DE BAGÉ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	conselheiros municipais de saúde até 2029.	realizados para os conselheiros municipais de saúde.									
5.4.3	Implantar ouvidoria municipal de saúde e mantê-la em funcionamento até 2029.	Ouvidoria municipal de saúde em funcionamento	0	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
5.4.4	Garantir a inclusão de rubrica para o Conselho Municipal de Saúde na Lei Orçamentária Anual (LOA).	LOAs com inserção de rubrica do CMS	0	2024	Número	1	Número	1	1	1	1

9. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e Avaliação do PMS para o quadriênio 2026-2029 é uma etapa crucial para garantir que as ações planejadas realmente impactem a saúde da população. Não se trata apenas de um procedimento burocrático, mas de um processo contínuo de gestão que visa aprimorar a atuação do sistema de saúde local. Esse processo se baseia, fundamentalmente, no acompanhamento das metas e indicadores pactuados, que são acompanhados através de ferramentas oficiais do SUS para garantir uma gestão eficiente e transparente.

As principais ferramentas utilizadas são: o DigiSUS Gestor, que é o sistema central para registrar e acompanhar o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Quadrimestral (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG); o SIOPS, que monitora o uso de verbas públicas na saúde, assegurando a transparência financeira; e o MGS, que avalia o desempenho da gestão municipal e o cumprimento de metas. O uso desses sistemas permite ao município cumprir prazos legais e gerar relatórios essenciais para a prestação de contas. Os resultados são apresentados quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal por meio do RDQA e do RAG, promovendo o controle social e a participação da comunidade.

Para além dos sistemas, a gestão adotará medidas para o acompanhamento, monitoramento e avaliação através de reuniões mensais. Nessas reuniões, serão planejadas ações para garantir que as metas e indicadores aqui apresentados sejam cumpridos integralmente. Cabe à equipe de gestão da Secretaria fazer com que o planejamento constante no PMS possa se transformar em ações concretas a cada dia, avançando em direção ao objetivo, de acordo com os recursos financeiros existentes, aperfeiçoando o SUS, de forma que venha a atender os princípios da universalidade, integralidade e igualdade de assistência e acesso aos serviços de saúde.

Portanto, as metas e indicadores pactuados não são apenas elementos burocráticos do plano, mas a base prática para que o monitoramento e a avaliação funcionem como ferramentas de gestão, permitindo que a prefeitura, o Conselho Municipal de Saúde e a sociedade civil acompanhem o progresso das políticas de saúde do município.

10. CONSIDERAÇÕES

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Bagé para o quadriênio 2026-2029 encerra o ciclo de planejamento e se inicia como o principal instrumento de gestão e execução das políticas de saúde do município. Mais do que um requisito legal, este documento é a formalização do compromisso inegociável da Gestão Municipal e do Conselho Municipal de Saúde com a garantia do direito universal, integral e equitativo à saúde para todos os bageenses.

Sendo fruto de um processo participativo, ancorado nas discussões e propostas da 9ª Conferência Municipal de Saúde, o PMS reflete as necessidades reais e os desafios identificados pela comunidade. A concretização de suas diretrizes e a consecução de suas metas demandarão uma ação coordenada e intersetorial de toda a administração, a dedicação contínua dos profissionais de saúde e, crucialmente, a vigilância ativa e apropriação do Plano por parte do Controle Social e da população.

A partir de agora, o foco se volta para o desdobramento e execução das ações, a serem detalhadas anualmente nos Planos Anuais de Saúde (PAS). Assumimos o compromisso com o monitoramento transparente e a avaliação contínua dos indicadores de saúde, permitindo os ajustes necessários para garantir a otimização dos recursos públicos e a efetividade das políticas.

Que o PMS 2026-2029 seja o motor para a construção de um sistema de saúde cada vez mais eficiente, resolutivo e humanizado em Bagé, consolidando a saúde como um direito e contribuindo para a qualidade de vida e a cidadania plena de nosso povo.

10.1. Lista de Siglas

- APS – Atenção Primária à Saúde
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
- CAPS ad III – CAPS Álcool e Drogas nível III
- CAPS i / CAPSij – CAPS Infantojuvenil
- CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
- CEVS – Centro Estadual de Vigilância em Saúde
- CIB - Comissão Intergestores Bipartite
- CIR - Comissão Intergestores Regional
- CMS – Conselho Municipal de Saúde
- COSEMS - Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
- COVID-19 – Doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2
- CRR – Centro de Referência Regional
- DVS – Divisão de Vigilância em Saúde
- EPS – Educação Permanente em Saúde
- ESF – Estratégia Saúde da Família
- E-SUS AB – Sistema de prontuário eletrônico
- FNS – Fundo Nacional de Saúde
- FMS – Fundo Municipal de Saúde
- GERCON – Gerenciamento de Consultas
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICSAP – Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária
- IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
- MS – Ministério da Saúde
- PTS – Projeto Terapêutico Singular
- RAS – Rede de Atenção à Saúde
- RAPS – Rede de Atenção Psicossocial
- SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- SES – Secretaria Estadual da Saúde

- SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
- SIST – Sistema de Informação de Serviços de Transporte
- SIVEP – Sistema de Vigilância Epidemiológica
- SMS – Secretaria Municipal de Saúde
- SRT – Serviço Residencial Terapêutico
- SUS – Sistema Único de Saúde
- TEAcolhe – Centro de Referência Regional em Transtorno do Espectro Autista
- TFD – Tratamento Fora do Domicílio
- UBS – Unidade Básica de Saúde
- USB – Unidade de Suporte Básico

10.2. Lista de Gráficos

- Gráfico 1 – População residente no município de Bagé/RS, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022
- Gráfico 2 – População residente no município de Bagé/RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022
- Gráfico 3 – Pirâmide etária do município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022
- Gráfico 4 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022.
- Gráfico 5 – Taxa de alfabetização por idade no município de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022
- Gráfico 6 – Nível de instrução da população de Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022
- Gráfico 7 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Bagé/RS, segundo Censo Demográfico, 2022

10.3. Lista de Tabelas

- Tabela 1 - Dados geográficos e demográficos do município de Bagé/RS
- Tabela 2 – População residente no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024
- Tabela 3 - População residente no município de Bagé, por situação
- Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Bagé/RS
- Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano, Bagé/RS
- Tabela 6- Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de abastecimento de água
- Tabela 7 – Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de instalação sanitária
- Tabela 8 – Situação dos residentes de Bagé/RS por tipo de destino do lixo
- Tabela 9 – Dados Demográficos e Geográficos da Região Pampa, no ano de 2024
- Tabela 10 – Recursos humanos do município de Bagé/RS, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2025
- Tabela 11 – Estabelecimentos de saúde, no município de Bagé/RS, no ano de 2025
- Tabela 12 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Bagé/RS, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas
- Tabela 13 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Bagé/RS, no ano de 2024
- Tabela 14 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Bagé/RS, no ano de 2025
- Tabela 15 - Referências por Linha de Cuidado de Média e Alta Complexidade, do município de Bagé/RS, do ano 2025
- Tabela 16 – Quantidade de leitos de internação no município de Bagé/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica
- Tabela 17 – Tipo de veículos, quantidade e função, no ano de 2025
- Tabela 18 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 19 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Bagé/RS, no ano de 2025
- Tabela 20 – Informações sobre nascidos vivos no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2023

- Tabela 21 – Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024
- Tabela 22 – Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Bagé/RS, nos anos de 2021 a 2024
- Tabela 23 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2023
- Tabela 24 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Bagé/RS, nos anos de 2020 a 2024
- Tabela 25 - Taxa de mortalidade infantil no município de Bagé/RS, nos anos de 2017 a 2024
- Tabela 26 - Razão de mortalidade materna no município de Bagé/RS, nos anos de 2017 a 2024
- Tabela 27 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Bagé/RS, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024
- Tabela 28 – Produção ambulatorial do município de Bagé/RS e taxa média anual, no período de 2020 a 2024
- Tabela 29 – Dados de internações hospitalares, por local de internação e tipo de leito, no período de 2021 a 2024, no município de Bagé/RS
- Tabela 30 – Componentes da Rede Alyne e Serviços de Referência, no município de Bagé/RS, 2025
- Tabela 31 – Atendimentos e Principais Diagnósticos, por serviço, no município de Bagé/RS, (Janeiro - Maio de 2025)
- Tabela 32 – Componentes da RUE por tipo de serviço e características, no município de Bagé/RS, 2025
- Tabela 33 – Tipo de serviços e Unidade habilitada, 2025
- Tabela 34 – Serviços de Referência MAC da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, de Bagé/RS, 2025
- Tabela 35 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 36 – Agravos de Notificação Compulsória no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 37 – Informação de Agravos de Notificações de Acidentes de Trabalho no município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 38 - Número de Ações Realizadas, período de 2022 à 2025 – Bagé
- Tabela 39 - Número de Alvarás, Renovações, Inspeções e Denúncias – Período de 2022 à 2025 – Bagé

- Tabela 40 – Indicadores Financeiros de Saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 41 – Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 42 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Bagé/RS, no período de 2021 a 2024
- Tabela 43 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2026
- Tabela 44 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2027
- Tabela 45 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2028
- Tabela 46 – Receitas Previstas da Saúde para o ano de 2029
- Tabela 47 – Resumo das Receitas da Saúde no período de 2026 a 2029 (todas as fontes)
- Tabela 48 – Previsão das Despesas da Saúde por Subfunção para os anos de 2026 a 2029

10.4. Lista de Figuras

- **Figura 1** – Mapa com a Divisão das macrorregiões, CRS e Região de Saúde
- **Figura 2** – Mapa macrorregião Sul
- **Figura 3** – Organograma do município de Bagé/RS

ANEXOS



Prefeitura Municipal de Bagé



DECRETO Nº 109, DE 03 DE JUNHO DE 2025.

**TORNA OFICIAL A 9ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DE SAÚDE DE BAGÉ.**

Luiz Fernando Mainardi, Prefeito Municipal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art.1º Oficializa a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Bagé, que será realizada dia 25 de junho de 2025, das 13:00 às 17:30, no Plenário Lígia Almeida, na Câmara de Vereadores de Bagé, sito a Av. Sete de Setembro, nº 812, Centro. A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Bagé tem como tema central: "A importância da participação do controle social na construção do Plano Municipal de Saúde".

Art.2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ FERNANDO MAINARDI
Prefeito Municipal

Resultado dos Questionários:

Propostas Elencadas:

Total de Questionários Respondidos: **341**;

Rede de Atenção Primária à Saúde :

- Manter equipe completa em todos as UBS: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, Odontólogo, Auxiliar de Consultório Odontológico, Farmacêutico, Recepcionista, Serviço Gerais- **274 (81,8%)**;
- Qualificar a estrutura das UBS (reformas e manutenção dos prédios, ampliação e manutenção de materiais, equipamento e insumos, amplia e manter equipe)- **239 (71,3%)**;
- Manter médicos diariamente nas UBS- **224 (66,9%)**;
- Disponibilizar as UBS, exames, como Hemograma completo, EQU com cultura e antibiograma, Ultrassonografias obstétrica e abdominal; eletrocardiograma e outros.- **221 (66%)**;
- Ações de Educação Permanente com as Equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS)- **192 (57,3%)**;
- Realizar ações de vigilância em saúde junto com as equipes as UBS para controle de zoonoses- **155 (46,3%)**;
- Implantar e ou ampliar Emulti- **92(27,5%)**;

Outras:

- Mais profissionais;
- Precisamos de assistente social para ajudar as pessoas pcds;
- Ampliar atendimento, disponibilizando mais médicos e maior agilidade nas consultas;
- Ter mais empatia;
- Aumentar o número de profissionais como psiquiatra e psicólogos;
- Melhor acesso á psiquiatra e psicólogos;
- Mais consultas;
- Tem que melhorar tudo a saúde em todos os setores está muito precária;
- Agilidade nos atendimentos;
- O município precisa urgentemente de um plano de planejamento familiar que seja desenvolvido nas UBS;
- Pode aumentar profissionais;
- aumentar o número de atendimentos com os profissionais, reduzindo o tempo de espera que pode demorar até 6 meses;
- Reorganizar os espaços de atendimento, acompanhar o trabalho que deve ser realizado, cobrar que seja, de fato, realizado e reduzir o tempo do Mate e do Cafezinho, aumentando assim, o tempo nos consultórios para o atendimento - principalmente humanizar as equipes;
- Nada bom;

Na Rede de Atenção Especializada à Saúde:

- Estruturar núcleos de gestão e regulação para qualificação das solicitações de consultas e exame para atenção especializada, reduzindo as filas e tempos de espera- 341 (100%);

Na Rede de Atenção Especializada à Saúde:
266 respostas



● Estruturar núcleos de gestão e regulação para qualificação das solicitações de consultas e exame para atenção especializada, reduzindo as filas e tempos de espera;

Dos médicos especialistas os mais pedidos foram:

- Neurologista-----248 (74%);
- Psiquiatra-----237 (70,7%);
- Traumatologista----- 236 (70,4%);
- Cardiologista e Reumatologista----224 (66,9%);
- Endocrinologista- -----223 (66,6%);
- Psicólogos----- 220 (65,7%);
- Ginecologista-----216 (64,5%);
- Médico Vascular -----215 (64,2%);
- Neuropediatra----- 213 (63,6%);
- Cardiologista Infantil----- 197 (58,8%);
- Fisioterapeuta----- -196 (58,5%);
- Fonoaudiólogo----- -194 (57,9%);
- Urologista- ----- -188(56,1%);
- Nefrologista- -----184-(54,9%);
- Nutricionista-----170(50,7%);
- Terapeuta Ocupacional-----155(46,3%);
- Psicopedagogo----- 148(44,2%);

Outro:

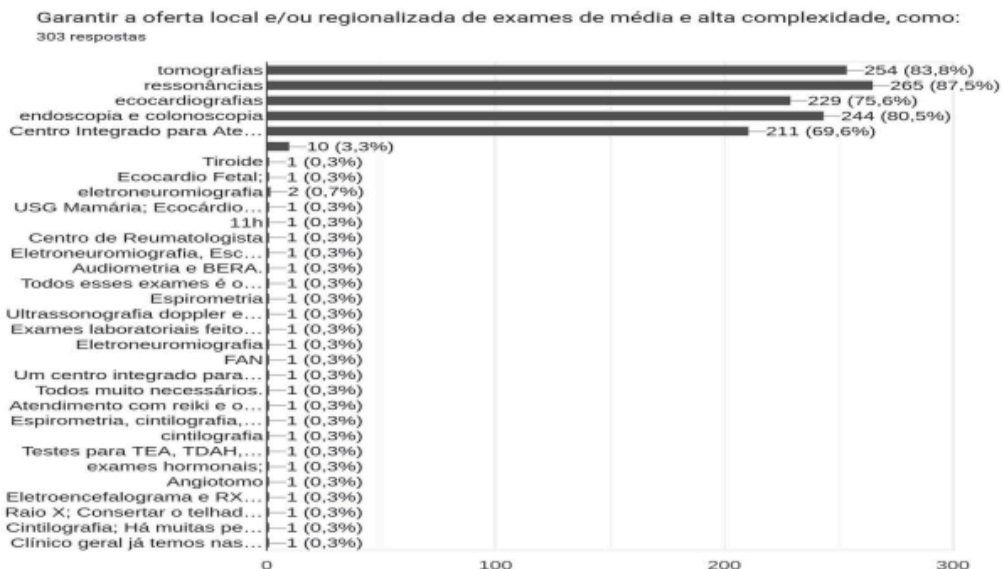
- Profissionais capacitados em inclusão;
- Assistente Social;
- Hepatologista;
- Hematologista;
- Otorrinolaringologista;
- Fisiatra;
- Geriatra;
- Dermatologista;
- Neurocirurgião;
- Pneumopediatra;
- Rever o Sistema do Gercon (Sistema de Gerenciamento de Consultas);
- Ambulatório da Gripe e Covid;
- Tamiflu em todos os postos, não só na UPA;
- Profissionais capacitados em inclusão;

Garantir a oferta local e/ou regionalizada de exames de média e alta complexidade, como:

- Ressonâncias - 265-(87,5%);
- Tomografias - 254 (83,8%);
- Endoscopia e colonoscopia - 244 (80,5%);
- Ecocardiografias - 229 (75,6%);
- Centro Integrado para Atendimento ISTs-HIV/Tubérculos/Hepatites/Hanseníases - 221 (69,6%);

OBS.: Além dessas, também foram bastante pedidas eletroneuromiografia, ecografia fetal, ecografia mamária, cintilografia, espirometria, testes de TEA e TDAH, angiotomografia, exames de tireoide, ecocárdio fetal, escanometria, audiometria, Bera, ecocárdio doppler, ecocárdio fetal, FAN, atendimentos com reiki e outras práticas integrativas (PICs), angiotomografia;

- Reduzir o tempo de espera para consultar com especialistas ;
- Reduzir o tempo de espera para a realização de exames mais especializados;



Na Rede de Atenção a Urgência e Emergência

O atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital d Pronto Socorro (HPS) é satisfatória ? Das 330 respostas:

Sim - 65 (19,5%);

Não - 178 (53,9%);

Reduzir o tempo de espera no atendimento da UPA/PS 217 (65,8%);

Outro:

- Farmácia na UPA;
- O direito ao atendimento Prioritário ser respeitado;
- Plantonistas efetivamente nos locais;
- Melhorar a triagem;
- Educar a população sobre o uso apropriado dos serviços de Urgência e Emergência, para evitar sobrecarga,e para que esses recursos sejam alocados de forma eficiente;
- Que as equipes tenham autonomia para tender somente urgência e emergência;
- Mais profissionais humanizados;
- Ter material para curativo e medicamentos;
- Que a gestão se coloque no lugar dos pacientes;
- Aumentar ambas as estruturas;
- Diminuir o tempo de espera pelo resultado de exames;
- Oferecer testes de influenza e covid;
- Plantão com pediatra, ortopedista e clínico geral;

OBS.: A Secretária de Saúde Dr^a Terezinha Ricaldone respondeu que este projeto já está em fase execução. Em breve a farmácia 24 horas abrirá ao lado da UPA;

Atendimento do Serviço Móvel de Urgência (SAMU)é satisfatória? Das 327 respostas:

Sim 99 (30,3%);

Não 25 (7,6%);

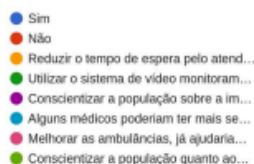
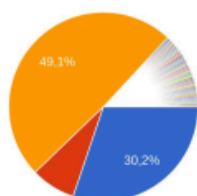
Reduzir o tempo de espera pelo atendimento do SAMU- 160 (48,9%);

Outro:

- Mais Ambulâncias;
- Menos burocracia nas ligações para ir atender um paciente;
- Fazer um trabalho com a população sobre o funcionamento dos Serviços de Urgência e Emergência;
- Precisa de mais recursos;
- Mais empatia dos profissionais que atendem a população;
- Treinamento para as equipes, profissionais mais comprometidos;
- Menos burocracia por parte dos reguladores;
- Reconhecimento salarial para os profissionais;
- Ter materiais de expediente e medicamentos à disposição;
- O médico ir junto na ambulância;
- Melhorar a comunicação, pois nem sempre os telefones estão funcionando;
- Descentralizar o SAMU, tendo mais pontos distribuídos teria maior agilidade;
- Equipar melhor o serviço com veículos, aparelhos modernos, capacitação permanente para os profissionais;
- Conscientizar a população sobre a importância do uso adequado, principalmente da triagem;

O Atendimento do Serviço Móvel de Urgência (SAMU)é satisfatória?

328 respostas



▲ 1/6 ▼

Quanto aos tópicos abaixo, se houver, deixe uma sugestão:

Na Rede de Atenção Psicossocial:

- Mais profissionais; Necessário com urgência o aumento de médico psiquiatra, psicólogos e terapeuta;
- Precisamos de assistente social para ajudar as pessoas pcds;
- Ampliar atendimento, disponibilizando mais médicos e maior agilidade nas consultas;
- Ter mais empatia ; Aumentar o numero de consultas psiquiátricas;
- Mais consultas;
- Tem que melhorar tudo a saúde em todos os setores está muito precária ;
- Agilidade nos atendimentos ;
- Aumentar o número de atendimentos com os profissionais, reduzindo o tempo de espera que pode demorar até 6 meses;
- Reorganizar os espaços de atendimento, acompanhar o trabalho que deve ser realizado, cobrar que seja, de fato, realizado e reduzir o tempo do Mate e do Cafezinho, aumentando assim, o tempo nos consultórios para o atendimento - principalmente humanizar as equipes;
- Dar especial atenção a drogadição;
- Contratos de maior número de profissionais capacitados na rede ;
- Precisamos de mais ofertas de profissionais como Psiquiatras, Psicólogos infantis, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais e profissionais especialistas em Autismo ;
- Maior atenção aos moradores de rua, melhor tratamento a estas pessoas; Atendimento aos moradores de rua que possuem problemas psicológicos ;
- Ampliação do número de postos para abranger maior número da população;
- Agentes de saúde que realizem a monitorização da população psiquiátrica;
- Maior oferta de internações;
- Assistência regular e cadastramento atualizado ;
- Apoio especializado para dependentes de tabaco, álcool, e drogas, as condições financeiras impedem as pessoas de ir até o centro realizar um tratamento adequado para conseguir deixar seus vícios;
- Psicólogos nos postos de saúde (UBS), agilidade na consulta com psiquiatra o quanto antes;
- Evitando assim mortes por depressão ;
- Burocracia e pouquíssimas ajuda real ;
- Mais medicamentos ;
- Agilizar os atendimentos. Enviar agentes de saúde municipal às residências de pessoas que não podem ir aos centros;
- Adequar funcionamento da rede psicossocial (CAPS E RESIDENCIA TERAPÊUTICA) aos parâmetros da política nacional;
- Fortalecer a articulação entre os diferentes pontos de atenção da RAPS, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Serviços de Urgência e Emergência e os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), garantindo fluxos bem definidos e continuidade do cuidado. Além disso, é recomendável investir na capacitação contínua dos profissionais, promovendo práticas de cuidado centradas na pessoa e respeitando a singularidade de cada sujeito;
- A espera pelo serviço principalmente infantil é muito longa;
- Intensificar atividades coletivas abrangentes para diferentes demandas e condição socioeconômica, fortalecendo identidade e vínculos, capacitando para que o sujeito busque apoio e resolva suas dificuldades sem depender eternamente de auxílio seja psíquico ou econômico. Nota-se crescente programas de governo para a extrema pobreza, negligenciando faixas assalariadas de diferentes níveis que não conseguem manter requisitos para saúde plena e que em grande parte são os que suportam a vasta população "carente";

Na Rede de Atenção as Pessoas com Deficiência:

- Está deixando a desejar, não tem transporte o suficiente para viagens, não ajuda o pcd exemplo "passe livre" para o pessoa com deficiência com certificado, fazer perícia.
- Atendimento prioritário? Não tem !
- Não sabe o significado dos cordões e o atendimento demora muito!
- Reduzir o tempo de espera do atendimento;
- Prioridades em filas nos postos de saúde nas clínicas de exames nas clínicas conveniadas do sus;
- Disponibilizar mais profissionais como fisioterapeutas e educadores físicos;
- Facilitar o acesso ao neurologista e traumatologia;
- Dar suporte aos usuários e as famílias - das mais diferentes formas, conforme as necessidades individualizadas;
- Precisa de atendimentos prioritário pra doenças graves e degenerativas;
- Capacitação de profissionais, espaços de acolhimento, acessibilidade e convênios com clínicas de reabilitação (fisioterapia);
- Melhorar os equipamentos e materiais de treinamento; proporcionar a educação permanente para esses profissionais;
- Agentes de saúde treinados a realizar a monitorização da população com deficiência;
- Melhoras no transporte e mobilidade para pessoas com deficiência;
- Manutenção e ampliação do atendimento com pessoal e equipamentos;
- Priorizar o atendimento aos deficientes, incluindo os fibromiálgicos;
- Paciente ter o atendimento no horário marcado sem ter espera, assim não gera ansiedade, desgaste, estresse, aborrecimentos e atendimento ágil, pensando no usuário que está em consulta muitas das vezes com dor, com dificuldade com barulho e excesso de pessoas ao redor(autistas);
- Realização de consultas e exames com mais rapidez pra quem precisa, pras doenças não evoluírem rápido e as pessoas perderem a qualidade de saúde que ainda tem;
- Acredito que nesta área precisamos avançar muito, com a contratação de equipes multidisciplinares para o atendimento;
- No bem da verdade não existe uma rede de atenção, uma vez que não dão atendimento, e quando dão, não tem qualidade, nem ao menos cumprem a lei que diz que temos direito a prioridade;
- Melhor assistência às pessoas com deficiência quanto a realização de consultas e exames pra que seja domiciliar;
- Implementar a telemedicina;
- Acolhimento e tratamento psicológico de cuidadores/familiares de pessoas com deficiência ;
- Prioridade na rede a gente não tem ninguém acredita na dor crônica;
- Ofertar avaliações, diagnóstico e planejamento terapêutico de ótima qualidade visando equacionar o atendimento terapêutico eficiente para o sujeito, garantindo qualidade para potencializar o pleno desenvolvimento do mesmo e garantir o aproveitamento eficiente da rede. Urge conscientizar profissionais, família e paciente e a promotoria de justiça que sendo um sujeito com deficiência, ele é único, portanto merece planejamento individual e dentro de uma realidade onde não cabe determinar este ou aquele método ou técnica sem detalhada observação, evitando modismos e rigidez de condutas;
- Melhorar o atendimento prioritário com ênfase em todos os tipos de deficiência visíveis ou não, alguns locais de saúde se recusam a prestar o atendimento prioritário, principalmente a deficiências ocultas;

Na Rede Materno-Infantil:

- Garantia de acesso ao parto seguro (garantia a cesária se for a indicação do médico que fez o pré-natal. E para que o tempo de trabalho de parto não seja muito longo para causar sofrimento fetal). Cuidar o tempo do parto para não causar sofrimento fetal e não causar Paralisia Cerebral;
- Maior rede de convênios com especialista ;
- Buscar sempre melhorias nas ações já existentes ;
- Melhorar a comunicação/ informações com a população para melhora na conscientização;
- Buscas ativas Às gestantes e crianças menores de 6 anos, trazendo em dia pesagem, vacinas, etc;
- Ações de nutrição em grupos eMulti, incentivo ao aleitamento materno exclusivo, 12 passos para alimentação saudável para menores de 2 anos, atenção integral à gestante;
- Maior investimento no neonatal ;
- Reduzir o tempo de espera em atendimento e marcação de exames ;
- Parto humanizado, acolhimento para mães de prematuros e mães que perderam bebês durante a gravidez, ambulatórios especializados para acompanhamento da primeira infância ;
- Fonoaudióloga na maternidade para realizar os testes de Estimulação Sensório Motora Oral, o qual é de conhecimento e responsabilidade deste profissional e atualmente vem sendo realizado por outros profissionais;
- Incentivo ao aleitamento materno, através de campanhas na rede pública e nas escolas ;
- Manutenção, pessoal, banco de leite, palestras e orientações a futuras mães;
- Apoio amplo a gestante, para reduzir a mortalidade materno e infantil com acompanhamento desde as primeiras semanas de gestação, com alimentação e tratamento adequado;
- Busca ativa na periferia da cidade e de usuarias de drogas e álcool para acolher e estabelecer uma política efetiva à mulheres e crianças sem nenhuma assistência e acolhida;
- Esta tendo um atendimento bom, só não aceito largar as pobres mães sem carteira de vacina das crianças, no mínimo, tem q ter as carteiras, porque largar os recém nascidos com folhas de ofício de cópia de carteira de vacina e inadmissível;
- Ampliar o acesso às consultas e exames e prevenção ;
- Ampliação do atendimento às gestantes, como rede de prevenção de doenças infantis ;
- Trocar os profissionais que nao tem vontade de atender e estão ali só pelo dinheiro por profissionais que realmente se interessam pela saúde dos pacientes ;
- Mais profissionais para atender gestantes de alto risco ;
- Facilitar as rotinas de pré-Natal com maior autonomia para equipe de enfermagem;
- Ainda tem muito a melhorar quanto aos obstetras pq na sua grande maioria as enfermeiras e técnicas são acolhedoras ;
- Efetivar a ação da atenção básica qualificada e ofertar com mais facilidade diferentes especialidades de apoio;
- O município precisa urgentemente de um plano de planejamento familiar que seja desenvolvido nas UBS;

Na Vigilância em Saúde:

- Faz anos que não vejo ninguém da vigilância vivemos entre o esgoto e barro mosquito aqui tem mansão nos buracos ;
- Ter mais preparo ;
- Fiscalização e ações contra o mosquito da dengue;
- Maior número de agentes de combate as Endemias ;
- Buscar sempre melhorias nas ações já existentes ;
- Limpeza das áreas sujas, canteiros, áreas verdes, terrenos da prefeitura... controle de animais de rua, melhorias no canil municipal;
- Programas de erradicação de animais de rua, na sua impossibilidade, retomar os cuidados com os cães comunitários - castração, vacinação, casinhas e abrigos, locais de alimentação nas praças. Programa de educação, desde a educação infantil, sobre as questões de responsabilidade e compromissos com os animais domésticos e respeito aos silvestres;
- Controle de vetores, como por exemplo os cães soltos na rua, àqueles que tem quem os alimente e tem casinhas nas ruas, mas quando atacam a comunidade ninguém se responsabiliza, assim como os da praça da estação, animais são irracionais e deveriam ter quem se responsabilize;
- Intensificar as campanhas de vacinações e combate à dengue e demais zoonoses;

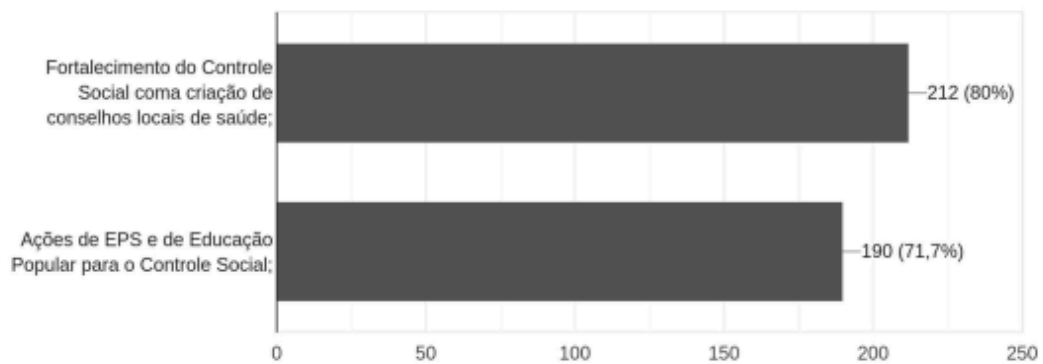
- Ampliar as equipes de monitorização, incluindo agentes de saúde que circulem pelos bairros; Há muitas variáveis a serem controladas. Instrumentalizar as equipes a realizar ações de educação permanente;
- Melhorar e aumentar a cobertura nos bairros com à participação social, de forma a garantir a não propagação de agentes patológicos;
- Programas de vacinação, cuidados pela vida e controle de zoonoses;
- Informativos nos meios de comunicação; Ampliação da rede de atendimento, pessoal, medicamentos e equipamentos disponíveis quando se fizer necessário. Programas de Orientação, Esclarecimento e Comunicação, através de reuniões, palestras e meios de comunicação;
- Ações que visem, conscientizar, prevenir e tratar doenças que podem ser causa de Epidemias virais e agravo de doenças infecciosas para reduzir riscos a população;
- Estabelecer política pública de saneamento, educação e controle de zoonoses;
- Atualmente são poucos ACE, mas estão todos juntos contra a dengue, mas poderiam no momento contratar mais colaboradores pra efetivação contra a dengue, vão esperar morrer quantos pra dar atenção a Dengue!! Políticas públicas! Se existe casos confirmados cadê a prevenção?? São muito poucos pra toda cidade;
- Disponibilidade de mais veículos para os agentes realizarem seus atendimentos;
- Gestão que faça a vigilância mais atuante no cumprimento de suas diretrizes;

- Melhora significativa da equipe de profissionais em saúde, da infraestrutura e frota de carros;
- Carece efetiva ação; Licença e fiscalização de restaurantes, bares, SUPERMERCADOS, POSTOS DE SAÚDE, farmácias. Obs: Há produtos vencidos em prateleiras, muitas vezes ofertados junto com outros por vencer, frutas em péssimas condições muitas vezes descongeladas, laranjas mofadas indo pras máquinas de suco, remédios ofertados em promoção próximo ao vencimento;
- Parcerias com profissionais e faculdades do curso de veterinária;
- Os agentes da dengue precisam ser mais educados. E ver os terrenos que estão vazios também;
- Precisamos que os agentes estejam na rua para principalmente o monitoramento dos mosquitos e bichos peçonhentos;
- Muitos bairros sem;

Na gestão e Controle Social:

Na gestão e Controle Social:

265 respostas



Na gestão e Controle Social; **Das 265 respostas:**

- Fortalecimento do Controle Social como criação de conselhos locais de saúde; **212 (80%);**
- Ações de EPS e de Educação Popular para o Controle Social; **190 (71,7%);**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAGÉ
Rua M. Granier, esquina G. Carneiro (prédio do INSS) - PAM- I,
e-mail: cmsbage@gmail.com
horário de atendimento: 08:00 às 14:00.

Of.: 018/2026

Bagé, 27 de março de 2026.

A/C

Gilson Machado

Secretário de Saúde

Setor de Planejamento

A Diretoria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Bagé, no uso de suas atribuições legais, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, comunicar que foi APROVADO em plenária ordinária deste Conselho, o Plano Municipal de Saúde 2026-2029, com RESSALVAS nas seguintes metas: mortalidade infantil, sífilis congênita e vacinas. A ata com a referida aprovação estará disponível após ser aprovada pela plenária na próxima reunião ordinária.

Certo de sua atenção desde já agradecemos, e colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.



Emerson Rodrigues da Silva

Presidente CMS Bagé